

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.938 • 50 PÁGINAS • R\$ 5,00

Defesa da democracia

Celebração da vitória sobre golpe tem veto ao PL da redução de penas

Em duas cerimônias distintas, uma no Palácio do Planalto e a outra no Supremo Tribunal Federal (STF), o Executivo e o Judiciário lembraram, ontem, os três anos dos ataques golpistas de 8 de janeiro, que culminaram em depredação de prédios públicos e em centenas de prisões. Além de não programarem eventos para a data, os chefes do Congresso Nacional se ausentaram de ambas as solenidades. O presidente Lula aproveitou a efeméride para anunciar o veto ao Projeto de Lei da Dosimetria, aprovado pelo Legislativo, que reduz as penas dos condenados, entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro e militares das Forças Armadas. "A tentativa de golpe veio para nos lembrar que a democracia não é uma conquista inabalável. Ela é uma obra em construção, sujeita ao permanente assédio de velhos e novos candidatos a ditadores", discursou Lula. Em reação imediata, a oposição na Câmara e no Senado anunciou mobilização para derrubar o veto. Presidente da Corte que julgou e puniu os responsáveis por atentar contra o Estado Democrático de Direito, o ministro Edson Fachin elogiou o relator do caso, Alexandre de Moraes. "Ele (Moraes) se colocou firme por dever de ofício, com sacrifícios pessoais e familiares, e esteve onde precisava estar."



Com a primeira-dama, Janja, o vice, Alckmin, e ministros, Lula desceu a rampa para ver apoiadores



Resistência — No Supremo, Edson Fachin abriu exposição: "Ataque premeditado".



Sem anistia — O grito de ordem marcou a pequena manifestação popular na praça.



Restauração — Servidores da Câmara ainda recuperam documentos danificados na barbárie.

PÁGINAS 2, 3 E 18. NAS ENTRELINHAS, 4, E EIXO CAPITAL, 14

Saída de Lewandowski é sinal

Magistrado deixa o Ministério da Justiça, e governo deve criar a pasta da Segurança. PÁGINA 4

Pressão faz TCU recuar no Master

Ministro que pediu inspeção no BC diz que caso ganhou contorno desproporcional. PÁGINA 7

Gastronomia lusitana

Confira os sabores e a diversidade da culinária portuguesa na cidade, como no Restaurante Sagres, da chef Olga Soares.



Pedro Mesquita/CB/D.A Press



Iimersão poética — Professora Florence Marie Dravet destaca projetos que integram realidade virtual com o setor de economia criativa. PÁGINA 16

Trump quer Venezuela sem limites

Presidente dos EUA diz em entrevista que os planos para controlar a nação sul-americana e o petróleo são de longo prazo. "Vamos reconstruir o país de uma forma muito lucrativa. Vamos usar e extraír petróleo" prometeu, afirmado que não há data para o fim do domínio: "Só o tempo dirá".

Caracas inicia soltura de presos políticos

Gustavo Petro aceita visitar a Casa Branca



Nova onda de fúria nos EUA

Morte a tiros da norte-americana Renee Nicole, 37 anos, por agente anti-imigração do governo provoca protestos em Minneapolis e várias cidades. Vítima era mãe e poeta.

Sem caixa, Ibaneis vai reduzir gastos

Governador do DF admite que há dificuldades e promete fazer um "aperto" nas contas, em todas as áreas. Queda na arrecadação é um dos motivos. Meta é entregar a "casa arrumada" em abril.

CAPITAL S/A, PÁGINA 16

Justiça

Assassino de militar vai responder por feminicídio

PÁGINA 14

Candangão

Veja um guia completo do principal torneio do DF

PÁGINAS 20 A 22

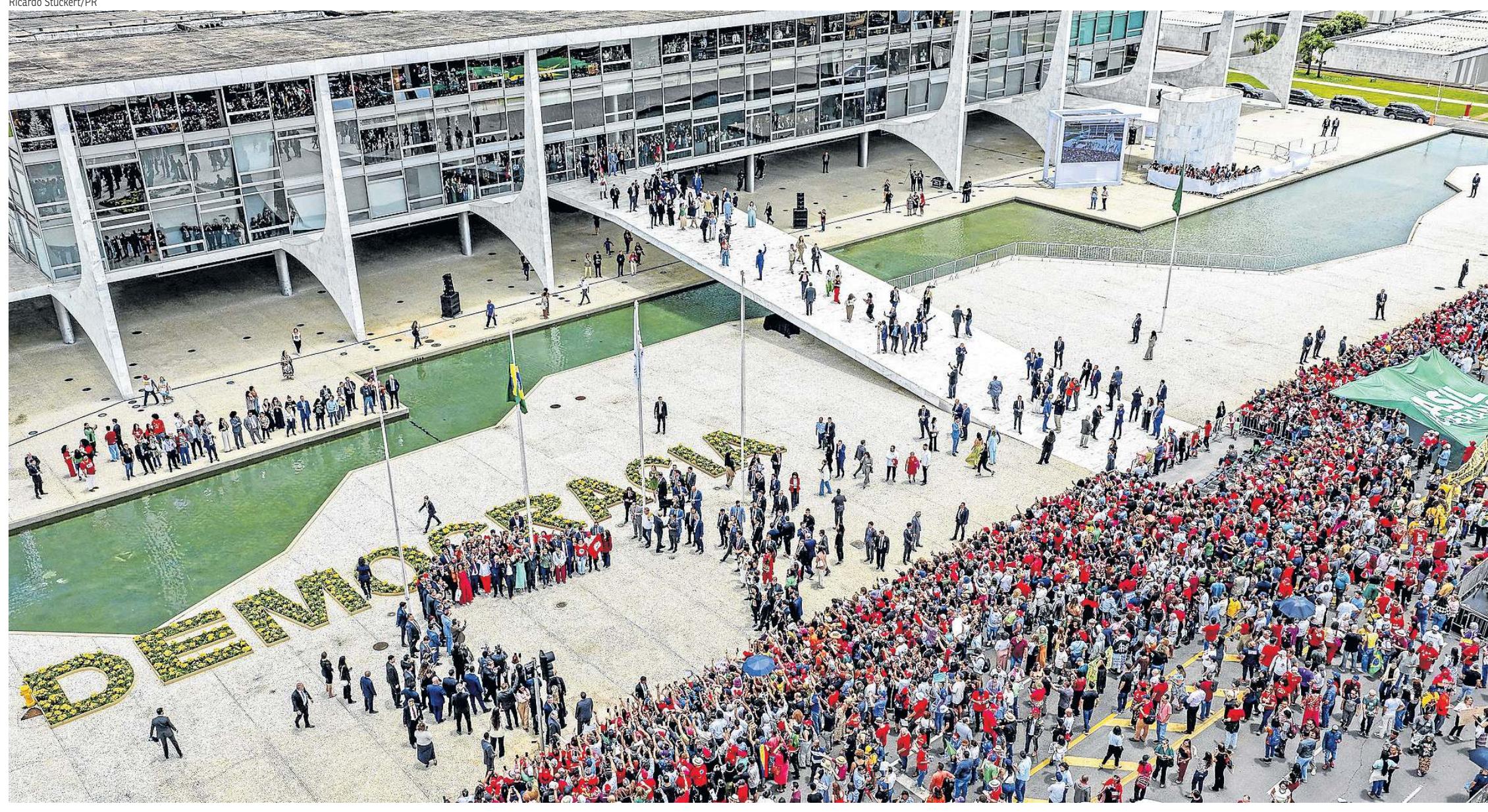
Bruna Gaston/CB/D.A Press



Ataque às vacinas — Ao reduzir imunizações indicadas às crianças, EUA também deixam outros países em risco, diz a pediatra Andréa Jácomo. PÁGINA 15

TRÊS ANOS DO 8/1

Em cerimônia no Palácio do Planalto alusiva à data, presidente Lula faz defesa enfática do Estado de Direito e veta PL da Dosimetria, aprovado pelo Congresso para beneficiar os extremistas e Bolsonaro. Chefes da Câmara e do Senado não comparecem a eventos



Em nome da democracia, sem anistia a golpistas

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR
» DANANDRA ROCHA

O Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal (STF) celebraram, ontem, em cerimônias oficiais, os três anos da vitória das instituições democráticas sobre a ofensiva golpista do 8 de Janeiro. No Executivo, a data foi marcada pelo veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Projeto de Lei (PL) da Dosimetria, aprovado no Congresso para beneficiar os que tentaram subjugar a democracia brasileira, inclusive o ex-presidente Jair Bolsonaro, preso por tentativa de golpe de Estado e outros crimes. A oposição no Parlamento, porém, sustenta que conseguirá derrubar o veto (leia reportagem na página 3).

O Congresso, também alvo dos extremistas bolsonaristas no 8/1, não realizou solenidade para marcar a data. Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), não compareceram nem à cerimônia no Planalto nem à do STF.

"A tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023 veio para nos lembrar que a democracia não é uma conquista inabalável. Ela é uma obra em construção, sujeita ao permanente assédio de velhos e novos candidatos a ditadores", enfatizou Lula.

Segundo o presidente, o 8 de Janeiro foi a data em que a democracia prevaleceu sobre grupos que buscaram "tomar o poder pela força", desconsiderando o resultado das urnas e a soberania do voto popular.

Lula lembrou que, até pouco tempo atrás, algumas das principais lideranças associadas ao movimento golpista defendiam abertamente a ditadura, relativizavam



Após a solenidade no Salão Nobre, Lula desceu a rampa para cumprimentar apoiadores

esses fatos evidenciam a gravidade das ameaças enfrentadas pelas instituições democráticas brasileiras.

Vitória

O chefe do Executivo frisou que os responsáveis pelas investidas antidemocráticas foram derrotados. "O Brasil e o povo brasileiro venceram", afirmou, sob aplausos de ministros, parlamentares, governadores e integrantes de movimentos sociais, no Salão Nobre do Planalto.

Lula lembrou que, até pouco tempo atrás, algumas das principais lideranças associadas ao movimento golpista defendiam abertamente a ditadura, relativizavam

práticas como a tortura e atacavam políticas de direitos humanos.

O presidente elogiou a atuação do STF, classificando a condução do processo como "irrepreensível". Lembrou que a Corte não cedeu a pressões externas, não se intimidou diante de ameaças e tampouco agiu movida por revanchismo político. "Julgou e condenou no estrito cumprimento da lei", afirmou. Ainda disse que a postura adotada pelo STF ao longo de todo o processo deverá ser lembrada pela História como um momento de afirmação da democracia brasileira diante de ataques às suas bases.

Também no pronunciamento lido durante a solenidade, Lula recorreu à literatura para destacar a importância de aprender com o passado. Ao citar o poeta e filósofo hispano-americano George Santayana — autor da frase "aqueles que não conseguem lembrar o passado estão condenados a repeti-lo" —, o presidente alertou para os riscos do esquecimento histórico e para a necessidade de vigilância permanente em defesa das instituições.

"Se perdendo a eleição já tentaram um golpe, é possível imaginar o que não teriam feito se tivessem vencido", afirmou. Para Alckmin, o 8 de janeiro representou um teste extremo à democracia, superado graças à reação conjunta e imediata das instituições.

"Homens e mulheres públicos podem estar mais à direita ou

mais à esquerda. O que realmente diferencia é quem tem apreço pela democracia e quem não tem", disse, reforçando que o respeito às regras do jogo democrático deve estar acima de qualquer divergência partidária.

Condenações

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou ao **Correio** que o ato no Planalto também significou o enfrentamento às tentativas de relativizar os ataques.

"A importância desse ato é lembrar o que aconteceu em 8 de janeiro de 2023, que foi uma tentativa de golpe. E a gente tem que lembrar para que isso nunca mais aconteça", comentou.

Ela acrescentou que o evento ocorreu em momento marcante, após o avanço dos julgamentos e das condenações dos responsáveis pela investida antidemocrática.

Para ela, o processo conduzido pelo Supremo representou um marco na história do país. "Isso é

um fato histórico. É a primeira vez que uma tentativa de golpe é julgada e condenada", disse. "Essas penas que foram dadas têm que ser cumpridas, isso é pedagógico."

Ela acrescentou que os julgamentos não foram concluídos e que não há justificativa para nenhuma iniciativa legislativa que altere o resultado das decisões judiciais. "Ainda tem um término do julgamento acontecendo. Então, não há por que votar nenhum projeto, seja de anistia, seja de redução de penas", afirmou.

Conforme Gleisi frisou, o governo sempre ressaltou sua posição contrária a mudanças na legislação que embasaram as condenações. "Nós sempre fomos claros com o Congresso Nacional, com os presidentes das Casas e com a sociedade brasileira: somos contrários a qualquer modificação na legislação que deu base ao julgamento do golpe de 8 de janeiro", disse.

Após a cerimônia, Lula desceu a rampa do Planalto, acompanhado por convidados, e cumprimentou apoiadores.



Na frente do Palácio do Planalto, pedidos para não aliviar penas de golpistas



Recordar é resistir, afirma Fachin

» ALÍCIA BERNARDES
» IAGO MAC CORD

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou os três anos dos ataques golpistas com uma série de eventos. Na abertura da exposição *8 de janeiro: Mão da Reconstrução*, o presidente da Corte, ministro Edson Fachin, classificou a invasão e a depredação das sedes dos Três Poderes como um ato "premeditado, pautado pela negação do diálogo". E advertiu que cabe ao tribunal não apenas guardar a Constituição, mas impedir que o tempo "anestesie a sensibilidade" da sociedade diante do mal cometido.

Fachin elogiou a atuação do relator dos inquéritos, ministro Alexandre de Moraes, ao afirmar que a firmeza do magistrado foi expressão do dever institucional. "Que a sua atuação no 8 de Janeiro nos lembre que defender a Constituição é defender aqueles que, com generosidade e abnegação, puseram as instituições à frente", frisou. "Há quem confunda firmeza com jactância. Moraes se colocou firme por dever do ofício, com sacrifícios pessoais e familiares, e esteve onde precisava estar", enalteceu. O presidente do Supremo também saudou o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e o advogado-geral da União, Jorge Messias, lembrando o papel das instituições na reconstrução democrática.

"O 8 de janeiro, assim como os dias que se seguiram, também diz respeito à vontade de reconstruir, à dedicação, à resiliência, à fraternidade e ao compromisso inabalável com a democracia", afirmou.

O ministro aposentado Celso de Mello, que não pôde comparecer por razões médicas, enviou uma carta ao STF, na qual destacou que

Luis Silveira/STF



Fachin classificou a invasão e a depredação das sedes dos Três Poderes como um ato "premeditado, pautado pela negação do diálogo"



Que o tempo não anestesie a nossa sensibilidade. O 8 de Janeiro também diz respeito à vontade de reconstruir, à dedicação, à resiliência, à fraternidade e ao compromisso inabalável com a democracia"

Edson Fachin, presidente do STF

"o esquecimento é o primeiro alia-
do da barbárie" e que a memória
democrática "não é culto ao passa-
do, mas instrumento de defesa do
futuro". Ele alertou que relativizar

ataques às instituições abre espaço
para que a intolerância se reorganize,
ressaltando que preservar os
vestígios da violência institucional
é um imperativo cívico.

O balanço apresentado pelo gabinete de Moraes mostra que a resposta do Estado segue em curso. Em três anos, o STF já responsabilizou 1.399 pessoas pelos crimes relacionados ao 8 de Janeiro, com 810 condenações e 564 acordos de não persecução penal, que renderam mais de R\$ 3 milhões para o resarcimento dos danos.

Ainda tramitam 346 ações penais em fase final e outras 98 denúncias aguardam a etapa de defesa prévia, em sua maioria envolvendo financiadores.

Em fevereiro, com o fim do recesso, a Corte retoma os julgamentos. Paralelamente, seguem

os processos da chamada trama golpista: quatro ações resultaram em 29 condenações, e sete réus do núcleo crucial — entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro — cumprimem pena.

Além do eixo jurídico, o STF abriu espaço para o testemunho de quem viveu o ataque na linha de frente. Em uma roda de conversa com jornalistas, a ex-coordenadora de imprensa do tribunal, Gabriela Guerreiro, relatou que a Secretaria de Comunicação foi completamente vandalizada, com perda total dos equipamentos.

O encerramento dos debates coube ao ministro aposentado

Balanço

1.399

Número de pessoas responsabilizadas pelos atentados do 8 de Janeiro

810

Quantidade de condenações

564

Número de acordos de não persecução penal, que renderam mais de R\$ 3 milhões para o resarcimento dos danos

346

Quantidade de ações penais em fase final

98

Número de denúncias que aguardam a etapa de defesa prévia, em sua maioria envolvendo financiadores

Aires Britto, que definiu a democracia como o "princípio dos princípios" da Constituição de 1988. Conforme disse, a Carta Magna é a única lei que não emana do Estado, mas da nação, e cabe ao Supremo revelar a voz desse pacto acima das vontades circunstanciais.

Ao destacar o papel do Ministério Público, da Defensoria Pública e das Forças Armadas na defesa da ordem constitucional, Britto afirmou que as sociedades não dão "saltos quânticos": a democracia exige tempo, maturação e vigilância permanente. "Sem democracia, tudo mais é nada", concluiu.

Mobilização contra voto

» WAL LIMA

A oposição se mobiliza para derubar o voto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Projeto de Lei da Dosimetria, que beneficia os golpistas do 8 de Janeiro. Mesmo sem data definida, a primeira sessão conjunta do Congresso já conta com a convocação do bolsonarista para reagir à decisão do Planalto.

A convocação para a sessão conjunta partiu do líder da oposição na Câmara, Cabo Gilberto Silva (PL-PB), que classificou o voto como um "ato de crueldade". Ele acusou o governo de usar o sistema de Justiça como instrumento de "vingança política".

"O voto do presidente Lula ao projeto que garante a correta dosimetria da pena não é uma decisão técnica. É a institucionalização da vingança política sobrepondo-se ao Estado Democrático de Direito", frisou o parlamentar. Na avaliação do líder da oposição, o texto é essencial para evitar penas consideradas desproporcionais, especialmente em relação aos condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

Ao Correio, ele garantiu que a bancada também pretende se reunir com outras lideranças e vai atuar na articulação em plenário para garantir

outros votos favoráveis. No ano passado, a proposta ganhou o apoio de 339 parlamentares, sendo 291 na Câmara e 48 no Senado, o que, na visão de Cabo Gilberto, já sinaliza uma possibilidade de aprovação da derubada do voto sem muito esforço.

"São necessários os votos de ao

menos 257 deputados e 41 senadores,

o que corresponde à maioria abso-

luta das duas Casas. Vamos lutar

para derubar esse voto. Faremos is-

so o mais rápido possível", reforçou,

por meio de nota.

A ofensiva da oposição também

ganhou respaldo do líder oposicio-

nista no Senado, Rogério Marinho

(PL-RN). Ele divulgou nota com crí-

ticas duras ao presidente da Repú-

blica. Para o senador, o governo se

recusa a discutir qualquer medida

de clemência e mantém presos por

"vingança política", enquanto, segun-

do disso, ignora a necessidade de pa-

cificação nacional.

"A chamada defesa da demo-

racia virou apenas um instrumen-

to de vingança política. Mantém-se

brasileiros presos não para

fazer justiça, mas para sustentar

uma narrativa conveniente", escre-

eu Marinho, ao afirmar que o país

já viveu momentos mais graves e,

ainda assim, optou por processos

de anistia e reconciliação.

Outro texto propõe a anistia

"ampla e irrestrita" de todos

os envolvidos nos episódios, in-

cluindo não apenas participan-

tes diretos das invasões, mas

também pessoas que tenham

apoiado as manifestações por

meios diversos, como doações

Saiba mais

Ed Alves/CB/D.A Press



O que é o PL da Dosimetria

» O Projeto de Lei da Dosimetria altera a forma como serão calculadas as penas para crimes contra o Estado Democrático de Direito. Pelo texto, quando a tentativa de abolição do Estado Democrático e o crime de golpe de Estado forem praticados dentro do mesmo contexto, deixa de haver a soma das penas. Nessa situação, passa a prevalecer apenas a punição mais severa.

» A proposta tem como eixo central a revisão da dosimetria penal, com mudanças nos patamares mínimo e máximo previstos para cada tipo penal e na metodologia geral de

cálculo das penas. O projeto também encorta os prazos para a progressão do regime de cumprimento da pena, facilitando a passagem do regime fechado para o semiaberto ou aberto.

» Entre os potenciais beneficiados pelo PL da Dosimetria estão o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e integrantes do núcleo militar do governo anterior, como o ex-comandante da Marinha Almir Garnier, o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira, o ex-ministro da Casa Civil Walter Braga Netto e o general Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

Ed Alves/CB/D.A Press



Esperidião Amin argumentou que sua iniciativa visa "pacificar o país"

Relator propõe livrar os condenados

Relator do Projeto de Lei da Dosimetria no Senado, Esperidião Amin (PP-SC) apresentou, ontem, uma proposta que concede anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro. O texto foi protocolado horas após o voto integral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao PL da Dosimetria.

Amin argumentou que sua iniciativa visa "pacificar o país".

O novo texto propõe a anistia "ampla e irrestrita" de todos os envolvidos nos episódios, incluindo não apenas participantes diretos das invasões, mas também pessoas que tenham apoiado as manifestações por meios diversos, como doações

e apoio logístico ou publicações em redes sociais.

Na nota, o parlamentar também apontou supostas irregularidades no inquérito que apura os fatos. Entre elas, citou fato inadequado, suspeição de integrantes da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) e uma investigação que classifica como tendenciosa, conduzida por um magistrado que, segundo ele, se declarou vítima dos atos investigados — numa referência ao ministro Alexandre de Moraes.

Para o senador, a anistia não representa impunidade, mas um mecanismo previsto em democracias para promover reconciliação

nacional. "É instrumento histórico de harmonização e justiça, próprio de países que se recusam a perpetuar divisões, ressentimentos e exceções", afirmou. Segundo Amin, cabe ao Parlamento liderar esse debate como espaço institucional adequado para a busca de pacificação política.

Já o relator do PL da Dosimetria na Câmara, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), afirmou que a decisão de Lula desconsidera um acordo amplo construído no Congresso e recoloca o país em um ambiente de tensão política.

Paulinho disse que o Legislativo havia sinalizado disposição para a pacificação institucional, mas que o gesto foi ignorado pelo Palácio do Planalto. "O Congresso entregou a bandeira branca da paz do Brasil nas mãos do Lula. Sabe o que ele fez? Rasgou e tocou fogo nela. O PL da Dosimetria foi construído com diálogo, com responsabilidade, com todos os partidos, lideranças e personalidades do Brasil", declarou.

Segundo o deputado, o projeto foi aprovado após meses de negociação entre diferentes forças políticas e buscava dar uma resposta equilibrada aos episódios de 8 de janeiro, sem recorrer à anistia. "Dosimetria não é anistia, não apaga crimes, é justiça proporcional", reforçou. (WL)

PODER

Lewandowski se despede; Justiça pode ser dividida

Com a saída do ministro aposentado do STF, segurança pública se tornaria uma pasta própria. Ideia é melhorar imagem de Lula no tema para disputar 4º mandato

» VICTOR CORREIA
» FABIO GRECHI



Tenho a convicção de que exerci as atribuições do cargo com zelo e dignidade, exigindo de mim e de meus colaboradores o melhor desempenho possível em prol de nossos administrados, consideradas as limitações políticas, conjunturais e orçamentárias das circunstâncias pelas quais passamos"

Ricardo Lewandowski, na carta em que se despede do Ministério da Justiça e Segurança Pública

Depois de quase dois anos, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski deixou, ontem, o Ministério da Justiça e Segurança Pública. Ele comunicou a decisão em reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, a quem entregou a carta de demissão, antes da cerimônia que marcou os três anos da tentativa de golpe de estado em 8 de janeiro de 2023. Desde o ano passado, Lewandowski pretendia sair do governo, porém, foi convencido a permanecer.

Com a saída de Lewandowski, há a possibilidade de a pasta ser desmembrada em duas — no Ministério da Justiça e no Ministério da Segurança Pública. Nos bastidores do governo, comentava-se que a divisão não tinha sido levada adiante até agora para não diminuir o ministro publicamente. Porém, entre os nomes que começam a ser cogitados para suceder Lewandowski, alguns são contrários ao desmembramento e outros acreditam que assumir um posto com menos atribuições seria uma clara perda de poder.

Entre os nomes cogitados para suceder Lewandowski está o do senador Ricardo Pacheco (PSD-MG), que ganharia uma espécie de prêmio de consolação por ter sido preterido por Lula na disputa à 11ª cadeira do STF — o indicado foi o advogado-geral da União, Jorge Messias. Seria uma forma, também, de agradar ainda mais o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) — que já foi

presenteado com a indicação do afilhado político Otto Lobo para a presidência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) —, a fim de facilitar os esforços para a aprovação de Mesias, ainda hoje considerada difícil.

Outro que se ventila é o do hoje ministro da Educação, Camilo Santana. Ele seria deslocado para a Justiça e Segurança Pública por conta da experiência como governador do Ceará por já ter lidado com o crime organizado naquele estado. Na disputa pela cadeira deixada por Lewandowski estão, ainda, Andrei Passos Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal (PF), e Vinícius Carvalho, controlador-geral da União.

Também vem circulando o nome do advogado Marco Aurélio Carvalho, que integra o grupo Prerrogativas — que reúne juristas apoiadores do governo. Há, ainda, a possibilidade de Tarso Genro voltar à pasta que ocupou no segundo mandato de Lula, sucedendo ao advogado Márcio Thomaz Bastos.

Sucessão

Lewandowski assumiu o ministério com a saída de Flávio Dino, indicado por Lula ao STF na vaga aberta com a aposentadoria da ministra Rosa Weber. Chegou em um momento de intenso tiroteio com os bolsonaristas, que, com sucesso, abraçaram o discurso da preocupação com a segurança pública por conta do desgaste causado pela tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023. O ministro aposentado do Supremo chegou a pensar em ficar no cargo até a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, que aumenta as competências da União no combate ao crime organizado, e é considerada a principal marca de sua gestão. O texto, porém, não foi votado no ano passado, como pretendia o Palácio do Planalto e o próprio Lewandowski.

O secretário-executivo Manoel Carlos de Almeida Neto assume a pasta interinamente até que Lula

defina o novo titular. Mas outros nomes levados por Lewandowski para o ministério, como o de Mário Sarrabó — que ocupa a Secretaria Nacional de Segurança Pública —, devem acompanhá-lo e sair do cargo que hoje ocupam.

Lewandowski é o primeiro a deixar o governo federal em 2026. Cerca de 20 atuais ministros devem deixar as pastas até abril, pois a maioria pretende concorrer nas eleições de outubro. Outro aliado importante de Lula que deve sair em breve é Fernando Haddad. O hoje ministro da Fazenda pode ser lançado pelo PT na disputa ao Senado ou ao governo de São Paulo.

No balanço que fez da gestão à frente do ministério, Lewandowski destacou as demarcações de terras indígenas, com cinco homologações em 2024 e sete em 2025. Citou, ainda, a implantação de câmeras corporais em 11 estados, em parceria com o governo federal, e a retirada de circulação de aproximadamente 5.600 armas e 298.844 munições. Apontou, ainda, a implantação do Programa Celular Seguro e avanços no combate à violência contra a mulher — como a Operação Shamar, que atendeu mais de 81 mil vítimas e prendeu 11,5 mil suspeitos de agressão.

"Tenho a convicção de que exerci as atribuições do cargo com zelo e dignidade, exigindo de mim e de meus colaboradores o melhor desempenho possível em prol de nossos administrados, consideradas as limitações políticas, conjunturais e orçamentárias das circunstâncias pelas quais passamos", frisou Lewandowski, na carta de despedida.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dabr.com.br



Lula veta dosimetria para Bolsonaro e confronta o Congresso

Em cerimônia de grande simbolismo, para marcar o fracasso da tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023 e a punição dos seus responsáveis, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou integralmente o projeto de lei que alterava a dosimetria das penas aplicadas aos condenados pelos atos golpistas, entre os quais o ex-presidente Jair Bolsonaro. A decisão colocou o Palácio do Planalto em rota direta de colisão com o Congresso Nacional, que havia aprovado a proposta por ampla maioria, com apoio do Centrão e da oposição bolsonarista. Após o anúncio do veto, Lula desceu a rampa do Planalto para cumprimentar apoiadores, em um gesto político calculado, que mirou a campanha eleitoral deste ano.

Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), não compareceram ao ato que lembrou os três anos dos ataques às sedes dos Três Poderes. Em discurso, Lula afirmou que o 8 de Janeiro demonstrou que "a democracia não é uma conquista inabalável", mas uma obra permanente, sujeita ao assédio de "velhos e novos candidatos a ditadores". O público respondeu com gritos de "sem anistia" e palavras de ordem em apoio ao presidente.

O veto foi anunciado no Salão Nobre do Planalto, diante de ministros, parlamentares e convidados. A mudança de dosimetria poderia beneficiar condenados e investigados pelos ataques às instituições e era defendida por setores da oposição sob o argumento de corrigir excessos na fixação das penas, depois que desistiram de tentar aprovar uma anistia. Lula sabe muito bem que será acusado de revanchismo e o veto será derrubado pelo Congresso, mas decidiu transformá-lo em um divisor de águas da disputa eleitoral, tanto contra candidatos de oposição à Presidência, especialmente Flávio Bolsonaro (PL-RJ), quanto contra um Congresso no qual o governo é minoria nos temas que um bolsonarismo e Centrão.

A reação da oposição foi imediata. O líder oposicionista na Câmara, Cabo Gilberto Silva (PL-PB), convocou parlamentares e apoiadores para pressionar pela derrubada do veto na primeira sessão do Congresso. Em nota, classificou a decisão como "ato de crueldade" e acusou o governo de promover "vingança política", afirmado que o Planalto desrespeitou o princípio constitucional da individualização da pena.

No Senado, o líder da oposição, Rogério Marinho (PL-RN), acusou o governo de manter presos por vingança e de rejeitar qualquer discussão sobre clemência em nome da pacificação nacional. Em defesa do país e demais envolvidos na tentativa de golpe, Flávio Bolsonaro afirmou que o governo prioriza disputas ideológicas enquanto ignora a violência cotidiana, prometendo atuar para reverter o veto. O deputado Luciano Zucco (PL-RS) acusou o Planalto de transformar o 8 de Janeiro em "espetáculo midiático" e de perseguir adversários.

Presidenciáveis

O veto também provocou reação dura do relator da proposta na Câmara, Paulinho da Força (Solidariedade-SP). Segundo ele, o Congresso havia construído um amplo acordo em nome da pacificação institucional, ignorado por Lula. Em vídeo, afirmou que o Legislativo entregou "a bandeira branca da paz" ao presidente, que teria optado pelo confronto. Para Paulinho, dosimetria não é anistia, mas justiça proporcional, e o veto reabre tensões políticas internas e transmite ao exterior uma imagem negativa do país.

A dosimetria vedada alterava regras da Lei de Execução Penal, extinguia a soma das penas pelos crimes de golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito, passando a prever apenas a pena maior, de quatro a 12 anos, e acelerava a progressão de regime para um sexto da pena em crimes sem violência contra a vida. Com isso, Jair Bolsonaro poderia reduzir o tempo em regime fechado de seis a oito anos para algo entre dois anos e quatro meses e quatro anos e dois meses. Condenado a 27 anos e três meses, Bolsonaro cumpre pena em regime fechado em dependência da Polícia Federal, em Brasília. Devido ao seu estado de saúde, seus parentes, médicos e advogados pleiteiam que cumpra a pena em prisão domiciliar.

Para outros condenados, o projeto também prevê redução de um terço a dois terços das penas quando os crimes forem cometidos em contexto de multidão, regra que não se aplicaria a Bolsonaro, considerado líder da tentativa de golpe. Pesquisa Quaest divulgada em dezembro mostrou que 47% dos brasileiros desaprovam o projeto, 24% o apoiam e 19% defendem penas ainda menores. Para 58%, o objetivo da proposta era reduzir a pena de Bolsonaro; para 30%, reduzir a de todos os condenados. Entre bolsonaristas, 53% defendem reduções maiores; entre lulistas, 77% rejeitam qualquer flexibilização.

Entretanto, está escrito nas estrelas que o Congresso derrubará o veto, como vem fazendo sistematicamente, toda vez que Lula contraria os interesses do Centrão. Os bolsonaristas estão enfraquecidos, mas são agressivos e barulhentos, não perdem a iniciativa e tem muito engajamento de seus apoiadores nas redes sociais. Por isso, suas propostas acabam capturando os demais parlamentares da direita. O grande beneficiário dessa mobilização será o senador Flávio Bolsonaro, candidato a presidente da República, apesar de outros candidatos de oposição também serem a favor da mudança de dosimetria, como os governadores de Minas, Romeu Zema (Novo); de Goiás, Ronaldo Caiado (União); do Paraná, Ratinho Junior; e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite — ambos pleiteiam a vaga de candidato do PSD.

Ricardo Stuckert/PR



Num dos últimos atos à frente do Ministério da Justiça, Lewandowski participou da cerimônia em defesa da democracia, no Palácio do Planalto

Pressão eleitoral por desmembramento

» IAGO MAC CORD
» LETÍCIA CORREIA*

Com a saída de Ricardo Lewandowski, aumenta a pressão para que a segurança pública deixe de ser um apêndice do Ministério da Justiça e seja abrigada em uma pasta própria. A principal razão para isso é eleitoral: o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é visto por grande setores da sociedade como pouco ativo no combate à criminalidade, ainda mais porque as facções Primeiro Comando da Capital e Commando Vermelho se nacionalizaram e, hoje, estão coligadas com grupos locais para controlar atividades ilegais — desde o tráfico de drogas ao contrabando de madeira e metais preciosos e raros, passando pela biopirataria, agiotagem e jogos de azar. Isso dá ao bolsonarismo e à extrema-direita um trufo eleitoral que, conforme mostram pesquisas de opinião, será usado eleitoralmente.

Segundo levantamento da Gebral/Quaest, o percentual de brasileiros que apontam a violência como maior preocupação do país saltou de

30% para 38% em apenas um mês, depois da megaoperação contra o CV, no Complexo da Penha, no Rio de Janeiro, que deixou 121 pessoas mortas, entre elas quatro policiais. Assim, uma ala do governo defende que a nova estrutura permitiria focar no enfrentamento ao crime organizado, refirando da oposição o domínio sobre o debate público neste tema. Além disso, o PT vê o tema como um dos principais pontos de embate com a extrema-direita nas eleições de outubro.

Em dezembro, durante a última reunião ministerial do ano, Lula confirmou a seus auxiliares que vai recriar o Ministério da Segurança Pública assim que a PEC da Segurança Pública for aprovada.

Há, porém, alguns entraves para a criação do Ministério da Segurança Pública. O primeiro é que uma nova pasta representa mais gastos com pessoal e estrutura, em uma cenário de dificuldade fiscal do governo. O segundo é que ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) manifestam-se contrariamente, nos bastidores, ao desmembramento do Ministério da Justiça,

Francisco Zardo, mestre em direito do Estado e sócio da Dotti Advogados, afirma que recriar essa pasta é juridicamente simples e administrativamente viável, podendo ser feito com rapidez caso o governo decide. Para isso, bastaria aprovar uma lei ou medida provisória que altere a estrutura ministerial vigente e, em seguida, um decreto presidencial definiria a organização interna, cargos e órgãos vinculados.

Quanto à relação federativa, ele reconhece que sempre existe o risco de conflito entre União e estados, especialmente em ano eleitoral e num ambiente de polarização política. "A solução está no cumprimento do art. 144 da Constituição, que diz que a segurança pública é direito de todos e dever do Estado — abrangendo União, estados e municípios. Portanto, a atuação deve ser cooperativa, no âmbito das competências de cada um, que estão definidas na lei que criou o SUSP (Sistema Único de Segurança Pública)," explica.

* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grechi

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA) COM EDUARDA ESPOSITO

luanapatriolino.df@dab.com.br

Estamos aí para dar uma força I

Na expectativa de concorrer a deputado federal pelo PT do Distrito Federal, o secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira, disse que também está à disposição para contribuir no que for necessário no Executivo. "Se for avaliado que o meu nome é importante para o debate eleitoral, para fazer um contraponto à extrema-direita sobre segurança, estou inteiramente à disposição. Mas se definirem que é importante que eu faça isso dentro do próprio governo, eu também estarei aqui", disse Marivaldo à coluna.

Estamos aí para dar uma força II

Caso seja confirmado na disputa eleitoral, o secretário deve deixar a pasta em abril. No Congresso, ele afirmou que irá lutar pelas pautas relacionadas à segurança pública e à soberania digital na Câmara. Marivaldo foi candidato a senador pelo PSOL-DF em 2018.

Há três anos...

... Os golpistas que invadiram e depredaram os prédios dos Três Poderes cadastravam nome e CPF para acessar wi-fi da Câmara dos Deputados — produzindo provas contra eles mesmos e facilitando o trabalho da Polícia Federal na identificação dos criminosos. O Ministério Público Federal (MPF) já denunciou 1.901 pessoas por envolvimento nos atos de 8 de janeiro de 2023, o mais violento ataque à democracia desde o golpe militar.

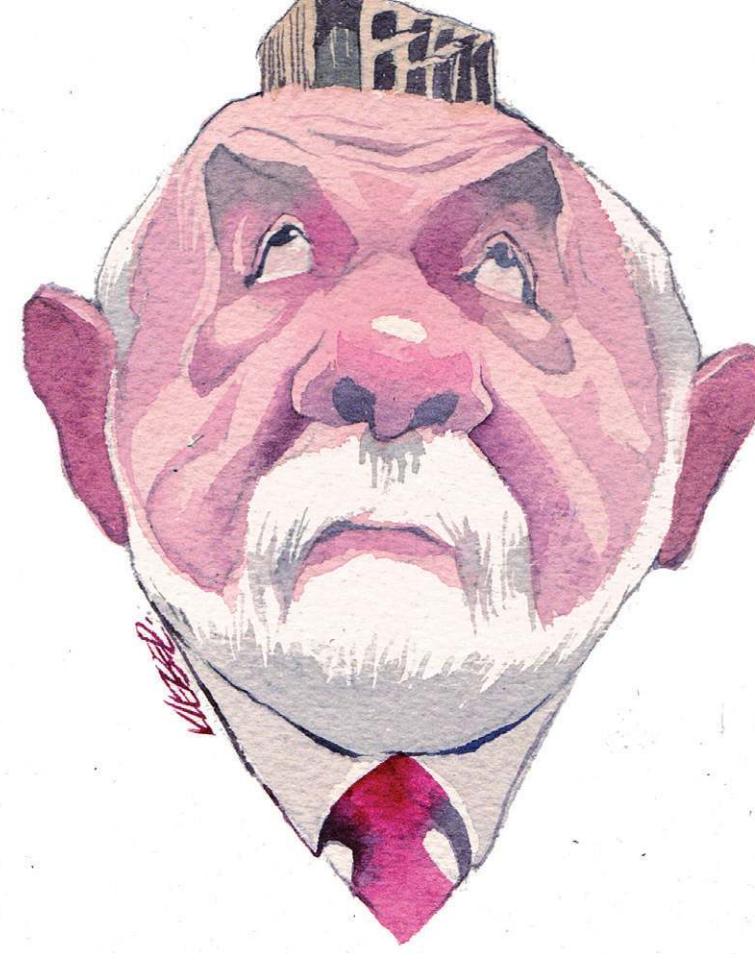
Otimismo vem do Senado

O ano legislativo vai começar fervendo. A base governista se prepara para reverter sete votos entre os senadores para a derrubada integral do projeto da dosimetria. Nos bastidores, parlamentares apoiadores de Lula afirmam que perderam as esperanças de mudar o entendimento dos deputados que votaram a favor da redução das penas dos condenados do 8 de Janeiro. Por outro lado, entre os senadores, o cenário é mais otimista.

Resta somente convencer o chefe

Com a saída de Ricardo Lewandowski do Ministério da Justiça e Segurança Pública, cresce a pressão para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva repita o feito da gestão de Michel Temer e separe a pasta em duas. O tema da segurança é a principal preocupação do Planalto para as eleições deste ano — e o petista quer mostrar resultados concretos durante os

debates. Ele, no entanto, avisou ao seu time que só irá decidir sobre o assunto após as aprovações da PEC da Segurança Pública e do projeto Antifacção no Congresso Nacional. A divisão do ministério também traz outros desafios burocráticos, pois teria que ocorrer por meio de uma medida provisória. Lula ainda não está totalmente convencido sobre a eficácia da mudança.



RELACIONES EXTERIORES / Lula conversa com o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, e manifesta preocupação com o ataque dos EUA à Venezuela para o sequestro de Maduro. Eles consideram que se criou um "precedente extremamente perigoso"

Tensão com EUA permanece

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou, ontem, por telefone, com o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, sobre a invasão dos Estados Unidos à Venezuela, o sequestro do ditador Nicolás Maduro e da mulher, Cilia Flores, e os bombardeios a Caracas. Na ligação, os dois expressaram "grande preocupação" com a interferência do governo de Washington na América Latina e consideraram que a ação norte-americana viola o direito internacional. Eles concordam que isso abre um precedente "extremamente perigoso".

"Os dois mandatários manifestaram grande preocupação com o uso da força contra um país sul-americano, em violação ao direito internacional, à Carta das Nações Unidas e à soberania da Venezuela. Eles concordaram que talvez isso abra um precedente extremamente perigoso para a paz e a segurança regionais", frisa nota divulgada pelo Palácio do Planalto sobre a conversa entre Lula e Petro.

da estabilidade na Venezuela, país com o qual compartilham extensas fronteiras. Recordaram, nesse contexto, os importantes contingentes de migrantes venezuelanos que têm acolhido nos últimos anos", salienta a nota do Planalto.

Antes de conversar com Lula, Petro esteve em contato com o presidente dos Estados Unidos Donald Trump. Desde a operação militar na Venezuela, os dois vêm trocando acusações e o norte-americano também ameaçou que pode desencadear um ataque armado à Colômbia. Ele acusa Petro, sem provas, de produzir drogas e enviá-las ao EUA. Os dois países, porém, têm um longo histórico de colaboração na guerra contra o narcotráfico, que vem desde a década de 1980.

Diálogo

Depois da cerimônia em que o governo lembrou os três anos da tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023, o vice-presidente Geraldo Alckmin — que acumula o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços — comentou que a operação militar norte-americana não alterou a situação do comércio entre Brasil e EUA. Conforme avaliou, essa conexão deu "um salto importante".

Questionado se o bom trânsito que Lula conquistou com Trump poderá ajudar nas negociações do tarifaço — em um momento em que o governo de Washington está envolvido com assuntos da Venezuela —, Alckmin respondeu que se trata de coisas distintas.

"Uma questão é a Venezuela, a outra é a relação comercial entre as duas maiores economias das Américas, e tem 201 anos de parceria com mais de 3 mil empresas americanas no Brasil. O Brasil não é problema dos EUA, é solução", disse.



Os dois mandatários manifestaram preocupação com o uso da força, em violação ao direito internacional, à Carta das Nações Unidas e à soberania da Venezuela. Tais ações constituem um precedente perigoso para a paz e a segurança regionais"

Nota sobre a conversa entre Lula e Petro

» CAETANO YAMAMOTO*

O Ministério da Justiça e Segurança Pública publicou, ontem, portaria que autoriza o envio de mais agentes da Força Nacional em Boa Vista e em Pacaraima, cidade de Roraima que faz fronteira com a Venezuela e principal porta de entrada de cidadãos do país vizinho no Brasil. Os agentes atuarão nos dois municípios pelos próximos 90 dias, tempo que poderá ser estendido. A Força Nacional auxiliará os órgãos de segurança pública nas atividades e serviços para a preservação da ordem pública.

O Exército havia enviado, na terça-feira, 126 militares no Pelotão Especial de Fronteira em Pacaraima (RR) para intensificar a

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Depois do Exército, Força Nacional chega para aumentar a segurança na fronteira e na capital de Roraima

Reforço na segurança em Roraima

fiscalização. A ideia era realizar visitas mais rigorosas, com abordagem a pedestres e veículos que cruzam a fronteira, a fim de evitar que um possível aumento no fluxo de migrantes possa facilitar a atuação das facções do crime organizado.

Além disso, a União e o estado chegaram a um acordo judicial de R\$115 milhões para resarcimento de despesas extraordinárias assumidas pelo governo de Roraima em decorrência do fluxo migratório de venezuelanos desde o que houve o recrudescimento da ditadura de Nicolás Maduro. O acordo reconhece a necessidade de compartilhamento do ônus financeiro suportado pelo estado nos últimos anos, especialmente nas áreas de saúde,

educação, segurança pública e sistema prisional, diretamente impactadas pela crise humanitária.

Para o governador Antonio Denarium, o acordo corrige uma distorção, uma vez que Roraima, por conta da localização geográfica, assumiu de forma desproporcional os impactos de uma crise migratória. "Roraima nunca se omitiu diante da crise humanitária, mas não poderia continuar armando sozinho com esse ônus. Esse acordo representa justiça federativa, fortalece a cooperação entre os entes e garante condições reais para que o Estado continue atendendo a população sem comprometer serviços essenciais", afirmou.

O valor do acordo será aplicado na saúde (R\$ 36 milhões), na

educação (R\$ 10 milhões), na segurança pública (R\$ 63 milhões) e no sistema prisional (R\$ 6 milhões).

Segundo o secretário de Justiça de Roraima, Hércules Pereira, "cerca de 10% da população prisional do estado é composta por reeducandos de nacionalidade venezuelana. Diante do cenário externo, mantemos contato permanente com os órgãos de inteligência para garantir a paz dentro das unidades e evitar qualquer influência externa que possa gerar riscos à sociedade".

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

» LEIA MAIS nas páginas 8 e 9

Deficit de peritos

A defasagem no quadro de peritos criminais federais, somada à previsão de novas aposentadorias, fez o tema ganhar prioridade no fechamento de 2025. A Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF), entidade que faz o alerta, afirma ter intensificado a articulação com o Congresso e o Poder Executivo, sobretudo com a direção-geral da Polícia Federal (PF), para viabilizar códigos de vaga e permitir o aproveitamento integral dos aprovados no concurso em andamento. A medida é considerada essencial para sustentar a capacidade de resposta da criminalística federal.

Ação preventiva

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin (foto), instituiu um grupo de trabalho para propor soluções a fim de evitar que ex-presidiários acabem em situação de rua depois de deixarem o sistema prisional.



Os conselheiros deverão identificar riscos que levem os apenados à vulnerabilidade, além de elaborar programas para a reintegração social desse público. "Nós entendemos que, uma vez em situação de rua, ex-presidiários podem voltar à criminalidade — o que prejudica a sociedade como um todo", disse o conselheiro do CNJ Ulisses Rabaneda, coordenador do grupo.

Ônibus elétricos em alta

A gigante BYD encerrou 2025 com um desempenho histórico no segmento de ônibus no Brasil. Ao longo do ano passado, a companhia entregou 188 veículos, um crescimento expressivo em comparação aos 69 coletivos em 2024, mudando a perspectiva sobre a mobilidade sustentável no país. "Esse crescimento expressivo comprova que a mobilidade elétrica já é uma realidade consolidada no transporte público brasileiro", diz o diretor de veículos comerciais e solar da BYD Brasil, Marcello Schneider.



SAÚDE

Anvisa libera droga que freia o Alzheimer

Remédio é caro, mas traz resultados animadores no estágio inicial da doença, que é a principal causa de demência no mundo

» RAFAELA BOMFIM*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a comercialização do Leqembi, medicamento indicado para pessoas diagnosticadas com a doença de Alzheimer em estágio inicial. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União de 22 de dezembro de 2025 e permite o registro do fármaco no país, embora ainda não haja previsão para início das vendas. O produto utiliza o anticorpo monoclonal lecanemabe e é voltado a pacientes que já apresentam demência leve associada à enfermidade.

De acordo com os estudos que embasaram a análise da agência, o lecanemabe atua na redução das placas beta-amiloïdes no cérebro, acúmulos de proteínas considerados uma das principais características biológicas do Alzheimer. O medicamento é apresentado como solução para diluição e aplicação por infusão intravenosa, realizada a cada duas semanas, com duração aproximada de uma hora, em ambiente hospitalar e sob supervisão médica.

A avaliação de eficácia clínica foi baseada em um estudo principal que envolveu 1.795 participantes com diagnóstico inicial da doença e presença comprovada de placas beta-amiloïdes. Durante 18 meses, um grupo recebeu o medicamento, enquanto outro foi submetido a placebo. Segundo a Anvisa, "a principal medida de eficácia foi a mudança nos sintomas após 18 meses", aferida por meio da escala CDR-SB — instrumento utilizado para mensurar a gravidade da demência associada ao Alzheimer. A ferramenta reúne perguntas que indicam o impacto do comprometimento cognitivo nas atividades diárias.

Ainda conforme os dados analisados, no subgrupo de 1.521 pessoas avaliadas, aqueles que utilizaram o lecanemabe apresentaram progressão menor na pontuação da CDR-SB quando comparados aos participantes que receberam placebo. O resultado indica desaceleração do declínio cognitivo, sem interrupção do curso da doença.



Liberado nos Estados Unidos, o lecanemabe foi testado em 1,7 mil pessoas e mostrou-se eficiente em retardar o avanço do Alzheimer em estágio inicial

O Leqembi é comercializado pelas farmacêuticas Biogen e Eisai e integra uma nova geração de terapias baseadas em anticorpos monoclonais voltados à remoção de depósitos amiloïdes ao redor dos neurônios. Nos estudos clínicos, a intervenção foi associada a uma redução de 27% no ritmo da perda cognitiva ao longo de 18 meses. Quando os dados foram divulgados, em 2022, foi a primeira vez que uma substância demonstrou interferência direta no processo patológico do Alzheimer.

Remédio caro

Apesar do avanço, a adoção do tratamento enfrenta limitações. Entre elas estão o custo elevado e a necessidade de monitoramento rigoroso. No Brasil, o valor ainda

não foi definido, uma vez que a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos precisa estabelecer o preço máximo. Nos Estados Unidos, o gasto anual gira em torno de 26,5 mil dólares, o equivalente a cerca de 143 mil reais na cotação atual.

No cenário nacional, outro medicamento da mesma classe, o Kinsula, já disponível em alguns serviços de saúde, é comercializado por aproximadamente 24 mil reais mensais, superando 200 mil reais por ano. Em estudos clínicos, esse tratamento demonstrou redução de até 35% na perda cognitiva em 18 meses, índice ligeiramente superior ao observado com o lecanemabe.

Ambas as terapias exigem indicação criteriosa, aplicação por equipes especializadas e

US\$ 26,5 MIL (R\$ 143 MIL)

é o custo do tratamento anual com medicamento à base de lecanemabe

reforça a necessidade de protocolos clínicos rigorosos.

Alta prevalência

A autorização ocorre em um contexto de elevada prevalência da doença. O Alzheimer é a principal causa de demência neurodegenerativa no mundo e, no Brasil, mais de 1 milhão de pessoas convivem com o diagnóstico, segundo dados do Ministério da Saúde. Até recentemente, as opções terapêuticas disponíveis no país eram direcionadas, sobretudo, ao controle de sintomas, sem impacto comprovado sobre o mecanismo central da enfermidade.

Historicamente, até a década de 1970, o conhecimento científico se limitava à associação entre envelhecimento, atrofia cerebral

e acúmulo de proteínas anormais, como a tau, presente no interior dos neurônios, e a beta-amiloide, depositada no espaço extracelular. As abordagens então utilizadas se concentravam em medidas de suporte, mudanças de hábitos, vitaminas e estimulantes da memória, sem evidência de eficácia clínica.

Com o avanço da pesquisa biomédica, a compreensão das bases da doença se ampliou, permitindo o desenvolvimento de estratégias voltadas à sua fisiopatologia. A liberação do lecanemabe reflete esse percurso científico e inaugura uma nova etapa regulatória no país, ao autorizar um tratamento que atua diretamente sobre um dos alvos centrais do Alzheimer, ainda que com benefícios graduais e condicionados a critérios rigorosos de uso.

TRANSPORTE

Passagens aéreas ficam mais baratas

» PEDRO JOSÉ*

O preço médio das passagens aéreas registrou queda de 20% em novembro de 2025 na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Segundo levantamento divulgado pelo Ministério de Portos e Aeroportos, nesta quinta-feira (8/1), com base em dados da Agência Nacional de Aviação Civil, o valor médio do bilhete passou de R\$ 758,87, em novembro de 2024, para R\$ 607,85 neste ano.

Em relação a novembro de 2022, quando o preço médio era de R\$ 727,98, a redução supera 16%. O estudo aponta que mais da metade das passagens vendidas no período custaram menos de R\$ 500, enquanto quase um terço foi comercializado por até R\$ 300.

De acordo com os dados, 28,2% dos bilhetes vendidos em novembro de 2025 ficaram abaixo de R\$ 300 e 55,6% custaram menos de R\$ 500. Apesar de 6% das passagens ultrapassarem o valor de R\$ 1.500. Em novembro de 2024, esses percentuais eram menores: 17% dos bilhetes haviam sido vendidos por até R\$ 300, 41,9% por até R\$ 500 e 10% acima de R\$ 1.500.

O levantamento também aponta que o preço médio do querosene de aviação caiu 4% na comparação entre novembro de 2024 e novembro de 2025, passando de R\$ 3,72 para R\$ 3,57. No acumulado de 2025, entre janeiro e novembro, o valor médio das passagens recuou 3%, ao sair de R\$ 658,94 em 2024 para R\$ 639,22 neste ano.



Combustível

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho,

atribuiu a queda à atuação do governo em medidas voltadas ao setor aéreo, em especial à redução do custo do querosene de aviação. Segundo ele, o combustível "representa cerca de 35% dos gastos das companhias aéreas. Custo mais baixo significa tarifa

áerea menor e mais acessível ao povo brasileiro".

O secretário de Aviação Civil, Daniel Longo, destacou que "a redução do preço médio das tarifas aéreas é resultado do aumento de competitividade do setor aéreo brasileiro. O governo federal tem trabalhado para criar um ambiente regulatório compatível com as melhores práticas internacionais. Nossa objetivo tem sido estimular a realização de investimentos e atrair novas empresas para o nosso mercado. Isso se traduz em passagens mais acessíveis e em mais brasileiros podendo voar".

* Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria

Economia

7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 9 de janeiro de 2026

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na quinta-feira



Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias



Na quinta-feira



Dólar

	Últimos
2/janeiro	5,425
5/janeiro	5,405
6/janeiro	5,380
7/janeiro	5,387

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda
na quinta-feira

Ao ano

R\$ 6,278

14,90%

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)

14,88%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2025	0,26
Agosto/2025	-0,11
Setembro/2025	0,48
Outubro/2025	0,09
Novembro/2025	0,18

LIQUIDAÇÃO DO MASTER

Sob pressão, TCU suspende inspeção no BC

Ministro Jhonatan de Jesus diz que tema ganhou "contornos desproporcionais". PF investiga ação coordenada de influenciadores

» RAPHAEL PATI

Após investigações apontarem uma série de ataques coordenados ao Banco Central no imbróglio que envolve o Caso Master, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jhonatan de Jesus recuou e suspendeu a determinação que previa uma inspeção na autoridade monetária para obter documentos relacionados ao processo que levou à liquidação extrajudicial da instituição financeira. De acordo com o ministro relator, a reação sobre o tema ganhou "contornos desproporcionais".

"Ocorre que a dimensão pública assumida pelo caso, com contornos desproporcionais para provisória instrutória corriqueira nessa Corte, recomenda que a controvérsia seja submetida ao crivo do Plenário, instância natural para estabilizar institucionalmente a matéria," destaca Jhonatan de Jesus, na decisão publicada ontem.

O ministro do TCU também esclarece que não foi identificada omissão do Banco Central na resposta à Corte sobre documentos solicitados pelo magistrado. "A determinação de inspeção decorreu de proposta formal da unidade técnica especializada (AudBancos), fundada na insuficiência, para fins de controle externo, de esclarecimentos desacompanhados do acervo documental primário necessário à reconstituição do item decisório," sustenta Jhonatan de Jesus.

O recuo do relator se deu um dia após serem divulgadas informações de uma investigação da Polícia Federal sobre um possível esquema patrocinado pelo Banco Master com influenciadores nas redes sociais para levantar dúvidas sobre a decisão do BC de liquidar extrajudicialmente a instituição de Daniel Vorcaro. Pelo menos 40 perfis em redes sociais promoviam



Relator do processo na Corte de Contas afirma que não houve omissão do Banco Central na liquidação do Master, mas quer que o caso vá ao plenário

ataques simultâneos contra a autoridade monetária e investigadores envolvidos no caso.

Ataques digitais

Curiosamente, páginas que não costumam opinar sobre economia ou mercado financeiro publicaram conteúdos recentes sobre esse tema, com um viés contrário à decisão do BC. Uma delas tem 25,3 milhões de seguidores somente no Instagram e é conhecida por ser um perfil de entretenimento e fofocas sobre celebridades. O número total de seguidores das páginas referidas na investigação chega a quase 40 milhões.

De acordo com o advogado especializado em direito empresarial Christian de Luca, a Constituição Federal de 1988 assegura a liberdade de expressão, mas ele lembra que há "limites claros" quando ultrapassa a crítica legítima e passa a envolver a divulgação de informações falsas, distorcidas ou tecnicamente infundadas, sobretudo quando esses conteúdos têm potencial de afetar a credibilidade de instituições públicas e a estabilidade do sistema financeiro.

Caso seja comprovado que influenciadores atuaram de forma organizada, orientada ou mediante remuneração para atacar o Banco

Central, as consequências jurídicas podem ser "objetivas e relevantes", como destaca o especialista. "É possível a responsabilização com base nos artigos 186 e 927 do Código Civil, com condenação ao pagamento de indenização por danos morais e materiais, inclusive por prejuízos à imagem institucional. No âmbito administrativo, esses agentes podem sofrer sanções por publicidade enganosa ou abusiva, especialmente se omitiram relações comerciais ou patrocínios, em violação ao Código de Defesa do Consumidor", explica.

As penalidades podem incluir multas, obrigação de retratação

pública e restrições à atividade publicitária. Em situações mais graves, a depender da intenção e dos efeitos concretos da conduta, pode chegar a uma responsabilização penal, especialmente se caracterizada a disseminação dolosa de informações com impacto no mercado financeiro ou na confiança pública, como também esclarece o advogado.

Sobre os "contornos desproporcionais", destacados pelo ministro do TCU, o especialista em finanças, investimentos e negócios internacionais Beny Fard aponta que a repercussão é fruto, especialmente, de uma 'superexposição' do Master a mais de 1,5 milhão de pessoas diretamente

» Justiça dos EUA valida liquidação

A Justiça dos Estados Unidos reconheceu, ontem, a liquidação do Banco Master pelo Banco Central do Brasil e determinou o bloqueio dos ativos da instituição no país. O juiz Scott M. Grossman declarou que o liquidante nomeado no Brasil é "o representante estrangeiro devidamente autorizado dos devedores". Com isso, a liquidação do Master passa a produzir efeitos legais também nos EUA. O reconhecimento ocorreu após tentativa do ex-controlador Daniel Vorcaro de barrar o andamento do processo, argumentando que o Tribunal de Contas da União (TCU) poderia rever a liquidação.

lesadas pela operação do banco. "É a maior liquidação da história do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). É inevitável que um impacto como esse seja tratado pelo mercado com enorme atenção," pontua.

O especialista em direito empresarial Leonardo de Araújo Lima destaca que a liquidação extrajudicial é a medida mais extrema prevista no arcabouço regulatório do Sistema Financeiro Nacional. "O Banco Central só adota esse caminho quando conclui, com base em critérios legais e técnicos, que a continuidade da instituição se tornou inviável ou mais danosa do que seu encerramento ordenado," ressalta.

Em síntese, Lima explica que a liquidação extrajudicial não é "uma punição nem um ato político." É uma decisão técnica, prevista em lei, adotada quando o Banco Central conclui que preservar a instituição deixou de ser a opção menos danosa para o mercado, para os credores e para a estabilidade do sistema financeiro."

MERCOSUL

Macron diz não, mas acordo com UE avança

» RAFAELA GONÇALVES

» RAPHAEL PATI

Mesmo diante da oposição declarada de países como França e Irlanda, a União Europeia se prepara para avançar na assinatura do acordo de livre comércio com o Mercosul, prevista para 12 de janeiro. Segundo a Comissão Europeia, houve avanços recentes nas negociações, apesar das resistências políticas.

O presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou, ontem, que a França votará contra o acordo, citando uma "rejeição política unânime" ao tratado. De acordo com Macron, embora existam "avanços inegáveis" que "devem ser reconhecidos pela Comissão Europeia", a oposição ficou clara nos debates recentes da Assembleia Nacional e do Senado.

"A fase de assinatura do acordo não é o fim da história. Continuaremos lutando pela implementação plena e concreta dos compromissos assumidos pela Comissão Europeia e para proteger nossos agricultores,"

afirmou, em comunicado.

A Irlanda também anunciou voto contrário. O vice-primeiro-ministro Simon Harris argumentou que a posição do governo irlandês "sempre foi clara" e que o país não apoia o acordo "da forma como foi apresentado". "Votaremos contra o acordo", disse, ao se referir ao pacto entre a UE e Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai. A Irlanda se junta à França, Hungria e Polônia na oposição ao tratado.

Apesar das negativas, a porta-voz da União Europeia, Paula Pinho, afirmou que houve avanços nas negociações nas últimas duas semanas. O Conselho da União Europeia poderá aprovar o acordo ainda nesta semana. Se isso ocorrer, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ficará autorizada a assiná-lo na segunda-feira.

No Brasil, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, reconheceu as dificuldades para alcançar consenso entre os países europeus, mas destacou a importância estratégica do



Fazendeiros franceses bloqueiam acesso à Assembleia Nacional, em Paris, contra acordo com Mercosul

Histórico de atrasos

Negociado desde 1999, o acordo entre o Mercosul e a União Europeia acumula sucessivos adiamentos ao longo de mais de duas décadas. Após um entendimento político anunciado em 2019, o tratado

de janeiro de 2026, com nova data marcada para 12 de janeiro, refletindo as dificuldades em acomodar as demandas de diferentes Estados-membros do bloco europeu.

A oposição ao acordo decorre, principalmente, de pressões do setor agrícola europeu, que cobra garantias adicionais. Agricultores, especialmente na França, demonstram preocupação com a possível entrada em larga escala de produtos sul-americanos — como carne, arroz, mel e soja — no mercado europeu, considerados mais competitivos por seguirem normas de produção vistas como menos rigorosas.

Para atender a essas preocupações, o Parlamento Europeu aprovou salvaguardas mais rigorosas para produtos sensíveis, além da proposta de criação de um fundo de compensação de 1 bilhão de euros e do reforço nos controles fitossanitários. A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, sinalizou que o país poderá apoiar o acordo dentro de, no máximo, um mês.

Em contrapartida às concessões agrícolas, o acordo prevê a ampliação das exportações europeias de veículos e máquinas para o Mercosul. Se for ratificado, o tratado criará a maior área de livre comércio do mundo, com mais de 700 milhões de pessoas.



Venezuela em transe



Trump anuncia que pretende supervisionar o petróleo venezuelano por um longo período e promete reconstruir a nação "de forma muito lucrativa". Navios da empresa norte-americana Chevron começam a transportar a commodity para os EUA

O PLANO: controlar o PAÍS durante ANOS

» RODRIGO CRAVEIRO

Em entrevista ao jornal *The New York Times*, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou os planos de um longo controle sobre a Venezuela e suas reservas de petróleo — as maiores do mundo, com 303 bilhões de barris. O republicano declarou que o regime chavista, agora comandado por Delcy Rodríguez, vice de Nicolás Maduro, tem "cooperado totalmente" com Washington, e prometeu reerguer o país. "Vamos reconstruí-la (a Venezuela) de uma forma muito lucrativa. Vamos usar e extrair petróleo", afirmou. Ao ser questionado sobre até quando a Casa Branca supervisionará o país sul-americano, Trump respondeu: "Só o tempo dirá". No entanto, ele previu que o controle venezuelano pelos EUA ocorrerá por um período "muito maior do que um ano".

Três navios fretados pela companhia americana Chevron rumavam para os EUA com um carregamento de petróleo da Venezuela, revelou uma análise da agência France-Presse baseada em dados de acompanhamento marítimo. Dois outros petroleiros contratados pela mesma empresa estavam ancorados no porto da refinaria de Bajo Grande, no oeste do país sul-americano, e seis se dirigiam a atracadouros venezuelanos.

Hoje, Trump se reunirá com CEOs de empresas petrolíferas dos Estados Unidos para debater sobre "a imensa oportunidade que se apresenta a elas" na Venezuela, segundo a Casa Branca. Na madrugada de sábado (3/1), forças norte-americanas bombardearam Caracas e outras regiões para capturar Maduro e a primeira-dama, Cilia Flores. Delcy Rodríguez ironizou o ataque dos Estados Unidos. A presidente interina declarou, na quinta-feira, que o narcotráfico e os direitos humanos foram as desculpas (para a operação militar). "O motivo era o petróleo", comentou.

Em meio à polêmica sobre os motivos para a deposição do ditador venezuelano, o secretário de Energia dos EUA, Chris Wright, ressaltou: "Não estamos roubando o



Juventude chavista sai às ruas de Caracas para exigir a libertação do presidente deposto Nicolás Maduro e da primeira-dama, Cilia Flores

petróleo de ninguém". A Rússia acusou Washington de alimentar "tensões militares e políticas", em reação à apreensão do petroleiro Marinera, batizado de MV Bella 1, antes de navegar sob bandeira. A embarcação foi apreendida e invadida por forças especiais americanas no Atlântico Norte, próximo à costa da Islândia, depois de 19 dias de perseguição em alto-mar. "É lamentável e alarmante que Washington esteja disposto a provocar graves crises internacionais", disse o Ministério das Relações Exteriores do Kremlin, por meio de um comunicado à imprensa.

Incertezas

A deposição de Maduro e a continuidade do regime chavista impõem dúvidas em relação ao futuro. A venezuelana María Isabel Puerta, professora de ciência política da Universidade do Colorado

(EUA), não acredita no risco de uma guerra civil na Venezuela. "O chavismo controla o uso das armas. A situação aponta para uma normalização, com o governo Trump fortalecendo a ditadura. A decisão dos Estados Unidos de manter o regime chavista intacto é contraproducente para as aspirações a uma transição democrática. Além da decapitação de Maduro como símbolo de poder, também conseguiram decapitar a liderança da oposição", explicou ao *Correio*. Ela assegura que a intenção de Trump é controlar a Venezuela por meio do petróleo. "Isso inclui dominar a coalizão chavista para garantir a estabilização do país", acrescentou.

Orlando Vieira-Blanco — cienista político, advogado e colunista do jornal *El Universal* (de Caracas) — destacou o ineditismo da transição na Venezuela. "É algo sem precedentes. Nunca antes houve uma transição de um Estado

sequestrado por uma organização criminosa para um Estado democrático. Falar em termos de assepsia, expurgo e reinstitucionalização é normal e prudente. Isso não quer dizer que se trata de uma transição ocupacional", advertiu à reportagem. Vieira-Blanco reconhece o risco de conflitos internos e de disputas dentro do chavismo. "É parte da complexidade que a etapa de estabilização deverá enfrentar. Creio que os EUA detêm o poder e a influência necessários para controlar e tornar sustentáveis as fases de transição propostas."

Especialista em direito energético, o advogado venezuelano Yon Goicoechea (leia Três perguntas para) — ganhador do Prêmio Sakharov para a Liberdade de Pensamento — afirmou ao *Correio* que a única maneira de a Venezuela desenvolver a indústria petroleira envolve

investimentos massivos de capital estrangeiro. "Será preciso ver como essa influência dos EUA favorece o crescimento da indústria do petróleo", disse, ao apontar a necessidade de uma segurança jurídica. "Delcy Rodríguez é a aposta de Trump para guiar uma transição, não se sabe exatamente por quanto tempo e com qual objetivo. O presidente americano fez uma aposta política, e as razões para isso, apesar de não explicadas de forma adequada, têm a ver com a estabilidade da Venezuela. Trump não queria uma invasão terrestre, pois isso poderia supor perda de vidas americanas, conflitos políticos em Washington e investimentos importantes. A Casa Branca tentou evitar um cenário catastrófico, ao capturar Maduro e forçar o governo venezuelano a mudar de posição em relação aos EUA. Isso parece estar ocorrendo, ao menos parcialmente."

Três perguntas para

YON GOICOECHA, advogado, especialista em direito energético e membro da oposição a Maduro. Ganhador do Prêmio Sakharov para a Liberdade de Pensamento



Como vê o plano de Trump de intervém na Venezuela pelos próximos anos?

Na Venezuela, não existe intervenção. O que Donald Trump fez foi levar Nicolás Maduro. A Venezuela, hoje, possui muito poucas tropas norte-americanas. O governo está nas mãos de Delcy Rodríguez, vice-presidente de Maduro. Ela detém a mesma estrutura de poder de Maduro. O ditador caiu, mas não a ditadura.

Existe o risco de guerra civil?

Não creio que o chavismo possa se levantar para uma guerra civil. Como em outras transições venezuelanas no século 20, pode-se esperar rebeliões militares de parte da cúpula chavista. Um lado pode entrar em conflito com o outro. É possível que parte dos militares se levantem contra os irmãos Delcy e Jorge Rodríguez (presidente da Assembleia Nacional).

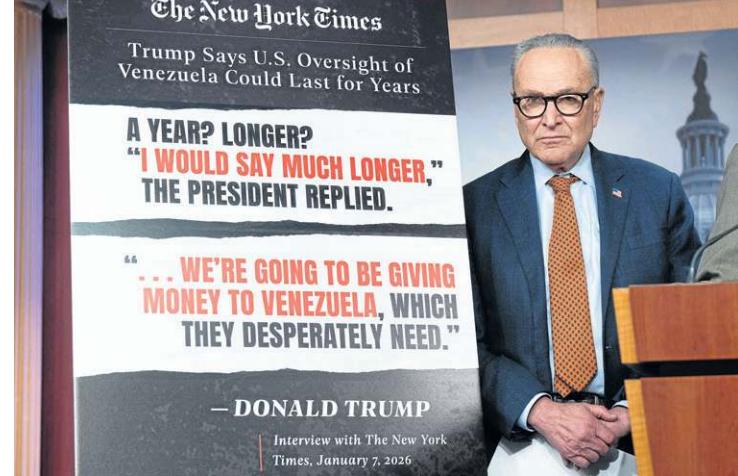
E de que maneira vê a intenção de Trump de controlar o petróleo venezuelano?

A Venezuela possui contratos com a China, em relação ao comércio de petróleo. Também tem algumas obrigações com a Rússia. Não creio que os planos de Trump afetarão os negócios com Moscou ou Pequim. As empresas norte-americanas chegarão ao terreno e levarão a maior parte dos negócios. A Venezuela não tem a capacidade de recuperar a indústria petroleira sozinha. É possível que os planos dos EUA terminem beneficiando a Venezuela. No século 20, toda a indústria petroleira venezuelana foi construída a partir de investimentos americanos. (RC)

Senado limita a capacidade militar do republicano

O Senado dos Estados Unidos deu um passo importante para a aprovação de uma resolução para frear as ações militares do presidente Donald Trump na Venezuela, uma rara repremenda bipartidária que ocorre após a captura do líder Nicolás Maduro. A legislação impulsionada pelos democratas, que proíbe novas hostilidades dos Estados Unidos contra a Venezuela sem autorização explícita do Congresso, superou uma votação processual crucial e teve apoio de cinco republicanos. A votação final, prevista para a próxima semana, é considerada agora pouco mais que uma formalidade.

No entanto, o esforço é visto em grande medida como simbólico. A resolução terá um grande desafio na Câmara de Representantes, onde a maioria republicana, embora estreita, é mais propensa a seguir os interesses da Casa Branca. Trump classificou como "estupidez" a colaboração dos cinco senadores de seu partido



Chuck Schumer celebra reafirmação da autoridade do Congresso

na aprovação do projeto de lei. "Os republicanos deveriam se envergonhar dos senadores que acabaram de votar com os democratas para tentar nos tirar nossa capacidade de lutar e

defender os Estados Unidos da América", declarou Trump em sua rede Truth Social. "De qualquer forma, e apesar de sua 'estupidez' a Lei de Poderes de Guerra é inconstitucional,"

sustentou, em alusão à resolução aprovada pouco antes no Senado.

"Os membros do Congresso menos corajosos fazem todo o possível para evitar assumir responsabilidades, para evitar a votação transcendental de declarar guerra", disse o senador Rand Paul, o republicano do Kentucky que rompeu com seu partido para copatrocinar a medida. "Mas que não haja dúvida: bombardear a capital de outra nação e destituir seu líder é um ato de guerra."

Para Chuck Schumer, líder da minoria democrata no Senado, o Congresso deu um "passo crítico" para reafirmar sua autoridade constitucional. "Também para impedir que Trump inicie outra guerra cara e interminável, enquanto os americanos lidam com um custo de vida em disparada. Na próxima semana, essa luta continuará no Senado. Quanto mais o povo americano ouvir sobre o que está ocorrendo na Venezuela, mais ele irá se opor (à guerra)", declarou.

Bandeira Betsy Ross, a nova polêmica

O Departamento do Trabalho dos Estados Unidos decidiu homenagear a classe trabalhadora com uma imagem polêmica. Em seu site na internet e no perfil da rede social X, o órgão do governo de Donald Trump publicou a imagem da bandeira Betsy Ross, uma das primeiras versões do estandarte nacional dos EUA. Datado de uma época pré-Guerra Civil, o símbolo traz 13 estrelas brancas dispostas em círculo sobre um fundo azul — uma alusão às 13 colônias originais que formaram os EUA. "Durante dois séculos e meio, os trabalhadores americanos construíram este país, transformando-o em um símbolo brilhante de liberdade e oportunidade. O Departamento do Trabalho dos EUA se une à celebração oficial do 250º aniversário da América, reconhecendo as conquistas, as contribuições e os sacrifícios dos homens e mulheres que mantiveram vivo o sonho americano para as futuras gerações", afirma o texto no site.

No X, a publicação foi acompanhada da frase "O patriotismo vai prevalecer. América em primeiro lugar. Sempre".

U.S. Department of Labor reposted
U.S. Department of Labor
@USDL

Patriotism will Prevail.

America First. Always.

Traduzido por



Venezuela em transe



Governo interino de Delcy Rodríguez tira da prisão "um número significativo" de adversários, inclusive estrangeiros, os primeiros a sair do cárcere desde a captura de Nicolás Maduro. Analistas veem no gesto a sombra de Donald Trump

Presos políticos em liberdade

» SILVIO QUEIROZ

Menos de uma semana depois de ter assumido interinamente a presidência, na último sábado, horas depois da captura de Nicolás Maduro por um comando de elite das forças militares dos Estados Unidos, a presidente interina Delcy Rodríguez ordenou ontem a libertação de "um número significativo" de presos políticos, incluindo estrangeiros.

A medida foi anunciada pelo presidente recém-reeleito da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, no marco da recomposição do governo chavista após a operação militar fulminante dos EUA. "Em prol da convivência pacífica, o governo bolivariano, juntamente com as instituições do Estado, decidiu libertar um número significativo de cidadãos venezuelanos e estrangeiros", disse. "Essas libertações estão ocorrendo neste exato momento", completou.

Foram as primeiras libertações de presos políticos sob a presidência interina de Delcy Rodríguez, desde que assumiu o cargo temporariamente, em 3 de janeiro. "Boas notícias!", escreveu na rede social X, o antigo Twitter, Alfredo Romero, advogado da ONG Fórum Penal, que defende presos políticos na Venezuela. "Já sabemos de algumas pessoas a caminho da liberdade, incluindo estrangeiros", acrescentou Romero.

O líder parlamentar agradeceu ao ex-presidente do Governo (primeiro-ministro) da Espanha, José Luis Rodríguez Zapatero, ao presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e ao Catar, "que responderam prontamente ao apelo" da presidente interina. Ao mesmo tempo, afirmou que "é um gesto unilateral do governo bolivariano". A ONG

Ronaldo Schemidt / AFP



Forças de segurança em posição na entrada da prisão de El Helicoide, destino habitual reservado para os dissidentes do regime chavista

Fórum Penal contabiliza 806 presos por razões políticas na Venezuela, dos quais 175 são militares.

"Influência"

Em comunicado, a Casa Branca tratou de caraterizar a libertação dos presos como fruto da "influência" assumida na Venezuela pelo presidente Donald Trump, depois de incursão cirúrgica que resultou na captura de Maduro, transportando com a mulher, Cilia Flores, para um centro de detenção em Nova York, onde ambos serão julgados por acusações que abrangem

narcotráfico, terrorismo e posse ilegal de armas de guerra — no caso, especificamente, metralhadoras. "Este é um exemplo de como o presidente está utilizando ao máximo sua influência para fazer o que é certo para os povos norte-americano e venezuelano", afirmou a subsecretária de imprensa Anna Kelly.

Para a cientista política venezuelana María Isabel Puerta, professora da Universidade do Colorado (EUA), a libertação dos prisioneiros parece refletir a compreensão, por parte da presidente interina Delcy Rodríguez — irmã do

presidente do parlamento — de que "é frágil" a transição em andamento no país desde a captura do presidente Nicolás Maduro. Vice escolhida pelo titular desde 2013, ela "sabe que Donald Trump não hesitaria em colocar em prática medidas ainda mais duras, caso sinta relutância da parte de Rodríguez. "Ele não teria dúvidas sobre isso", afirmou, em entrevista ao *Correio*. Orlando Vieira-Blanco, advogado e cientista político venezuelano, colunista do jornal opositor *El Universal*, é até mais categórico — e direto. "Elas não fez uma concessão", disse à reportagem. "Isso foi uma ordem."

Vieira-Blanco vê na saída dos presos, precedida pela libertação de outras dezenas, nos últimos dias de 2025, "mais um gesto de obediência (do governo chavista aos EUA)". Na sua avaliação, apesar de não ter sido anunciada como tal, a iniciativa "se impôs nos bastidores". "É um passo positivo, outro avanço em matéria de direitos humanos, consequência direta e inevitável da captura de Maduro", resume.

Vieira-Blanco vê na saída dos presos, precedida pela libertação de outras dezenas, nos últimos dias

É um passo positivo, outro avanço em matéria de direitos humanos, consequência direta e inevitável da captura de Maduro"

Orlando Vieira-Blanco,
advogado e cientista político venezuelano

de 2025, "mais um gesto de obediência (do governo chavista aos EUA)". Na sua avaliação, apesar de não ter sido anunciada como tal, a iniciativa "se impôs nos bastidores". "É um passo positivo, outro avanço em matéria de direitos humanos, consequência direta e inevitável da captura de Maduro", resume. A estudiosa radicada no Colorado vislumbra "a disposição de Delcy de aceitar e acatar as condições do protetorado político" imposto ao país por Washington desde a operação do último sábado.

Maria Isabel Puerta analisa o comportamento da presidente interina como o de alguém que trata de obter "algum ganho" em uma situação na qual tem a consequência de que, em relação a Trump, "está do lado mais fraco" no confronto. "É a sobrevida (política) dela que está em jogo", observa. O colunista do *Universal* concorda: "Até aqui, assistimos a um esforço 'disciplinado' (da presidente interina), que trata de salvaguardar a própria integridade e de buscar uma saída política".

Petro e Trump acertam encontro

O primeiro político de esquerda a governar a Colômbia, o ex-guerrilheiro Gustavo Petro, aceitou ontem o convite de Donald Trump para comparecer à Casa Branca, em data a ser definida, para discutir a crise na Venezuela e alternativas para realizar "ações conjuntas" contra o Exército de Libertação Nacional (ELN), remanescente da luta armada iniciada no país nos anos 1960. Washington aponta os rebeldes como responsáveis pelo envio de cocaína para os Estados Unidos, e o próprio presidente colombiano postou nas redes sociais, nos últimos dias de 2025, o relato de um suposto ataque militar norte-americano contra uma instalação ligada ao narcotráfico supostamente mantido pelo ELN em uma região fronteiriça — do lado venezuelano —, dias antes da incursão norte-americana que resultou na captura de Nicolás Maduro.

A realização do encontro presencial foi discutida pelos dois governantes na véspera, na primeira conversa que tiveram, por telefone, desde o retorno de Trump à Casa Branca, há pouco menos de um ano. Petro, eleito em 2022, deixará a Casa de Nariño em agosto para dar posse ao sucessor a ser eleito entre maio e junho. Por dispositivo constitucional, ele não poderá disputar um segundo mandato. Crítico frontal da operação do último sábado em Caracas, o presidente colombiano comandou na véspera uma manifestação em favor da "soberania" da América Latina na Praça Bolívar, na capital, onde fica o palácio.

De acordo com o ministro do Interior, Armando Benedetti, o contato direto entre Petro e Trump, que mais de uma vez o chamou de "narcotraficante" e "terrorista", é parte de uma manobra destinada a promover a distensão entre Washington e Bogotá. Paralelamente, o presidente apostava em exercer maior protagonismo na

região nos últimos meses. Colômbia e Venezuela compartilham uma fronteira terrestre que se estende por mais de 2 mil quilômetros, foco de tensão e escaramuças ao longo das últimas décadas — em especial, nas primeiras décadas do século 21, quando chegou ao ápice o poderio militar e a presença territorial das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), que depuseram armas em 2018, como parte de um acordo de paz.

Depois do telefonema, o diálogo entre os dois governos mudou da troca de acusações e ameaças para um "clima de alívio e tranquilidade", avalia o vice-chanceler da Colômbia, Mauricio Jaramillo. "Mas não há um ambiente de triunfalismo", observou. A palavra-chave, completou, é "cautela". O ministro do Interior informou que Petro teria pedido o apoio de Trump para "golpear duramente o ELN" em solo venezuelano, uma vez que os guerrilheiros "sempre terminavam lá" após confrontos com a força pública colombiana. "Havia momentos em que a Venezuela ajudava, e outros em que não", afirmou. "É preciso atacá-los também na retaguarda."

"Catástrofe"

Jaramillo, de duas partes, ressaltou que "o desafio", na delicada relação bilateral com Washington, é "virar página e manter um diálogo construtivo", que permita tratar de temas "espinhosos e difíceis, mas dentro do marco da democracia". Jaramillo alertou, porém, que a ofensiva militar dos EUA na Venezuela pode escalar e desencadear uma "catástrofe" sem precedentes na América Latina. "Se houver uma crise humanitária de grande magnitude, essa crise, o impacto, a devastação, serão incontroláveis. Estamos falando de uma catástrofe que nossa região não conhece."

Luis Acosta / AFP



O presidente Gustavo Petro fala a manifestantes em Bogotá

Joaquín Sarmiento / AFP



Colombianos na capital, em ato contra a ação dos EUA na Venezuela

Personagem da notícia

Das montanhas para o palácio

Aos 65 anos, Gustavo Petro prepara a passagem para mais uma etapa nova em uma trajetória política tão longa quanto acidentada, a despeito da idade nem tão avançada quanto sugere o currículo. Nasceu em uma família de poucas posses, no norte do país, transferiu-se com ela nos anos 1970 para o departamento (estado) de Cundinamarca, onde fica Bogotá. Buscou caminhos de ascensão pelo estudo e se formou em economia pela Universidade Externado, em 1982.

A essa altura, integrava já o Movimento 19 de Abril (M-19), organização guerrilheira à qual se ligou ainda com 17 anos de

idade. Fundado em 1974, o M-19 se insurgiu contra o resultado — controverso e apontado como fraudulento — da eleição presidencial de 1970. Nela, foi declarado vencedor Misael Pastrana, do Partido Conservador, que se alternava no poder com o Partido Liberal desde 1958, quando as duas forças políticas tradicionais do país fizeram um pacto político ao fim de uma breve ditadura militar. Os fundadores do M-19 sustentavam como vitoriosos o general Gustavo Rojas Pinilla, que colocara fim a uma guerra civil irrompida 10 anos antes entre liberais e conservadores, período

que a história colombiana registra como A Violência.

Como guerrilheiro, Petro participou de várias ações armadas sob o codinome Aureliano, tomado de empréstimo do protagonista do consagrado romance *Cem Anos de Solidão*, do colombiano Nobel de Literatura Gabriel García Márquez. Chegou a ser preso e torturado em 1985, e no fim da mesma década foi um dos artífices do acordo de paz com o governo de César Gaviria, selado em 1991. A partir daí, o hoje presidente em fim de mandato ocupou cadeiras no parlamento, como deputado e senador, e foi prefeito de Bogotá entre 2012 e 2015

— o primeiro ex-combatente de esquerda a ocupar um cargo executivo desse porte.

Em 2010 e 2018, tentou sem sucesso chegar à Casa de Nariño, o palácio presidencial, pelo Polo Democrático Alternativo, que fundara com ex-camaradas de armas como Antonio Navarro Wolff. Venceu finalmente a disputa em 2022, à frente de uma coalizão mais ampla, porém minoritária no Congresso. Um de seus primeiros gestos foi demitir a cúpula das Forças Armadas e abrir negociações com remanescentes dos grupos guerrilheiros ELN e Farc. Passados quatro anos, o processo de paz segue travado. (SQ)

VISÃO DO CORREIO

A diáspora venezuelana e o desafio do Brasil

Em meio ao intenso debate global sobre soberania, legislação internacional e interesses econômicos que se seguiu à intervenção dos Estados Unidos na Venezuela — e está longe de se esgotar —, um outro dilema envolvendo o país latino-americano segue se desenrolando sem desfecho previsível, e mais silenciosamente. Anunciada ontem, a decisão do Brasil de enviar agentes da Força Nacional de Segurança Pública para a fronteira com a nação vizinha, em Roraima, expõe novamente a crise migratória. Uma realidade muito mais grave do ponto de vista humanitário — e menos ruimosa nos fóruns mundiais —, que há anos expulsa o povo venezuelano de sua pátria, tendo cidades brasileiras como um dos principais destinos.

A mobilização das autoridades do Brasil evidencia a imprevisibilidade das consequências da ação dos EUA, com a deposição e captura do então presidente Nicolás Maduro, sobre a diáspora venezuelana. O reforço de agentes da tropa federal brasileira foi autorizado com destino à capital de Roraima, Boa Vista, e a Pacaraima — considerada a principal porta de entrada de imigrantes do país vizinho e que, ao longo dos últimos anos, tem sido palco de operações de controle migratório e de ações humanitárias em momentos de agravamento da crise na Venezuela.

O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva advertiu para os riscos de que uma intervenção armada na Venezuela desencadeasse uma catástrofe humanitária. A insecuridade do povo venezuelano em relação aos desfechos dos acontecimentos pode ser, de certa forma, medida pela reação de muitos imigrantes já estabelecidos em território brasileiro e diante das primeiras notícias sobre a ação militar. Uma reação dividida entre a esperança de superação do totalitarismo do governo Maduro e o temor quanto

aos resultados do imperialismo norte-americano sobre uma nação com o povo sofrido e empobrecido.

Naquela que é considerada a maior crise de deslocamento forçado da história recente da América do Sul, estima-se que a instabilidade na Venezuela já tenha expulsado das fronteiras do país cerca de 7,9 milhões de pessoas, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur). Mais de 6,9 milhões partiram para América Latina e Caribe em busca de segurança, trabalho e dignidade. Parcela expressiva está no Brasil, onde os venezuelanos compõem o maior grupo entre os imigrantes, segundo o Censo de 2022 do IBGE.

Até que se alcance um imprevisível equilíbrio no país vizinho, a volatilidade política, econômica e, agora, militar não parece contribuir para estancar esse movimento, especialmente diante de um novo componente interventionista que espalha incerteza pelo território venezuelano. É nesse tabuleiro internacional complexo que o Brasil ocupa posição estratégica — geográfica, política e humanitária.

Para além da necessária atuação diplomática ante a crise internacional agravada pela intervenção militar externa, consolidando uma voz de liderança na América Latina, o país tem o desafio de lidar com a questão migratória combinando uma postura humanitária e de soberania. No primeiro caso, pelo imperativo ético e jurídico de acolher quem foge da fome, da violência e da repressão; no segundo, porque é indispensável reafirmar posições diante de ações externas que podem colocar em risco a estabilidade regional.

A crise venezuelana não é apenas um problema do país vizinho nem um capítulo — grave — da disputa geopolítica global. Ela bate à porta do Brasil todos os dias. Enfrentá-la com lucidez, humanidade e liderança regional se revela mais que nunca um imperativo de Estado.

ROBERTO FONSECA

robertofonseca.df@dab.com.br

Veto dentro do script

O veto integral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao chamado PL da Dosimetria não é um gesto isolado nem um sobressalto institucional. Ele representa, antes de tudo, o segundo capítulo de um roteiro conhecido da política brasileira, em que decisões de alto impacto jurídico servem também como combustível para a disputa eleitoral que se aproxima. O enredo era conhecido desde o fim do ano passado: o Congresso aprova, o presidente veta, deputados e senadores se articulam para derrubar o voto e, ao final, o tema desemboca no Supremo Tribunal Federal. Nada disso ocorre por acaso.

Desde a aprovação da proposta, em dezembro, Lula sinalizava que não sancionaria um projeto que, a seu ver, enfraquece a responsabilização pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e beneficia diretamente o ex-presidente Jair Bolsonaro e integrantes do núcleo central da tentativa de ruptura institucional. O voto, assinado em cerimônia no Planalto sem a presença dos presidentes da Câmara e do Senado, reforça a narrativa do governo de defesa intransigente do Estado Democrático de Direito. Não surpreendeu o Congresso. Apenas confirmou o esperado.

No Legislativo, a reação seguiu o script previsível. A oposição respondeu de imediato, anuciando que vai trabalhar para derrubar a decisão presidencial. O primeiro posicionamento do senador Flávio Bolsonaro, carregado de acusações e forte apelo emocional, ilustra bem o momento político: menos debate técnico sobre dosimetria de penas e

mais investimento em um discurso eleitoral voltado à segurança pública, à crítica ao Judiciário e à ideia de "perseguição política". O PL torna-se, assim, instrumento retórico de campanha, não apenas matéria legislativa.

Entre o Planalto e a oposição, o Centrão ocupa novamente o papel de fiel da balança. Com votos suficientes para decidir o destino do voto, o bloco ganha margem para negociar caro o apoio. O preço não se limita a cargos ou emendas. Envolve compromissos eleitorais, alinhamentos regionais e até a possibilidade de interferir na escolha de candidatos para outubro, como, por exemplo, cobrar outro nome para o lugar de Flávio Bolsonaro para representar a direita para presidente, caso não embale nas pesquisas. O tema jurídico, nesse contexto, converte-se em moeda política de alto valor.

Com a provável derrocada do voto, o desfecho também é conhecido. A nova lei deverá ser questionada no Supremo Tribunal Federal, por partidos, pela Procuradoria-Geral da República ou pelo próprio governo. Caberá à Corte decidir se o texto respeita a Constituição ou se viola princípios como a proporcionalidade das penas e a proteção ao regime democrático. Mais uma vez, o Judiciário será chamado a arbitrar uma disputa que nasce menos do direito e mais da política.

O episódio expõe um sistema institucional sob tensão permanente, que deixa em todos nós uma grande interrogação: como punir crimes contra a democracia sem transformar a lei em instrumento de conveniência política?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

A corrida pela IA

A inteligência artificial está acontecendo sem que se perceba. Mais e mais problemas serão resolvidos pela comunicação máquina a máquina, sem intervenção humana. Estudo mostra que em cinco anos será possível sentir a textura de um tecido em sua imagem na tela de um dispositivo. Um celular poderá, por exemplo, analisar o hábito do usuário e avisar se ele vai ficar resfriado. A briga pelo mundo da inteligência artificial está a cada dia mais acirrada. Ter uma empresa, como a Amazon, apostando pesado na concorrente do ChatGPT mostra isso. Interessante essa perspectiva.

» José R. Pinheiro Filho

Asa Norte

Fim de era

A subtração de Maduro do território da Venezuela, por um ato de força dos Estados Unidos, coloca às claras a real política internacional vigente desde o fim da Segunda Guerra. As potências hegemônicas sempre atuaram assim, dissimuladamente. Foi dessa maneira na nossa eleição passada, e será assim também na próxima. Da mesma forma, o julgamento e a prisão de Bolsonaro, tanto quanto o comportamento da justiça eleitoral bolivariana nas últimas eleições, deixam evidente como a justiça opera ao sul do Equador. É o sínodo dos tempos. As maracutaias não conseguem mais ser realizadas ou ficar ocultas. As populações evoluíram, e tudo indica que as elites políticas não se deram conta disso. Os casos da Previdência e do Banco Master expõem a lama que, tamanha, transbordou dos porões. Vamos ficar nesse "salve-se quem puder" ou vamos projetar um mundo realmente civilizado de conviver?

» Rubi Rodrigues

Octogonal

Capitalismo sem freio

Passei a vida ouvindo que a esquerda ia tomar minha casa. Que o perigo vinha dos pobres

» Humberto Schwartz Soares

organizados, dos sindicatos, do Estado, das ideias de justiça social. Disseram que era preciso ter medo, proteger o que era "meu", desconfiar de qualquer proposta de partilha ou solidariedade. No fim, ninguém bateu à minha porta para levar minha casa. Quem tomou foi o capitalismo sem freio: tomou o país, tomou o trabalho, tomou o tempo e a dignidade de milhões. Tomou a esperança de quem trabalha muito e recebe pouco. Tomou o futuro dos jovens e a tranquilidade dos mais velhos. Não foi a esquerda que encareceu o aluguel, transformou moradia em ativo financeiro ou fez da terra um instrumento de especulação. Não foi a esquerda que privatizou direitos, precarizou empregos e tratou gente como custo. O medo foi bem vendido, mas o prejuízo foi real. Enquanto nos distraíam com fantasmas ideológicos, o país era entregue aos poucos: recursos, serviços públicos, soberania. E, quando percebemos, morar virou privilégio, viver virou sobrevida. Talvez, o maior roubo não tenha sido material, mas simbólico: roubaram nossa capacidade de imaginar um país mais justo e nos convenceram de que isso era perigoso. Hoje, fica claro: o discurso do medo serviu para proteger quem sempre teve demais e deixar o resto com quase nada.

» Gilberto Pereira Tíriba

Santos

Futebol

O Brasil encalhou no penta. Agora, Carlo Ancelotti, técnico de muitas conquistas, digno de, finalmente, conquistarmos o hexa. É o que faltava para a Seleção Brasileira. Mas tem um porém. Ancelotti esqueceu de Thiago Silva, o "Monstro", de forma intencional, ao saber o seu valor e qualidade, conscientemente poupar o Thiago e testou vários beques. Ancelotti é perspicaz e inteligente, sabedor da capacidade e experiência do Thiago, deixou para convocá-lo no momento certo para integrá-lo à Seleção e conquistarmos o hexa.

» Sylvio Belém

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

8 de Janeiro. Data que ficará indelevelmente marcada na memória de nossa nação devido às nefastas ações de baderneiros ocorridas em 2023. Vândalos sem comando depredando bens públicos, cuja finalidade até hoje é desconhecida para a maioria dos brasileiros de bem.

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Bolsonaro pede a Xandão que autorize a diminuição da pena por conta da leitura de livros. Caso venha ser autorizada, sugiro que comece pela Constituição, livro que ele tanto ignora, como tenta violar.

Sylvio Belém — Recife

A versão oficial tenta explicar o inexplicável e trata a morte de uma mulher como efeito colateral da política migratória. Nada justifica transformar uma abordagem em execução a sangue frio.

Pacelli M. Zahler — Sudeste

Groenlândia: Se a Otan não arregar, mexeu com um, mexeu com todos.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Se as multas fossem mais caras, as pessoas levariam o trânsito mais a sério e respeitariam mais as regras!

João Paulo Auguiar — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade

SEG/SÁB

DOM

ASSINATURAS*

SEG a DOM

RS 1.187,88

360 EDIÇÕES

[promocional]

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio do Brasil e Telebras (3342-1000) ou (61) 99154.0415 WhatsApp, para mais informações sobre preços e condições de assinatura, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em comprovação terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação só é permitida. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

SA-CORREIO BRAZILIENSE—Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Redação Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISTAS

Enderroço na internet: <http://www.correioweb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

DÍARIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

Calem a boca

» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras



O mundo acordou — ou dormiu — estarrecido com a inusitada operação do sequestro do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro. Tive oportunidade de apoiar a posição do Brasil de condenação da operação militar dos Estados Unidos e emprestar minha solidariedade ao governo venezuelano por essa violência, como foi expresso pelo pronunciamento de nossos representantes na OEA e no Conselho de Segurança da ONU. Essa atitude não encontra respaldo legal; a contrário, agride a convivência entre as nações e o direito internacional. Isso não quer dizer que ignoramos a conduta de Maduro destruindo a democracia em seu país, agredindo os direitos humanos, políticos e civis, oprimindo o povo venezuelano com a prática de tortura e destruição das instituições. Mas os fins não justificam os meios, nem a violência deve ser instrumento que combate a violência.

A invocação da Doutrina Monroe é outro desvio de argumentação, porque não é uma invasão de fora do hemisfério que está em causa, violando-a, mas a política proclamada na atualização feita pelo Corolário Roosevelt, em 1904, do Big Stick, América para os americanos.

Eu me recordo de um episódio de que involuntariamente fui testemunha em 1982, no mês de abril. Eu estava nos Estados Unidos fazendo parte da comitiva do presidente Figueiredo, representando o Congresso Nacional, quando a Grã-Bretanha invadiu as Ilhas

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Genética a serviço da vida: o Brasil na vanguarda da conservação da biodiversidade

» GUILHERME OLIVEIRA
Diretor científico do Instituto
Tecnológico Vale (ITV)



ALEXANDRE ALEIXOWW
Cientista do ITV e pesquisador líder do GBB

O Brasil é reconhecido como o país mais biodiverso do planeta, abrigando uma parcela expressiva das espécies conhecidas de fauna e flora. Paradoxalmente, também está entre as nações que mais sofrem com a perda acelerada de biodiversidade, resultado da fragmentação de habitats, das mudanças climáticas, das pressões antrópicas e da exploração insustentável dos recursos naturais. Diante desse cenário desafiador, uma boa notícia emerge da ciência brasileira: o país está inaugurando um novo capítulo na história da conservação, baseado no uso estratégico de ferramentas genéticas na área da genômica.

Em síntese, genômica compreende o conhecimento integrado do conjunto completo do material genético de um organismo, incluindo sua estrutura, função, variação, expressão e evolução.

O projeto Genômica da Biodiversidade Brasileira (GBB), fruto de uma parceria entre o Instituto Chico

Malvinas, que tinham sido tomadas pelos argentinos. Marquei uma audiência com o senador norte-americano Ted Stevens, no Senado Americano. Ele era representante do estado do Alasca e um grande político americano do Partido Republicano. Lá cheguei na hora aprazada, nove horas da manhã. Os americanos, no costume herdado dos ingleses, são muito zelosos dos horários: nove horas são nove horas. Para surpresa minha, o senador Stevens se atrasou.

Acompanhava-me o diplomata brasileiro, hoje embaixador, Seixas Corrêa, um dos maiores e melhores diplomatas brasileiros de sua geração. Quis retirar-me, mas o chefe de Cerimonial do Senado disse-me que o senador Stevens estava chegando e pedia desculpas. Dispus-me a esperar 15 minutos. Logo o senador chegou e desculpou-se dizendo que tinha ficado retido numa reunião da bancada do Senado com o presidente Ronald Reagan, até as cinco horas da manhã, tratando da invasão inglesa das Malvinas. Tinham resolvido apoiar a invasão britânica, com a restrição de que não bombardeassem o território argentino, agindo com uma contrariedade parcial à Doutrina Monroe. Afinal, por essa doutrina estaria autorizada a interferência militar dos EUA para repelir qualquer agressão externa ao solo americano — no caso, o argentino — e não para auxiliá-la.

Dante de uma informação preciosa que acabava de ter, não pude ter outra atitude senão comunicá-la, logo depois da entrevista, ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, embaixador Guerreiro, para que ele a utilizasse da maneira que achasse importante, no caso favorecendo os argentinos, pois ela dizia do apoio dos EUA aos ingleses. E assim o fiz. Era a invocada Doutrina Monroe!

Aliás, essa doutrina foi pela primeira vez usada numa ameaça militar, em 1902, pelo presidente Theodore Roosevelt, diante do bloqueio naval de Grã-Bretanha, Alemanha e Itália, feito contra esta mesma Venezuela,

cerca para que esses países recebessem o pagamento das dívidas vencidas que a Venezuela se recusava a pagar. Agora, o mesmo bloqueio visa não permitir que o petróleo seja vendido a China, Rússia e Irã. Os motivos são diferentes, mas a justificativa é a mesma: a Doutrina Monroe.

Outros dois pontos em evidência são Groenlândia e Cuba. (Não a Colômbia, porque o país não pode ser objeto de punição, uma vez que não tem nenhuma disputa com os Estados Unidos.) Quanto a Cuba e Groenlândia, são hipóteses da Segunda Guerra Mundial. A Groenlândia, com o fim da ameaça aos americanos depois da rendição da Alemanha, foi devolvida à Dinamarca. No que se refere a Cuba, é uma hipótese da Guerra Fria, prolongamento da Segunda Guerra. Na crise de foguetes em Cuba, o acordo feito entre Kennedy e Khrushchev determinou que as armas nucleares seriam retiradas de Cuba, porque realmente ameaçavam a segurança dos Estados Unidos; por outro lado, como compensação, os americanos se comprometiam a retirar mísseis da Turquia e não invadir Cuba. Essas obrigações foram obedecidas por ambos.

Todos esses problemas podem ser resolvidos pela diplomacia, e o mundo ficaria livre das ameaças e do medo de uma confrontação nuclear. Mas o que estamos vivendo de mais grave é que, com o advento da internet, as relações internacionais estão sendo governadas pelo discurso: as emoções são instantâneas, dando margem a decisões apressadas e, muitas vezes, a palavras irresponsáveis. Essa é a grande ameaça que paira no mundo.

Se esses homens de Estado calarem a boca e restabelecerem o domínio da diplomacia, sem a turbulência verbal como maneira civilizada de relacionamento, partiremos para fortificar os organismos multilaterais e surgirá uma tensão benéfica e a paz. É hora de fechar a boca.

Fiscalização da ética médica sob restrição inédita

» MARCELO QUEIROGA
Médico cardiologista,
ex-conselheiro do
Conselho Regional de
Medicina da Paraíba
(CRM-PB) e ex-ministro
da Saúde

A decisão do excellentíssimo senhor ministro Alexandre de Moraes que anulou a iniciativa do Conselho Federal de Medicina (CFM) de instaurar sindicância para apurar o atendimento médico prestado ao ex-presidente Jair Bolsonaro suscita preocupação institucional relevante. Ao impedir a atuação de uma autarquia federal no exercício de competência legal expressa, o ministro estabeleceu uma limitação inédita à fiscalização ética da medicina, mais restritiva, inclusive, do que aquela observada durante o regime militar instaurado a partir de 1964.

Na decisão, o ministro afirmou que “a ilegalidade e ausência de competência corretional do CFM em relação à Polícia Federal é flagrante, demonstrando claramente o desvio de finalidade da determinação, além da total ignorância dos fatos”. Essa afirmação, contudo, parte de uma premissa juridicamente equivocada, ao pressupor que a sindicância ética instaurada pelo CFM teria como objeto a atuação institucional da Polícia Federal, quando, na realidade, seu foco é exclusivo e delimitado: o ato médico.

A Lei nº 3.268/1957 atribui ao Conselho Federal de Medicina e aos Conselhos Regionais a regulação e a fiscalização do exercício profissional da medicina em todo o território nacional. Essa competência alcança todos os médicos regularmente inscritos, independentemente do vínculo funcional, do local de atuação ou da autoridade sob a qual prestem serviço. Não há, na legislação, exceção para médicos servidores públicos, médicos militares, médicos da Polícia Federal ou médicos que atuem por determinação judicial. A jurisdição ética decorre do exercício da medicina — não do cargo ocupado nem do órgão ao qual o profissional esteja vinculado.

O equívoco central da decisão está na confusão entre ato médico e atividade policial. A sindicância instaurada pelo CFM não se destinava a investigar a PF, tampouco procedimentos de custódia, escolta, segurança ou decisões administrativas. Seu objeto era específico e técnico: avaliar a conduta ética e profissional do médico responsável pelo atendimento. A atividade policial submete-se às instâncias correcionais próprias: o ato médico, à jurisdição ética dos Conselhos. Misturar essas esferas significa distorcer o desenho institucional previsto em lei.

Ao impedir a instauração da sindicância, a decisão judicial cria, por via interpretativa, uma imunidade ética inexistente no ordenamento jurídico brasileiro. A fiscalização profissional não presume culpa, não antecipa julgamento e não impõe sanções automáticas. Trata-se de procedimento preliminar, obrigatório quando há provocação formal, destinado a verificar se existem ou não elementos que justifiquem apuração aprofundada. Impedi-lo a priori equivale a substituir o juízo técnico-ético por uma censura judicial prévia, incompatível com a autonomia administrativa das autarquias reguladoras.

O aspecto mais inquietante da decisão é que ela rompe com precedentes históricos consolidados, inclusive de períodos autoritários. Durante o regime militar instaurado a partir de 1964, médicos que atuaram como agentes do Estado foram investigados e punidos pelos Conselhos de Medicina quando violaram a ética profissional. O médico militar Amílcar Lobo teve o registro profissional cassado, segundo os autos processuais, por participação em centros de tortura, decisão confirmada no âmbito do sistema conselhal. De forma semelhante, o médico legista Harry Shibata teve o registro cassado por fraudar laudos necropsícos com o objetivo de encobrir mortes ocorridas sob custódia estatal.

Esses precedentes demonstram um ponto incontornável: nem mesmo em um regime de exceção se instituiu blindagem ética para médicos que atuavam sob ordens do Estado. A responsabilidade profissional sempre prevaleceu sobre o vínculo funcional, a hierarquia ou a autoridade política. A ética médica nunca foi suspensa por decreto, cargo ou contexto institucional — e não pode sê-lo agora, por construção judicial.

Ao barrar preventivamente a atuação do CFM, a decisão enfraquece a regulação profissional, confunde competências e relativiza a responsabilidade ética no exercício da medicina. O paradoxo é evidente: em plena democracia constitucional, impõe-se ao Conselho Federal de Medicina uma restrição que nem mesmo o regime militar formalizou, com potenciais efeitos negativos sobre a confiança da sociedade nos mecanismos de fiscalização profissional.

Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Instituto Tecnológico Vale (ITV), posiciona o Brasil na fronteira do conhecimento genômico aplicado à conservação da natureza. Em apenas dois anos de execução, o projeto sequenciou mais de 800 genomas, contemplando 413 espécies da fauna e flora brasileiras, incluindo espécies emblemáticas e ameaçadas de extinção, como a onça-pintada (*Panthera onca*), a ararajuba (*Guaruba guarouba*) e o peixe-boi da Amazônia (*Trichechus inunguis*). Além disso, foram gerados 40 genomas de referência de altíssima qualidade (nível cromossômico), um feito inédito em escala nacional.

Esses genomas de referência funcionam como verdadeiros “mapas genéticos”, permitindo compreender como as espécies estão estruturadas do ponto de vista genético, como se adaptam ao ambiente e como respondem a pressões como doenças, mudanças climáticas e perda de conectividade entre populações. Essas informações são essenciais para subsidiar decisões de manejo, avaliar riscos de extinção e orientar políticas públicas baseadas em evidências científicas.

O impacto do GBB, no entanto, vai muito além do laboratório. O projeto incorpora de forma inovadora o uso de DNA ambiental (eDNA) e técnicas de metabarcoding, que permitem detectar a presença de espécies a partir de vestígios genéticos encontrados em amostras de solo, água ou folheto, sem a necessidade de capturar ou observar diretamente os organismos.

Essa abordagem vem sendo testada em Unidades de Conservação como a Floresta Nacional do Tapajós (PA) e a Reserva Extrativista do Rio Cajari (AP), integrando-se ao Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade (Monitora) do ICMBio. Trata-se

de uma verdadeira revolução silenciosa no monitoramento da biodiversidade, tornando-o mais eficiente, abrangente e menos invasivo.

O GBB também se destaca pelo seu impacto científico e social. Até o final de 2025, o projeto envolve cerca de 290 pesquisadores de 107 instituições, no Brasil e no exterior, e concedeu mais de 70 bolsas de pesquisa, contribuindo para a formação de uma nova geração de profissionais capacitados a integrar biotecnologia, bioinformática e conservação. Com um investimento previsto de US\$ 25 milhões até 2028, o projeto demonstra que investir em ciência é também investir em soberania, inovação e futuro.

Em um mundo no qual a perda de biodiversidade ameaça o equilíbrio dos ecossistemas e a própria sobrevivência humana, a genômica deixa de ser um luxo acadêmico e se consolida como uma necessidade estratégica. Com sua imensidão biológica, o Brasil não apenas tem a responsabilidade, mas também a oportunidade de liderar essa nova fronteira do conhecimento. O GBB é a prova concreta de que, quando ciência, tecnologia, conservação e parcerias institucionais caminham juntas, o país pode oferecer ao mundo não apenas dados, mas esperança.

Nesse contexto, o Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável (ITV DS), sediado em Belém, no Pará, cumpre um papel central. Atuando há mais de 15 anos na Amazônia, o instituto investiu cerca de R\$ 600 milhões em projetos de pesquisa voltados ao desenvolvimento sustentável, consolidando-se como um dos principais polos nacionais de produção de conhecimento científico aplicado à conservação da biodiversidade e à bioeconomia no Brasil.

PROTESTOS CONTRA POLÍCIA ANTI-IMIGRAÇÃO

Cidadã norte-americana de 37 anos, vencedora de prêmio nacional de poesia e mãe de três filhos foi morta a tiros por agente do ICE. Governo Trump insiste em afirmar que mulher usou carro "como arma". Alegação enfurece manifestantes

Revolta contra morte de mulher

» ISABELLA ALMEIDA

Acidade norte-americana de Minneapolis voltou ontem a registrar novos protestos contra os agentes de imigração que ocupam a região, um dia após a morte a tiros de Renee Nicole Good, uma cidadã dos Estados Unidos de 37 anos, poeta, mãe, esposa. A mulher foi vítima de uma operação do Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE, na sigla em inglês) na quarta-feira. O caso provocou forte comoção entre moradores, ativistas e autoridades. Mesmo diante da repercussão internacional do caso, o FBI barrou as autoridades locais de investigarem o ocorrido, alegando que a jurisdição é apenas federal.

Renee morreu após ser atingida por vários tiros à queima-roupa dentro do carro que dirigia, enquanto, aparentemente, manobrava o veículo para se afastar de agentes da ICE que a abordavam. Os agentes alegaram que Good bloqueou a passagem da equipe durante a operação e que intencionalmente tentou atropelar os agentes. A tese não é confirmada nos vídeos feitos por testemunhas de todo o episódio.

Imagens que circulam nas redes sociais mostram um agente do ICE mascarado tentando abrir a porta do veículo da mulher, um SUV Honda Pilot, enquanto ela tentava manobrar para sair do local. Em seguida, outro agente, também mascarado, dispara três tiros contra o carro. O veículo perde o controle e colide com outros automóveis estacionados.

A mãe de Renee, Donna Ganger, disse ao jornal *Minnesota Star Tribune* que a filha "provavelmente estava apavorada" no momento do incidente e que não buscava confronto com os agentes. Good era mãe, poeta e cinéfila, segundo a imprensa dos EUA, e havia estudado escrita criativa na Old Dominion University, na Virgínia. Pouco depois dos tiros, assim que a reação ao episódio começou a tomar as redes sociais, o governo do presidente Donald Trump afirmou que a mulher teria tentado atropelar agentes, usando o carro "como arma". A chefia do Departamento de Segurança Interna, Kristi Noem, chegou a chamar a conduta da mulher de "terrorismo doméstico".

O episódio ocorreu em meio a protestos contra as políticas migratórias do governo Trump em Minneapolis, no estado de Minnesota. Após a morte de Renee Good, milhares de manifestantes tomaram as ruas geladas da cidade, carregando cartazes com frases como "ICE Fora de MPLS!". Novos atos ocorreram ontem em frente a prédios do governo federal em outros pontos da capital de Minnesota e em várias outras cidades dos Estados Unidos.

Sintoma moral

Conforme o advogado e mestre em direito Flávio Goldberg, a morte

AFP



Pessoas se reúnem no lugar onde Renee Good foi morta por agente do ICE: manifestação teve muita emoção

Personagem da notícia

Quem era Renee Good

Renee Nicole Good, de 37 anos, deixou três filhos — de 15, 12 e 6 anos — e a esposa. Ela havia acabado de se mudar para Minneapolis, vinda do estado do Kansas. Poeta premiada, também gostava de tocar guitarra e era amante do cinema, segundo declarações de um ex-marido ao The Washington Post. Morta a tiros por um agente de imigração, chamada de "terrorista doméstica" por Kristi Noem e atacada por Donald Trump, Nicole era cidadã norte-americana, natural de Colorado Springs, no oeste dos Estados Unidos.

Os pais de Good, Donna e Tim Granger, falaram ao Washington Post

que sua filha era uma pessoa gentil, apesar de a vida nunca ter sido fácil para ela. "Ela teve uma boa vida, mas uma vida difícil", lamentou. Em entrevista ao The Minnesota Star Tribune, Donna afirmou que Good era "amorosa, compreensiva e carinhosa".

Conforme um ex-marido, que não teve o nome divulgado, Renee participou de missões religiosas na Irlanda do Norte. Ela estudou escrita criativa na Old Dominion University, na Virgínia, e em 2020 ganhou um prêmio de graduação da Academia de Poetas Americanos por sua obra chamada "On Learning to Dissect Fetal Pigs" (Sobre Aprender a Dissecar Porcos



Fetais, em tradução literal).

No mesmo ano, se formou na Faculdade de Artes e Letras da universidade com um diploma em inglês. Segundo a agência Associated Press

(AP), ela havia trabalhado anteriormente como assistente odontológica e em uma cooperativa de crédito, mas nos últimos anos se dedicava aos cuidados domésticos de sua casa.

Palavra de especialista

Sonho americano arranhado

A repercussão, naturalmente, é muito negativa, e não só do ponto de vista da "aparência" dos Estados Unidos para o mundo. Isso, por si só, atrapalha o poder americano de se vender como "campeão" da liberdade, da democracia e dos direitos. Quando se olha para como as comunidades estão sofrendo com isso, essa imagem da democracia norte-americana é arranhada. Ademais, pessoas que poderiam pensar em ir para os Estados Unidos, até mesmo alguém qualificado a quem foi oferecido um cargo em uma empresa no país, ficam preocupadas com a própria situação, com a do parceiro e dos filhos, e como vão ficar no dia a dia diante dessas políticas.

LEONARDO PAZ, professor de Relações Internacionais do Ibmec, no Rio de Janeiro

"Sem acesso completo às provas, testemunhas e informações colletadas, não podemos atender aos padrões de investigação que a lei de Minnesota e o público exigem", escreveu Evans. Ele ressaltou que a unidade foi criada em 2020 para garantir "consistência, responsabilidade e confiança pública" em investigações envolvendo uso de força letal por policiais.

Evans afirmou ainda que torque para que o FBI realize uma boa investigação. "Esperamos que o FBI conduza uma investigação completa e minuciosa", declarou, acrescentando que o BCA está disposto a retomar a parceria caso haja mudança de postura.

Para o professor de relações internacionais do Ibmec Brasília Frederico Seixas, o ocorrido é uma demonstração de como os Estados Unidos vivem uma polarização cada vez mais profunda. "Trump tem perdido apoio, perdido popularidade desde o início do seu mandato, também por causa dessas ações. No caso agora da Venezuela, ele até ganhou alguns pontos na aprovação popular, mas, em geral, tem apresentado números relativamente baixos quando comparados com outras administrações. Mesmo na sua base republicana, esse aumento foi muito pequeno, pouco relevante para alterar a polarização que existe no país. Quer dizer, entre os democratas, Trump tem apenas 6% de apoio, enquanto, entre os republicanos, conta com 91%."

primeiro destinatário de um autoritarismo que, uma vez naturalizado, não reconhece limites. A violência estatal, ainda que dirigida a um 'outro', é sempre um aviso: o poder que perde de freios já não distingue quem deve proteger e quem pode ferir."

A secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, criticou, durante uma coletiva de imprensa, ontem, as políticas de cidades-santuário, que, segundo ela, protegem "criminosos" que entram ilegalmente nos Estados Unidos. Segundo ela, essas localidades governadas por democratas estão na mira do governo federal: "(Ele, o governo norte-americano) está vindo atrás de vocês".

"Temos a responsabilidade de

apresentar os fatos e, em seguida, sair e fazer cumprir a lei. O seu prefeito acabou de dizer, nessa declaração, que vai apoiar pessoas que estão ilegalmente no país e que já infringiram a nossa lei", disse Noem. Segundo a secretária, "qualquer perda de vida é uma tragédia", mas insistiu em classificar a conduta da vítima como "terrorismo doméstico" e afirmou que a mulher assassinada "estava assediando e obstruindo o trabalho do ICE o dia todo".

FBI bloqueia

Em meio à imensa repercussão, a apuração do caso está marcada pela exclusão das agências locais de

segurança da investigação da ação letal do ICE. Em nota oficial, o superintendente do Minnesota Bureau of Criminal Apprehension (BCA), Drew Evans, informou que inicialmente havia sido decidido que o órgão conduziria uma investigação conjunta com o FBI.

Horas depois, porém, o FBI comunicou que a investigação passaria a ser conduzida exclusivamente pela agência federal. Evans afirmou que "o Gabinete do Procurador dos EUA havia mudado de posição" e que o BCA deixou de ter acesso a "materiais do caso, provas da cena do crime ou entrevistas investigativas necessárias para concluir uma investigação completa e independente".

ADEUS AO MULTILATERALISMO

Abandono de órgãos climáticos pelos EUA gera duras críticas

» PALOMA OLIVETO

A saída dos Estados Unidos da convenção-quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, um dos 66 organismos internacionais listados pelo secretário de Estado, Marco Rubio, como "ineficientes, prejudiciais ou que desperdiçam recursos", rendeu duras críticas de cientistas e especialistas em clima. A UNFCCC é o principal tratado global para coordenar e elaborar respostas para o aquecimento global — o Acordo de Paris foi criado na convenção.

"É um gol contra colossal, que prejudicará o país, deixando os Estados Unidos menos seguros e menos prósperos", reagiu, em nota, o chefe da ONU para o Clima, Simon Stiell. Além da UNFCCC, a lista de cortes inclui o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), um importante consórcio internacional de cientistas que elaboram relatórios para subsidiar políticas públicas relacionadas ao clima. O órgão foi ganhador do prêmio Nobel da Paz em 1997.

Para a administração Trump, porém, "não é mais aceitável enviar a essas instituições o sangue, o suor e o tesouro do povo americano, sem quase nada em troca". Em um comunicado de imprensa, Rubio afirmou que "os dias em que bilhões de dólares do dinheiro dos contribuintes fluíram para interesses estrangeiros às custas do nosso povo acabaram".

O responsável por políticas climáticas da União Europeia disse, no LinkedIn, que "a decisão da maior economia do mundo e do segundo maior emissor de gases de efeito estufa (...) é lamentável e infeliz". "Certamente continuaremos apoiando a pesquisa climática internacional como a base de nossa compreensão e de nosso trabalho. Também continuaremos trabalhando na cooperação climática internacional", escreveu.

Negacionismo

Outros organismos relacionados à ciência, como a ONU-Oceano, a



Para Rafayel Loyola, professor da UFG, estratégia é negacionista

União Internacional para a Conservação da Natureza, o Pacto de Energia Livre de Carbono 24/7, a Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre

Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos e a Aliança Internacional Solar também foram descredenciados pelos Estados Unidos. "Isso, basicamente, significa negar a

ciência. É fechar o olho, é uma estratégia negacionista para conduzir políticas internas que são, obviamente, contrárias aos que os relatórios da ONU e de outras entidades mostraram", opina o professor da Universidade Federal de Goiás Rafayel Loyola, membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (REC).

Embora Marco Rubio tenha falado em "desperdício de recursos", Loyola destaca que os Estados Unidos serão extremamente prejudicados pela saída dos organismos internacionais. "Eles ficarão menos preparados para o enfrentamento dos efeitos que as mudanças climáticas trazem, principalmente em termos de adaptação. Assim, ficarão cada vez mais vulneráveis, inclusive em termos econômicos, porque isso trará menos investimento estrangeiro", diz o ecólogo, que também é diretor de Desenvolvimento na Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS).

A norte-americana Rachel Cleetus, diretora sênior de políticas da

União de Cientistas Preocupados, concorda que haverá prejuízo para os Estados Unidos. "As mentiras deslavadas do governo Trump sobre as realidades científicas das mudanças climáticas, bem como seus ataques às políticas climáticas e de energia limpa e às agências federais, são profundamente prejudiciais aos interesses do povo dos Estados Unidos", diz a economista. "Esse governo permanece cruelmente indiferente aos fatos incontestáveis sobre o clima, enquanto cede aos interesses dos poluidores movidos a combustíveis fósseis."

No ano passado, a administração Trump abandonou o Acordo de Paris (pela segunda vez) e se retirou da Organização Mundial da Saúde (OMS), dando continuidade a uma campanha de negação de fatos científicos. Na segunda-feira, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) retirou seis vacinas infantis do calendário federal, incluindo as imunizações contra meningite, influenza e hepatite.

POLÍTICA

Eleição esquenta debates na Câmara Legislativa

Depois da aprovação de projetos relevantes como o PDOT, a CLDF inicia 2026 sob a pressão das urnas e tenta blindar a agenda técnica da polarização política. A Casa terá "funcionamento mais truncado", diz especialista

» CARLOS SILVA

Com a chegada de um ano eleitoral, a Câmara Legislativa do Distrito Federal entra em 2026 sob a expectativa de um ritmo de trabalho mais cauto e politicamente tensionado. Após um 2025 marcado pela aprovação de projetos de impacto social, pelo avanço da transparéncia institucional e por debates de grande repercussão política, como CPIs e temas estruturais da cidade, o desafio agora é conciliar o calendário das urnas com a continuidade da agenda legislativa.

Apesar da expectativa, o presidente da Câmara Legislativa (CLDF), deputado Wellington Luiz (MDB), avalia que a proximidade das eleições não deve comprometer o funcionamento do Parlamento, mas, ao contrário, exigir mais responsabilidade institucional. Segundo ele, a experiência acumulada nos últimos anos prepara a Casa para atravessar o período eleitoral sem prejuízos à agenda legislativa. "A CLDF superou todos os obstáculos, graças ao comprometimento dos parlamentares", afirmou.

O deputado reconhece que o contexto eleitoral tende a acirrar discursos, mas defende que temas estruturantes aprovados recentemente funcionam como uma espécie de âncora institucional. "O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) foi, sem dúvida, o projeto mais importante aprovado nos últimos 15 anos. É uma legislação moderna, que garante crescimento sem prejuízo para a população, e com participação efetiva da sociedade", disse. Segundo ele, a aprovação de uma matéria dessa envergadura demonstra que a Casa está preparada para manter o foco mesmo em períodos de maior tensão política.

Wellington Luiz também citou episódios sensíveis, como o debate em torno do Banco de Brasília (BRB) — os distritais aprovaram a compra do Banco Master pelo Banco de Brasília — para sustentar que a CLDF tem condições de atravessar o ano eleitoral com equilíbrio. "Foi um momento extremamente delicado, que exigiu maturidade para entender as mudanças políticas", disse. Para o presidente, decisões tomadas em contextos complexos reforçam a capacidade do Legislativo de separar o calendário eleitoral da responsabilidade institucional.

Prioridades

Ainda não há projetos específicos para 2026, porém entre os focos anunciados está a ampliação das ações voltadas à segurança pública. O presidente destacou a articulação com a Secretaria de Segurança (SSP/DF) para expandir a iluminação pública em todas as regiões administrativas, além do reforço no uso de câmeras de monitoramento e tecnologias de reconhecimento facial. A avaliação é de que a prevenção à violência passa por investimentos estruturais e planejamento de longo prazo, que devem ganhar força ao longo do ano.

Outra prioridade que deve permanecer no centro da agenda legislativa é o combate à violência contra a mulher. Apesar da aprovação de projetos importantes em 2025, Wellington Luiz reconhece que o tema exige atenção permanente. "Vivemos um momento delicado, com um machismo estrutural ainda muito forte", disse. A expectativa é de que novas propostas e o aprimoramento da legislação existente avancem este ano, mesmo em um cenário político marcado por disputas eleitorais.

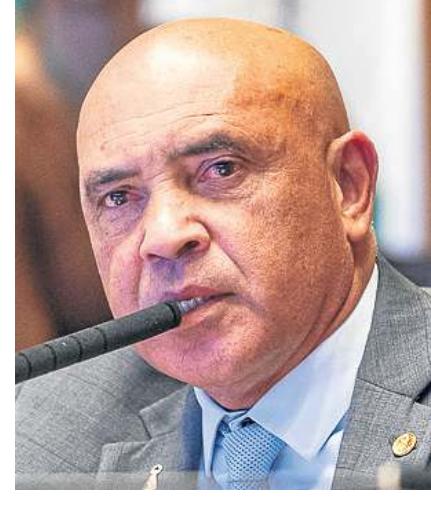
Novo foco

Ao projetar 2026, o distrital Pepa (PP) afirmou que as prioridades para o próximo ano incluem consolidar avanços na educação, ampliar o acesso à saúde, fortalecer a segurança pública. "O maior aprendizado foi que parceria institucional, diálogo — inclusive com a oposição — e planejamento produzem resultados concretos", disse.

O deputado destacou que 2025 foi marcado pela aprovação de projetos com impacto direto no cotidiano da população. "Destaco iniciativas na mobilidade urbana, como o Vai de Graça, que ampliou o acesso ao transporte público nos fins de



Carolina Curi/Agência CLDF



Wellington Luiz (MDB): produtividade é fator decisivo para garantir estabilidade

Carolina Curi/Agência CLDF



Gabriel Magno (PT): temas mais sensíveis de 2025 seguem sem desfecho

Carolina Curi/Agência CLDF



Pepa (PP): prioridades incluem consolidar avanços na educação

Balanço da CLDF 2025

Em 2025, a Câmara Legislativa concluiu seu terceiro ano consecutivo com alto índice de produtividade. Ao longo de 2025, 333 proposições legislativas tiveram a tramitação finalizada. Foram aprovados 188 projetos de lei, 112 projetos de decreto legislativo, 22 projetos de lei complementar e 11 projetos de resolução.

Do total de projetos de Lei, 99 foram de autoria de deputados distritais e 84 encaminhados pelo Poder Executivo.

Comissões permanentes e a Mesa Diretora tiveram aval do plenário em 29 proposições, enquanto a Defensoria Pública e o Tribunal de Contas do DF foram responsáveis por três iniciativas aprovadas no ano. As matérias foram analisadas em 111 sessões ordinárias e 39 sessões extraordinárias realizadas ao longo de 2025.

semana e feriados, além de avanços importantes nas áreas de creches, educação, saúde e segurança", afirmou.

Debate político

Mesmo ante à expectativa de tensão trazida por um ano eleitoral, o líder Minoria,

deputado Gabriel Magno (PT-DF), afirma que a Casa demonstrou capacidade de manter o diálogo, o que pode preservar o andamento dos trabalhos. "A Câmara Legislativa, ao longo deste ano, configurou-se como um importante espaço de debate político na cidade", disse.

Alguns dos temas mais sensíveis discutidos em 2025 seguem, no entanto, sem desfecho e devem pressionar a agenda legislativa em 2026. Ele cita, por exemplo, as investigações na área da saúde. "Acompanhamos a intensa discussão sobre a CPI da Saúde e do Iges, decorrente de denúncias de corrupção, mas a postura do governo foi marcada por resistência, o que dificultou o avanço das investigações", afirmou.

Entre os temas que seguem em aberto, Magno destacou a situação do BRB. Ele lembrou que "a autorização para a compra do Banco Master foi aprovada, mesmo diante de indícios de irregularidades e envolvimento em fraudes", e afirma que a Câmara continuará atuando para aprofundar as investigações. "A defesa do BRB como patrimônio público é uma das prioridades", disse.

Ritmo mais lento

Professor de ciência política do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) Brasília, Leandro Gabiati disse que 2025 foi um ano de funcionamento regular da Câmara Legislativa, mas 2026 tende a impor limites ao ritmo dos trabalhos

por conta do calendário eleitoral. Segundo ele, o próximo ano terá um "funcionamento mais truncado". "É um ano eleitoral, com muitos feriados, campanha política e até Copa do Mundo. Tudo isso afeta (a dinâmica da Câmara), como em qualquer outra casa legislativa", avaliou.

Gabiati ressaltou que, nesse cenário, temas estruturais e obrigatórios acabam ganhando prioridade, especialmente o debate orçamentário. "A principal pauta será, naturalmente, o orçamento de 2027. Segurança, saúde e educação continuam sendo temas centrais e inevitáveis da agenda legislativa, independentemente do contexto político", explica.

Para o especialista, a disputa eleitoral também influencia o comportamento dos parlamentares. "Há uma tendência de maior cautela ou de priorização de pautas com retorno político mais imediato", disse.

Segundo Gabiati, o risco em anos como 2026 é a aprovação de propostas com viés excessivamente eleitoral, que nem sempre se traduzem em políticas públicas eficazes. "Muitas vezes, se formulam políticas públicas por demandas ou por interesses políticos e se aprovam coisas que não necessariamente vão funcionar ou vão atender aos interesses da coletividade", alerta. Para ele, o impacto real das normas aprovadas em 2025 só poderá ser medido ao longo do próximo ciclo administrativo. "Política pública leva tempo. Só com a execução é possível saber se a lei funcionou ou se precisará ser corrigida".

Editor: José Carlos Vieira (Cidades) josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels : 3214-1119 / 3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000 cidades.df@dabr.com.br

Povo fala

O que espero do meu distrital?

Rubens França,
47 anos,
comerciante,
morador de
Águas Claras



"Eles (os deputados) não vêm aqui na Rodoviária para ver os problemas. Só aparecem em época de eleição. A cidade continua um caos. O justo é prometer e cumprir. Quando só promete e não entrega, fica feio. Quero mais comprometimento e coerência, principalmente daqueles na área social e na saúde."

Maria Raimunda de Oliveira,
71 anos,
aposentada,
moradora de
Sobradinho II



"Ontem mesmo eu passei o dia inteiro na clínica da família e não tinha médico. Eu não votei por pessoa, votei pelas ideias e levo em conta o quanto ela pode fazer. Quero saúde para mim e meus netos."

Tris Stu, 24 anos,
estudante
universitário,
morador do
Itapoá



"Fiquei muito satisfeito com meu voto, principalmente porque o candidato em quem votei se comprometeu com a pauta do transporte público e acompanhou de perto o que está acontecendo. Mas vejo que alguns parlamentares propondo coisas que não trazem benefício real. Quem entende o mínimo de política vê o quanto isso é absurdo. Eles deveriam ter receio de fazer esse tipo de coisa, porque a população está de olho. Quero mais seriedade."

Elias Correia,
38 anos, servidor
público, morador
do Sudoeste



"Acho que na questão de segurança a cidade está tranquila. Mas a parte de trânsito é uma das que deixa a desejar. As pistas da cidade tem muita faixa, mas tem carro demais. No horário de pico, ali no Eixo Monumental, fica bem pesado. Não é só abrir mais vias, é pensar em como reduzir o fluxo de carros. Poderiam dar mais atenção a isso."

Sheila Pontes,
52 anos,
personal trainer,
moradora do
Sudoeste



"A cidade teve muitas obras nos últimos anos. Isso seria bom, mas, às vezes, a obra demora tanto que, quando fica pronta, não resolve mais nada. Parece falta de planejamento. Obra que era para durar um ano vira dois, dois anos e meio. Também vejo muitos gastos desnecessários, enquanto áreas essenciais carecem de recurso. É preciso maior controle."

Eixo Capital

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O 8 de Janeiro três anos depois...

O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou 1.399 pessoas por crimes praticados nos atos golpistas de 8 de Janeiro de 2023. Veja a situação de alguns personagens

Anderson Torres, secretário de Segurança Pública do DF na época

Foi condenado a 24 anos de prisão e está preso no 1º Batalhão da Polícia Militar no Complexo Penitenciário da Papuda, conhecido como Papudinha. Está sozinho numa área de 54,76m², com quarto, banheiro, lavanderia, cozinha e sala. Também deverá perder o cargo de delegado da Polícia Federal (PF).

Divulgação/MJSP



Divulgação/CLDF



Marília Alencar, subsecretária de Inteligência da Secretaria de Segurança à época

A delegada da Polícia Federal foi condenada por sua conduta no Ministério da Justiça e Segurança Pública na gestão de Anderson Torres, pelos crimes de organização criminosa armada e tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito. A 1ª Turma a absolveu das imputações de golpe de Estado, dano ao patrimônio da União e deterioração de bem tombado. Ela aguarda em prisão domiciliar o julgamento do recurso contra a sentença de oito anos e seis meses de prisão.

Coronel Fábio Augusto Vieira, então comandante-geral da Polícia Militar do DF

Foi condenado a 16 anos de prisão por omissão no exercício de suas funções, o que possibilitou a invasão e depredação dos prédios na Praça dos Três Poderes durante os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. Aguarda em liberdade o trânsito em julgado da condenação.

Rinaldo Morelli/CLDF



Rinaldo Morelli/CLDF



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Discriminação à condição de mulher

Ao denunciar o ex-soldado Kelvin Barros da Silva pelo feminicídio da cabo Maria de Lourdes Freire Matos, o promotor de Justiça Leonardo Jubé argumentou que o caso tem características de crime contra a vida e deve ser julgado no Tribunal do Juri e não pela Justiça Militar, embora tenha ocorrido nas dependências do Quartel Dragões da Independência e ambos sejam militares. O crime foi praticado fora do turno de Kelvin — que não estava a serviço e foi ao local apenas para matar, motivado por razões da condição do sexo feminino da jovem, envolvendo menosprezo e discriminação à condição de mulher. Dessa forma, poderia ter ocorrido em qualquer outro local.



Júri popular

A diferença da tramitação do caso na Justiça comum é que, dessa forma, o soldado Kelvin será julgado por sete jurados, pessoas leigas. Na Justiça Militar, o julgamento ocorre na Auditoria Militar, por uma comissão formada por um juiz federal da Justiça Militar, que é o presidente do Conselho, e por quatro oficiais militares na ativa. A questão da folga do soldado pode ser considerada fundamental para estabelecer a competência, segundo o entendimento do Ministério Público do DF.

"Há três anos, a democracia brasileira foi violentamente atacada. É nosso dever nos lembrarmos com atenção desse dia tão brutal, pois o preço da democracia é sua eterna vigilância. Sem anistia! Sem esquecimento! Sem desimetria! A democracia se defende todos os dias!"

Senador Fabiano Contarato (PT-ES)



"Mais um dia triste para o povo brasileiro. Um governo com largo histórico de corrupção, convivente com o desvio de recursos de aposentados e responsável por rumbos bilionários em estatais, hoje se levanta para punir centenas de cidadãos brasileiros. A desimetria das penas surgiu justamente como uma tentativa de corrigir punições desproporcionais, arbitrárias e politicamente orientadas. Esse voto é a certeza de que esse governo é o maior inimigo do próprio povo."

Senador Izalci Lucas (PL-DF)

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

FEMINÍCIO

Processo contra Kelvin Barros da Silva também tramita na Justiça Militar, que suscitou conflito de competência no Superior Tribunal de Justiça (STJ), alegando que o crime foi praticado por um militar da ativa contra outra militar dentro do quartel

Ex-militar vira réu na Justiça comum

» DARCIANNE DIOGO

O ex-militar Kelvin Barros da Silva, 21, assassino confessou da cabo Maria de Lourdes Freire Matos, 25, tornou-se réu na Justiça comum pelos crimes de feminicídio e destruição de cadáver, após o Tribunal do Juri aceitar denúncia do Ministério Pùblico (MPDFT). O crime foi em 5 de dezembro de 2025, nas dependências do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, no Setor Militar Urbano (SMU). O processo tramita, paralelamente, na Justiça Militar, que suscitou conflito de competência no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A Justiça comum aceitou a denúncia do MPDFT na última quarta-feira (7). O Ministério Pùblico sustentou que o crime não tem relação direta com a atividade militar e, por isso, deve prevalecer a competência constitucional do Tribunal do Juri para julgar crimes dolosos contra a vida. A Promotora argumentou, ainda, que o Judiciário deve permitir que a "sociedade exerça sua defesa e acuse o réu perante o júri popular".

O juiz Paulo Rogério Santos



Giordano, do TJDFT, ao receber a denúncia do Ministério Pùblico, afirmou que o devido processo penal constitucional "deve primar por segurança jurídica, em especial, quando o assunto é a definição da competência jurisdicional, até para se evitar a ocorrência de possíveis mal-entendidos". Destacou que, ainda que o fato tenha ocorrido em lugar sujeito à administração militar, tanto o acusado quanto a vítima não estavam atuando em razão da função militar.

Ainda na decisão, o magistrado frisou que a competência da Justiça Militar demanda interpretação restritiva. "Desse modo, sómente ocorrerá crime militar [...] quando o delito for praticado por militar da ativa, em serviço, ou quando esse tenha se prevalido de sua função para a prática do crime."

Reação

Horas depois de a Justiça aceitar a denúncia do MPDFT e tornar Kelvin réu, o Ministério Pùblico Militar (MPM) manifestou-se sobre o conflito de competência.

A promotora de Justiça Militar Ana Carolina Teles argumentou

Reprodução/Redes Sociais



Kelvin Barros confessou ter matado a cabo Maria de Lourdes

que, embora a Justiça Comum tenha recebido a denúncia, a competência legal para julgar o caso é da Justiça Militar da União. Solicitou, ainda, que a questão seja enviada ao STJ para que seja decidida, de forma definitiva, qual das duas Justiças deve conduzir o processo, com base no artigo 105 da Constituição Federal.

A fundamentação da promotora baseia-se no fato de os crimes terem sido praticados por militar da ativa contra militar da ativa em lugar sujeito à administração militar, o que, conforme o Código Penal Militar e a Lei nº 13.491/2017, caracteriza crimes militares.

Prisão

O feminicídio ocorreu na tarde de uma sexta-feira, aproximadamente às 16h, quando o local onde os instrumentos musicais da banda do 1º RCG foi alvo de um incêndio. O corpo de Maria de Lourdes foi encontrado pelo Corpo de Bombeiros (CBMDF) durante o resfriamento do local. Quando encontrada, o corpo da militar apresentava um corte profundo no pescoço.

Após o crime, Kelvin Barros fugiu para o Paranoá, onde morava. Preso pouco tempo depois por agentes da 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), responsável

pelo caso, o suspeito foi preso e confessou o crime na delegacia. De acordo com o delegado Paulo Noritika, que esteve à frente da investigação, ele apresentou cinco versões sucessivas e contraditórias. Em uma delas, negou o crime. Em outra, confessou, mas prestou relatos incompatíveis entre si. Ele chegou a dizer, também, que o crime teria ocorrido após uma discussão motivada por um suposto relacionamento, o que foi negado veementemente pelos familiares.

Kelvin foi autuado à época por feminicídio, furto de arma de fogo, incêndio e fraude processual.

O assassinato de Maria de Lourdes foi uma comoção no DF. Apaixonada por música, Malu, como era chamada pelos amigos, não escondia seu amor pela profissão. Nas redes sociais, quase todas as fotos repetiam a mesma cena: o saxofone em mãos, o olhar concentrado e a promessa da carreira musical em ascensão.

"Cada vez mais, tenho a certeza de que é a música o que eu quero fazer. A música oferece vários benefícios, dentre eles a busca incansável de ser melhor. E para isso é preciso estudar, estudar e estudar", escreveu ela, em uma foto postada em março. Pelos familiares, a vítima foi descrita como alguém de muita luz, talento e sensibilidade.

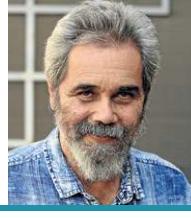
Reprodução Rede Sociais



Corpo de Maria foi encontrado carbonizado em quartel

Onde pedir ajuda

- Ligue 190: Polícia Militar (PMDF)
- Ligue 197: Polícia Civil (PCDF)
- Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher (Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres). Por esse canal, também podem ser feitas denúncias de forma anônima, 24h por dia, todos os dias
- Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): Deam 1: EQS 204/205, Asa Sul (atende todo o DF, exceto Ceilândia)
- Deam 2: St. M QNM 2, Ceilândia (atende Ceilândia)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

O Rio de Piracicaba

Em meio ao turbilhão de acontecimentos de 2026, a canção *O Rio de Piracicaba* continua tocando em minha cabeça e evocando uma noite dramática do início de novembro de 2025. Lá por volta de 20h, eu estava em casa concentrado na leitura de um livro, quando ouvi um som de carro em descida atabalhada pela via íngreme e o baque pesado de uma batida. Parte de minha família saiu voada rumo ao barulho, enquanto eu fui em busca de um sapato para calçar.

Alguns minutos depois, quando pisei na rua, avistei uma cena dramática: mulheres abraçando crianças com gritos de desespero ao lado de uma van tombada e um carro com a lataria amassada. Cheguei angustiado, pois não avistei nenhum familiar. Mas logo percebi que eles estavam engajados em uma tarefa urgente: retirar as crianças do veículo.

Uma van com 18 atletas de Piracicaba, com idades de 8 a 16 anos, que participava de uma competição em Brasília, perdeu o freio, bateu em uma caixa de eletricidade, tombou e atingiu um Honda City estacionado na via.

A mobilização de solidariedade foi instintiva e instantânea. O condomínio adotou, imediatamente, a trupe. Vimos

naquelas meninas nossas filhas e nossas netas. Rapidamente, os moradores conseguiram abrir a porta traseira e possibilitaram a saída das crianças e dos adultos que as acompanhavam.

Algumas saíram sem ferimentos mais graves, outras deixaram a van com sangue no rosto, e a maioria teve ferimentos leves. As mulheres ampararam as meninas. Uma delas solicitou que alguém fizesse uma prece com ela, no que foi atendida.

Quando o Corpo de Bombeiros chegou, todas as meninas haviam saído da van, o único que se encontrava no carro era o motorista, preso entre poltronas e ferragens. Como sempre, eles foram de uma competência, de uma eficiência e de um extremo cuidado. As bombeiras mulheres dispensaram um

desvelo especial para as meninas.

No sábado, recebemos a notícia de que todas haviam recebido alta no hospital, com exceção de uma menina, que seria submetida a uma cirurgia no braço. No domingo, cinco moradores se mobilizaram para transportar as garotas até o ônibus que as levaria de volta a Piracicaba.

O que começou como uma noite de halloween terminou como uma noite ou um fim de semana da solidariedade. A solidariedade deve ter amenizado o choque do acidente. Na despedida, uma das coordenadoras disse: "Nem sei como agradecer. Todos vocês do condomínio foram maravilhosos. A gente ouve tanto falar que Brasília só tem político corrupto e voltaremos para Piracicaba com outra imagem da cidade".

A minha filha entrou em contato com uma das coordenadoras do grupo para saber como chegaram, e ela respondeu que bem. Mas que fizeram questão de fugir do assédio da imprensa de Piracicaba: "Eles não escrevem uma linha para apoiar a cultura e, depois, quando ocorre uma tragédia, nos procuram", disse a indignada mulher.

Mas o que reavivou essa história foi *O Rio de Piracicaba*, antiga, bela e punjante canção interpretada por Tião Carreiro e Pardinho, que virou trilha sonora daquela noite de drama e solidariedade. "O rio de Piracicaba/Vai jogar água pra fora/Quando chegar a água/Dos olhos de alguém que chora."

» ENTREVISTA / ANDRÉA JÁCOMO / PEDIATRA



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Ao CB.Saúde, professora de medicina no Centro Universitário de Brasília (Ceub) alertou para o perigo que representa para outros países, inclusive para o Brasil, a decisão dos EUA de retirar seis vacinas do calendário recomendado para crianças

"Doenças andam de avião"



» LARA COSTA

Nesta semana, os Estados Unidos (EUA) anunciaram a retirada de seis vacinas do calendário recomendado para crianças contra as seguintes doenças: hepatite A e B, gripe, meningococo, vírus sincicial respiratório e rotavírus. Em entrevista ao CB.Saúde — parceria

entre *Correio* e TV Brasília — a pediatra Andréa Jácomo (E), professora de medicina no Centro Universitário de Brasília (Ceub), alertou sobre o perigo que isso representa para o resto do mundo, inclusive para o Brasil, "porque os vírus e as doenças andam de avião". As jornalistas Carmen Souza (C) e Sibele Neugromonte, ela reiterou a importância da vacinação.

em três grupos: as que continuam sendo recomendadas, as indicadas apenas para grupos de risco e aquelas que as famílias precisam discutir com os pediatras para decidir se vale a pena ou não aplicar.

Nos EUA, onde não existe o Sistema Único de Saúde (SUS), isso significa custo para as famílias,

que terão de decidir se vão pagar por essas vacinas — e elas são caras. Trata-se de uma estratégia isolada do CDC. Quando pensamos em vacinação no mundo, observamos algumas mudanças ao longo do tempo. A estratégia de erradicação da poliomielite é um excelente exemplo. Ela começou na década de 1980, no Brasil e na maioria dos países, com a vacina oral contra a pólio, com vírus atenuado, as chamadas "gotinhas". Desta vez, não há estudos que justifiquem a retirada.

Qual delas é a mais preocupante?

Todas são preocupantes. A hepatite B, por exemplo, tem transmissão vertical e precoce, da mãe para o bebê, e após a introdução da vacina, houve uma redução de

89% nos casos em um ano, um efeito que nenhuma medicação consegue alcançar. O mesmo ocorre com a vacina contra a bronquiolite que, recentemente, passou a ser aplicada em gestantes. Houve redução de 50% nos casos. Todas essas mudanças geram custos, porque, nos EUA, que é um país rico, ocorrem entre 40 mil e 50 mil internações por ano que poderiam ser evitadas com a imunização contra o rotavírus, que também está na lista. No Brasil, o impacto foi significativo em 2006, quando a vacina contra a doença, com apenas uma cepa na rede pública, reduziu de forma expressiva as internações e as mortes por diarreia.

Quando saiu a recomendação, muitas pessoas falaram sobre a meningite, já que o Brasil tem

registrado aumento de casos, inclusive no DF.

É preocupante, porque a doença meningocócica é uma das principais causas de morte em unidades de terapia intensiva (UTIs). Sou de uma geração que tratou muitos casos, porque a vacina só foi incorporada em 2010, o que mudou completamente o cenário no DF. Porém, em 2019, tivemos uma situação preocupante quando o Ministério da Saúde incluiu a vacina meningocócica AC-WY — antes disponível apenas na rede privada — para adolescentes. Ainda assim, em 2025, foram registrados mais de nove mil casos de meningite no país, com mais de mil mortes. Por isso, é fundamental discutirmos as vacinas e estarmos atentos. Não dá para copiar modelos estrangeiros para o

Brasil. Se olharmos os casos de sarampo nos EUA, foram mais de dois mil registros e três mortes na última temporada. Em 2018, apenas na região Norte do país, houve mais de nove mil casos e 12 mortes, principalmente em crianças menores de um ano não vacinadas. Nos EUA, 69% dos casos ocorreram em crianças e adolescentes, e 93% não eram vacinados. Trata-se de uma vacina segura e eficaz.

Qual recado os EUA mandam para o mundo ao tomar essa decisão?

Essa é a preocupação da Academia Americana de Pediatria, que classifica a ação como perigosa e desnecessária. A Sociedade Brasileira de Pediatria e a Sociedade Brasileira de Imunização também veem com grande preocupação. Nós vamos ter um documento de posicionamento também das sociedades brasileiras, porque os vírus e as doenças andam de avião. Então, a circulação das pessoas pelo mundo é muito rápida, o sarampo, por exemplo, é uma doença que, quando aparecem as manchas pelo corpo que, até então, as pessoas acham que é uma gripe um pouco mais forte, essa pessoa já conseguiu contaminar 18. Por isso, a nossa preocupação com o sarampo lá de fora, porque vai chegar aqui se a nossa cobertura vacinal não estiver boa.

TRÂNSITO

Motociclista morre em colisão na EPIA

» ANA CAROLINA ALVES,
VITÓRIA TORRES

Um motociclista morreu em uma colisão envolvendo um carro e duas motos na manhã de ontem, na EPIA Sul (DF-003), na altura do segundo viaduto apóss o Catetinho, no sentido Plano Piloto.

Um bombeiro militar e uma equipe de ambulância privada prestavam os primeiros socorros a um dos motociclistas, que estava em parada cardiorrespiratória. Em seguida, equipes de socorro do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e de Suporte Avançado de Vida do

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) deram continuidade ao atendimento.

Após mais de uma hora de procedimentos de reanimação, o óbito foi declarado pelo médico no local. O condutor da outra motocicleta e o motorista do veículo envolvidos foram atendidos no local. Todas as faixas da via foram interditadas.

Dados do Departamento de Trânsito mostram que, de janeiro a agosto de 2025, 68 pessoas perderam a vida em sinistros de trânsito envolvendo motocicletas. O número se aproxima do total registrado em todo o ano de 2024, quando

foram contabilizadas 74 mortes, e praticamente iguala os dados de 2023, com 69 óbitos.

Considerados um dos grupos mais vulneráveis no trânsito do DF, motociclistas estão mais expostos a lesões graves em caso de acidentes. Por isso, o Detran-DF reforça a importância da adoção de medidas de segurança, conforme a Cartilha do Motociclista, como fazer revisão completa antes de pegar a estrada, usar equipamentos de proteção, manter sempre o farol aceso, manter distância segura, se posicionar corretamente na pista e tomar cuidado com as curvas.



Acidente ocorreu na altura do segundo viaduto após o Catetinho

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.d@abr.com.br

Sepultamentos realizados em 8 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Antônio José Sobral Carvalho, 64 anos
Aparecida Brito Cunha, 87 anos
Augusto da Conceição Viegas, 89 anos
Benício Ribeiro Barbosa, 56 anos
Conceição Aparecida de Menezes Araújo, 91 anos
Edson Mariano Nunes, 65 anos
Girlene de Sousa Farias, 47 anos
Hermínia Gomes de Oliveira Filho, 80 anos
Jacinto Balbino da Silva, 60 anos
João Mendes da Silva, 79 anos
José Amaro de Farias, 80 anos
José Webster dos Santos Oliveira, 79 anos
Luis Fernando Nascimento de Sousa, 37 anos
Maria Lourdes de Moraes, 73 anos
Obey de Sá Nunes, 91 anos
Osiel Simão de Sousa, 86 anos

» Taguatinga

Arthur Gabriel Gomes da Silva, menos de 1 ano
Flávio Barbosa de Souza, 81 anos
Francisca Pinheiro do Nascimento, 75 anos
Francisco Antônio Batista, 50 anos
Ilson Francisco de Sousa, 77 anos
Isadora Pereira Cardoso, menos de 1 ano
Pedro Júnior Soares Araújo, 36 anos
Redamar da Costa Silva, 83 anos

» Gama

Catarina da Costa Vogado, menos de 1 ano
Marcos Alves Ferreira, 69 anos
Maria Socorro de Queiroz, 86 anos

Paulo Alexandre do Nascimento Ribeiro, 45 anos

» Planaltina

Henrique de Moura Campos, 39 anos
Osvaldo de Jesus Novaís, 63 anos

» Brazlândia

Aldo Ferreira Viana Filho, 53 anos

» Sobradinho

Euro Eustáquio Alves, 79 anos
Maria Dolores da Rocha Cornélio, 88 anos
Maria Ferreira Couto, 66 anos
Vanessa Luna de Carvalho Machado, 41 anos

» Jardim Metropolitano

Bernardo da Silva Falcão, idade não informada
Maria de Lourdes Farias da Cunha, 75 anos
(crematório)



Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 17 de Dezembro de 2025

I. Data, Hora e Local: Às nove horas do dia dezessete de dezembro de dois mil e vinte e cinco, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente; João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida e Marcos Rogério de Souza, Secretária; Mariana Figueiredo Bretas Chiarì, (...) **V. Deliberações:** O Conselho de Administração: (...) 3. Aprovou o Plano de Trabalho do Comitê de Auditoria e seu organograma para 2026; 4. Aprovou o orçamento para a Auditoria Interna para 2026; 5. Aprovou: i) a declaração de dividendos no valor de R\$ 4.950 milhões, referentes ao lucro líquido do exercício de 2025, com base nas demonstrações contábeis de 30/09/2025, nos balanços de outubro e novembro e na projeção de resultado para o exercício de 2025, que somados ao valor já pago aos acionistas no mês de agosto de 2025 (R\$ 3.770 milhões) representam o total de R\$ 8.720 milhões. Sobre os valores dos dividendos devidos aos acionistas incidirá atualização monetária pela taxa Selic, a partir do encerramento do exercício social até o dia do efetivo pagamento. Os dividendos serão pagos no prazo de até 60 dias após a divulgação do resultado do exercício de 2025, em conformidade com a legislação aplicável; (...) 11. Aprovou a extensão do mandato do Sr. Manoel Gimenes Ruy, membro do Comitê de Auditoria, até a eleição e posse de seu sucessor, em acordo com o art. 36 do Estatuto Social da BB Seguridade. **MANOEL GIMENES RUY**, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade nº 5.284.461, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrito no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) sob o nº 382.476.828-34. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **GLAUCO BARBOSA GONÇALVES**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, da Carteira Nacional de Habilitação nº 00083906567, expedida pelo Departamento de Trânsito do Estado de Distrito Federal, inscrito no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) sob o nº 820.631.171-87. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrado esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figueiredo Bretas Chiarì, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, João Vagnes de Moura Silva e Marcos Rogério de Souza. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 9 FOLHAS 119 A 126**. Brasília, 17 de dezembro de 2025. Mariana Figueiredo Bretas Chiarì - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 30.12.2025 sob o nº 2885067 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



As leis que não protegem nossos adversários não podem proteger-nos

Ruy Barbosa



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Ed Alves/CB/D.A Press



"A situação está difícil. Vamos ter de fazer um aperto nos gastos do governo", diz Ibaneis

O governador Ibaneis Rocha confirmou à *Capital S/A* que o caixa do GDF enfrenta dificuldades e que vai fazer um "aperto" nas contas públicas. Ele contou que mandou a Secretaria de Economia e todas as demais secretarias e órgãos do governo local fazarem um levantamento de onde e como podem reduzir gastos nos próximos meses. "Quando eu voltar de viagem, vou analisar isso. O que sei é que vamos precisar cortar em todas as áreas", disse à coluna.

Arrumando a casa até abril

Ibaneis, que no momento está de licença do cargo para férias, também reafirmou que deixará o GDF em abril. Vai se descompatibilizar em abril para se dedicar aos preparativos e articulações para a campanha ao Senado. Explicou que pretende deixar a casa arrumada para Celina Leão assumir a função de governadora. "Tudo que será feito até lá está sendo conversado com ela. Mas, se Celina quiser fazer alguma outra coisa, algum outro investimento, a responsabilidade será dela", explicou.

Decreto limita despesas

Como a coluna noticiou no início da semana, uma medida de controle de gastos foi estampada no *Diário Oficial do DF*. Foi publicado decreto que trata da limitação da despesa pública para o início do exercício financeiro de 2026. O objetivo é controlar os gastos públicos no início do novo exercício para, segundo o GDF garantir "o equilíbrio fiscal e o cumprimento das normas orçamentárias vigentes, especialmente a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)." De acordo com o decreto, essa autorizada a liberação de apenas 1/12 do orçamento aprovado para cada unidade orçamentária. "Essa etapa é fundamental para alinhar a programação mensal de desembolso à expectativa de arrecadação do DF", reforçou a Secretaria de Economia.

Lei aprovada prevê aumento de arrecadação

A Lei Orçamentária do DF de 2026 aprovada pela Câmara Legislativa consta que o aumento de arrecadação do GDF será de cerca de 8%. O percentual foi calculado pelas projeções da própria Secretaria de Economia que envia aos distritais a proposta do orçamento para ser aprovada. Mas, pelo jeito, esse acréscimo não será suficiente para cobrir os gastos previstos se não houver corte.

Desaquecimento econômico

O atual chefe do Buriti atribuiu a dificuldade financeira do GDF à queda da arrecadação tributária como consequência do desaquecimento econômico causado pela alta taxa de juros. E essa situação, segundo Ibaneis, é reflexo do descontrole fiscal do governo federal. "Só o Lula não quer ver isso", reforçou, referindo-se ao presidente da República.

R\$ 74,4 BILHÕES

Valor total do orçamento do DF previsto para 2026

GDF busca empresas interessadas em investir no Pavilhão de Exposições

A Secretaria de Projetos Especiais (Sepe-DF) vai promover sessões de roadshow voltadas à apresentação dos estudos de viabilidade econômica para potenciais interessados no projeto de reforma do Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek. O roadshow e uma audiência pública compõem as etapas preparatórias do projeto que prevê a seleção de concessionária, por meio de licitação na modalidade concorrência, para a gestão, exploração e execução de melhorias no Pavilhão.



Minuta do edital

O roadshow ocorrerá mediante agendamento até o dia 14 deste mês, de segunda a sexta-feira, em sessões virtuais com duração aproximada de 60 minutos. A Sepe-DF também vai promover uma audiência pública para discussão da minuta do edital do projeto. A reunião será às 10h do dia 15, em formato on-line, com transmissão ao vivo pelo canal oficial da secretaria no YouTube.

"Reconfiguração da geopolítica global desconsidera a Europa", diz especialista em comércio internacional

Tivemos inúmeras mudanças no cenário comercial global, introduzidas pelas novas políticas de fixação de tarifas e outras restrições de importações dos Estados Unidos da América. As mudanças, somadas a uma crescente guerra comercial dos EUA com a China, se reflete em certo isolacionismo europeu. Um cenário que poderia ser mais favorável à Europa com o acordo com o Mercosul. "Essa nova reconfiguração da geopolítica global desconsidera a Europa, e isso deveria gerar uma vontade política voltada a maior integração com outros blocos estranhos a tais guerras comerciais, o que não se observa na prática", avalia Claudio Finkelstein, professor e coordenador de direito internacional da PUC-SP, doutor em comércio internacional e sócio do Finkelstein Advogados.

Divulgação



Questões intransponíveis

Ele aponta que a questão agrícola continua no centro dos debates, sem que se estabeleçam ou definam salvaguardas aceitáveis a ambas as partes. "Assim, mesmo sendo, em tese, bom para os dois mercados que tem economias complementares, questões intransponíveis persistem principalmente na França, e estas tendem a impedir a assinatura do acordo Mercosul-União Europeia", explicou Finkelstein à coluna.

PODCAST DO CORREIO

A professora Florence Marie Dravet, da Universidade Católica de Brasília (UCB), fala de projetos acadêmicos que integram tecnologias de imersão ao setor de economia criativa e apresenta obra audiovisual interativa sobre aldeia indígena do Acre

Realidade artesanal e virtual

» LUIZ FELIPE ALVES



As ferramentas dos projetos precisam de uma linguagem que possa fugir da linguagem técnica. Então, eu potencializo a ferramenta com a linguagem poética"

Florence Marie Dravet,
pesquisadora da UCB

Estou em contato com vários laboratórios para conseguir esse incentivo para continuarmos as pesquisas", afirmou.

Além dos trabalhos de pesquisas sobre economia criativa, a professora também atua no desenvolvimento de programas de tecnologias e comunicação. Um dos trabalhos atuais da professora é um laboratório de realidade virtual, contendo também com ferramentas de realidade ampliada. Ela explica que o ponto de partida para esses projetos é a poesia. "As ferramentas dos projetos precisam de uma linguagem que possa fugir da linguagem técnica. Então, eu potencializo a ferramenta com a linguagem poética"

Florence Marie Dravet,
pesquisadora da UCB



Florence Dravet comenta sobre projetos da UCB que envolvem economia criativa e realidade virtual

na tradição dos povos indígenas e na imersão, a professora trabalhou em um mini documentário sobre a cultura originária da aldeia acreana Mutum, do povo Yawanawa. "A ideia é juntar várias camadas de imersão no ambiente de realidade virtual. Ali, também há um ambiente sonoro e de imagens que é muito envolvente", disse. Florence destaca que tudo foi pensado para garantir uma imersão dos espectadores. "Desenvolvemos isso para passar a impressão que o espectador

realmente conviveu um pouco com essa população indígena", explicou.

A editora do *CB Online*, Mariana Niederauer, teve a oportunidade de assistir ao minidocumentário. Para ela, um dos principais pontos que a imersão traz é a mudança do tempo. "Geralmente, quando falamos de tecnologia, a ligamos à velocidade. Na obra, é justamente o contrário. Você tem tempo para apreciar as músicas, os sons da natureza e a paisagem", ressaltou a jornalista do *Correio*.

Mariana também comenta que o mini documentário permite que o espectador faça o seu próprio caminho durante a experiência. "Você consegue escolher a sua perspectiva, você tem a opção de explorar os rios e as matas. Realmente mostra a vivência daquele povo indígena", comentou.

Florence Marie ainda destaca que a universidade trabalha para que esses conhecimentos sejam difundidos fora do ambiente acadêmico. "A gente estender o



Aponte a câmera para assistir ao Podcast do Correio

projeto para professores do Distrito Federal, oferecemos cursos e oficinas para eles", disse. Para a professora, a perspectiva é sempre ampliar os projetos para fora do ambiente acadêmico. "Nosso intuito sempre é este: apresentar para o público. A questão é encontrar os meios", concluiu.



4 DIAS DE MARATONA

18, 19, 20 e 21 de abril de 2026



**Ponto de partida e chegada
Esplanada dos Ministérios
Ao lado do Museu Nacional**

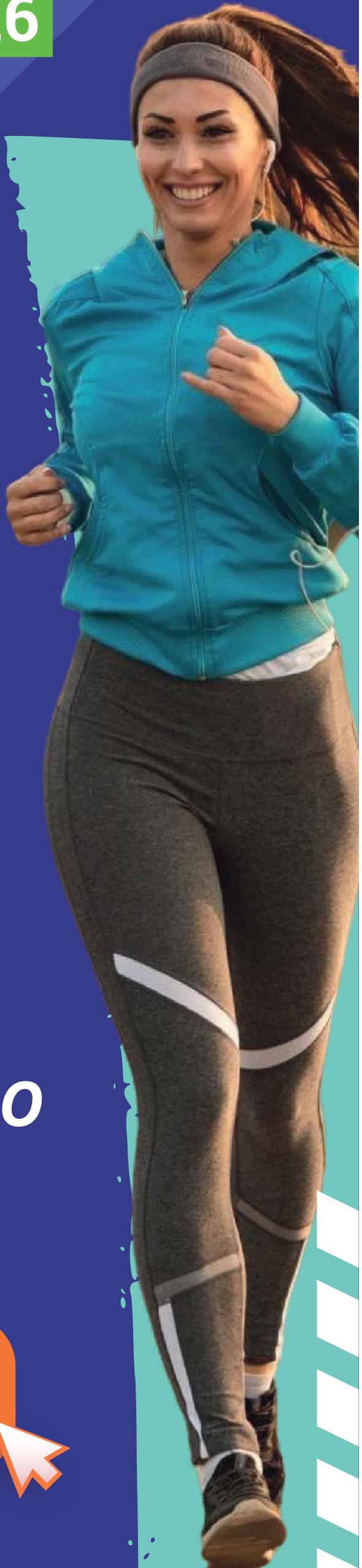


Imagem meramente ilustrativa

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO



INSCREVA-SE

brasilcorrida.com.br



Apoio:



**CORREIO
BRAZILIENSE**

**Clube FM
105.5**

TV BRASÍLIA

Promoção:

Realização:



Três anos após os atos antidemocráticos na Praça dos Três Poderes, o **Correio** ouviu relatos de quem trabalha para preservar o acervo da Câmara dos Deputados, como objetos e documentos que contam a nossa história

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press



Documento (E) em processo de restauração, e outro que ainda vai ser recuperado



Fita de gravação é preservada em ambiente com temperatura de 4ºC

Preservando elos entre gerações

» LETÍCIA MOUHAMAD

Lembro exatamente onde estava no dia da invasão. Pelo celular, recebia os avisos. 'Ó, invadiram. Derrubaram as grades. Estão tentando entrar no Plenário.' Fiquei desesperado e, no dia seguinte, vi de perto a proporção do estrago". O relato, referente aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, é de José Raymundo Ribeiro, arquivista e diretor da Coordenação de Preservação de Conteúdos Informacionais do Centro de Documentação e Informação (Cedi) da Câmara dos Deputados. Na ocasião, 64 artefatos de valor histórico e cultural da Casa foram danificados, dos quais 55 foram restaurados.

As equipes da Cedi e do Museu da Câmara foram responsáveis pelo processo de recuperação e restauração do patrimônio. Dentre as obras, as mais afetadas foram os presentes protocolares, — vasos, relógios, pinturas e pratos decorativos. "De todos os objetos, sete ainda não foram restaurados, por uma decisão nossa. Temos competência e condições técnicas para fazê-lo, mas compreendemos que, quando estes artefatos passam por algum evento histórico, o seu conceito e valor histórico muda. Eles (os objetos danificados) são testemunhas do que aconteceu", explica José. Entre os que não foram restaurados estão vasos doados pela China e pela Hungria e o famoso painel Ventania de Athos Bulcão.

Mas, para além dos bens danificados no dia 8 de Janeiro, a Câmara dos Deputados mantém um gigantesco acervo de objetos, esculturas, mobiliário, documentos, livros e obras de arte integradas à arquitetura, responsáveis por contar a história da Casa, prestes a completar 200 anos, e do Brasil. Imagine que, por trás de cada exemplar original das Constituintes, por exemplo, houve um trabalho minucioso de preservação, conservação e restauro, ofícios que permitem ao público ter acesso a essa memória. E nem é preciso ir tão longe. As poltronas que servem de descanso para a imprensa no Salão Verde são também parte dessa riqueza cultural. Foram desenhadas por Oscar Niemeyer.

Sob diferentes temperaturas e com acesso a variados materiais, o **Correio** conheceu os espaços de restauração e acervo da Câmara, além de conversar com os guardiões destas relíquias.

Minuciosidades

O trabalho de preservação da Câmara dos Deputados une a recuperação física à digitalização, visando reduzir o manuseio dos originais e ampliar o acesso público. No laboratório de encadernação, o foco inicial é a estabilização de danos causados por fungos ou acidez, seguida pela recuperação do suporte material. "A gente usa papel japonês e colas solúveis em água para fazer remendo de rasgo ou complementação de suporte, quando falta parte do arquivo", detalha a restauradora Vivian Santiago, que trabalhava em documento de quase 200 anos. A intervenção é feita de forma minuciosa, utilizando paixões de diferentes gramaturas e transparências que permitem a leitura sem interferir na integridade do artefato.

Mesmo que o conteúdo escrito de alguma lacuna seja conhecido, mas esteja apagado ou danificado, a equipe opta por intervir apenas na estrutura física, sem inserir informações novas ou reescrever a escrita. "Mexemos apenas no suporte para conseguir manusear o documento novamente", diz Vivian. Essa filosofia assegura que, caso surjam tecnologias superiores no futuro, as



Imagens da Constituinte de 1988 preservadas no arquivo da Câmara



As Constituições originais de 1891 e 1934 foram digitalizadas, visando reduzir o manuseio dos originais e ampliar o acesso público



Joana Braga (E) e Hanna Freda trabalham no Cedi da Câmara dos Deputados

intervenções atuais possam ser removidas sem danos, mantendo o compromisso de preservar o patrimônio para as próximas gerações.

No laboratório ao lado, de documentos bidimensionais, a restauradora Joana Braga trabalhava com arquivos da primeira legislatura (1826-1829). Segundo ela, embora o papel antigo seja de alta qualidade — feito de algodão ou linho —, a tinta ferro-gálica, utilizada na época, corriu as fibras ao longo dos séculos. "Para reverter o dano, a gente deu um banho químico para estabilizar a tinta e desacidificar a folha do papel. Depois, fazemos os reparos com papel japonês para reestruturar a folha e poder

manuseá-la sem danificar, preservando a informação", explica.

A alguns passos e a reportagem conhece a sala de Virginia Barbosa, especialista em conservação e restauração de artefatos tridimensionais, como obras de arte, presentes protocolares e objetos inusitados descobertos durante reformas na Câmara. Ali, o foco é a estabilização e a proteção, a fim de manter as marcas originais dos artefatos. "São objetos com danos e sujidades que, caso fossem retiradas, fariam os perder seus sentidos", diz, mostrando um balde com rastros de tinta recuperado após uma antiga reforma na Casa.

Bicentenário

Como um elo, o acervo da Câmara dos Deputados é o único espaço responsável por guardar documentos que permaneceram intactos ao longo de dois séculos de história, servindo como um elo entre diferentes gerações e sedes da instituição. "Ter a documentação completa das assembleias constituintes desde 1823 é um tesouro que nasce das atividades legislativas que a Casa se compromete a disponibilizar para pesquisas, livros e filmes", destaca o arquivista e diretor da Coordenação de Arquivo, Darlan Eterno.

A preservação é fruto de um investimento contínuo em tecnologia e espaços climatizados, nos quais cada suporte exige uma temperatura específica, chegando a salas de 4°C para filmes antigos. Embora o acesso físico seja possível mediante agendamento, o foco atual é a digitalização plena para garantir que o público conheça o conteúdo sem a necessidade de manusear os originais, que só passam por restauração em casos de extrema necessidade, priorizando-se sempre a conservação preventiva. A preservação do arquivo, aliás, envolve um complexo processo de descrição de contexto e paleografia para decifrar manuscritos de 200 anos.

Para Darlan, o trabalho no arquivo da Câmara é a realização de um legado que começou em seu estágio na instituição em 2003. "É curioso observar que temas atuais, como liberdade de imprensa, imigração e vacina já eram debatidos em 1826. É algo cíclico", comenta. O arquivista ainda chama atenção para o valor do arquivo como fonte primária. "Aconselho as pessoas a procurarem essa fonte primária, como foi escrito, e usar isso como fonte; os documentos contam essa história porque eles são o relato daquela atividade de em si", ressalta.

No momento, os documentos da primeira legislatura, cujo bicentenário é celebrado neste ano, estão sendo digitalizados e em breve estarão à disposição do público pela plataforma da Câmara.

ESPORTES

A nova disputa pelo poder

DANILO QUEIROZ
MEL KAROLINE
VICTOR PARRINI

A Uefa Champions League que conhecemos hoje nasceu em 1955 com o propósito de reunir os campeões nacionais dos países europeus. Guardadas as devidas proporções, o Campeonato Candango 2026 se aproxima da essência do principal torneio de clubes do planeta bola. Dos 10 candidatos ao principal título do Distrito Federal, seis tiveram o privilégio de erguer o troféu. Brasiliense, Ceilândia, Gama, Real Brasília e Sobradinho levaram tradição aos tapetes verdes do quadrado na 51ª edição.

O Candangão não tinha mais de cinco vitoriosos reunidos na mesma edição desde 2022. Ou seja, é a maior presença em seis anos. A diferença

é que o pentacampeão Taguatinga e o bi Luziânia ainda estavam na elite. Aquela versão da disputa também foi a última com sequência de título. Absoluto em 2021, o Jacaré repetiu a dose na temporada seguinte. Esse é objetivo do Gama nesta temporada. Re gente do DF em 2024, o Periquito sonha com 15ª taça.

Mas o maior torneio da capital não segregá. Não faz muito tempo que o Real Brasília ousou contra os tradicionais e entrou para a galeria de campeões em 2023. O Capital esteve nas últimas duas finais e bateu na trave contra Gama e Ceilândia. Portanto, um campeão inédito está cada vez mais maduro. Aruc, Paranoá, Samambaia e o próprio Capital se inspiraram no Leão do Planalto para escrever o nome na história do torneio e buscar projeto para além do DF.

O Candangão continua sendo classificatório para competições

CANDANGÃO Seis dos 10 times da 51ª edição já ergueram o troféu. Entretanto, torneio vê amadurecer um campeão inédito e lança a sorte a partir de amanhã

"Teremos um Candangão muito disputado. As equipes se reforçaram bem e será um ano vitorioso e uma edição de muito sucesso"

Daniel Vasconcelos,
presidente da Federação de Futebol do Distrito Federal

organizadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O campeão assegura lugar na Série D, na Copa do Brasil e Copa Verde 2027. O vice, havendo disponibilidade, garante vaga na quarta divisão nacional e terá presença nos outros dois torneios. Isso porque o Distrito Federal será representado por Brasiliense, Capital, Ceilândia e Gama na edição de 2026 e depende dos desfechos. Havia acesso, o número de times locais aumentará.

É Candangão em ano de Copa do Mundo. Três personagens têm passagens pela Seleção Brasileira. Principal contratação do Gama para a disputa, o atacante Henrique Almeida, de 34 anos, da mesma safra de Neymar, Casemiro, Philippe Coutinho e Oscar. Em 2011, sob a batuta do técnico Ney Franco foi campeão do Sul-Americano e do Mundial Sub-20 com a Amarelinha. Meia do Brasiliense, Jean Pyerre, tetra gaúcho pelo Grêmio, passou pelo elenco sub-17

de Caio Zanardi. Atacante presente nos títulos da Seleção principal na Copa América de 2004 e na Copa das Confederações 2005, Ricardo Oliveira agora joga em outra função: é vice-presidente do Brasília desde julho do ano passado.

São nove Regiões Administrativas representadas: Gama, Samambaia, Ceilândia, Taguatinga, Cruzeiro, Vila Planalto, Paranoá, Sobradinho e Plano Piloto. Somente o Paranoá tem dois representantes: o clube homônimo e o Capital.

O número de estádios não batete com o de times. Contando com o Mané Garrincha, são sete arenas reservadas: JK, Serejão, Abadião, Bezerão, Rorizão e Defelê. A realidade das praças esportivas força alguns clubes a jogar longe de casa. O Brasiliense tem partidas previstas para o Gama. O Sobradinho, sem o Augustinho Lima, adotou a Vila Planalto.

O formato de disputa é mesmo. Os 10 clubes se enfrentam e cada um fará nove partidas. Os dois piores dos pontos corridos são rebaixados à segunda divisão, enquanto os quatro melhores se classificam para as semifinais. O mata-mata terá jogos de ida e volta, com o direito de decidir em casa concedido ao time de melhor campanha. A disputa pelo troféu será realizada em jogo único no Mané Garrincha em 21 de março. Haverá pausa para o feriado de Carnaval.

Também está mantida a parceria com a Sports Radar para monitoramento contra manipulação. O recurso do VAR será utilizado em um jogo por rodada da primeira fase, além de semis e decisão. O torneio terá transmissão da Record, do canal da FFDF e dos clubes no YouTube.

» **Leia mais sobre Candangão nas páginas 21 e 22**



De volta à elite com pé no chão

Campeão inédito da Segundinha em 2025, o Aruc chega à elite com o objetivo de se superar. A última vez que o time disputou o Candangão foi em 2000, quando conquistou o acesso após ser vice-campeão contra o Brasiliense. O treinador Dedé Rodrigues chega para o torneio com um elenco conhecido e entrosado, apostando na mescla de experiência dos mais velhos com o ânimo e talento dos mais jovens. "Eu trouxe um grupo que trabalhou comigo, até para facilitar o entendimento do trabalho pelo curto período de preparação de pré-temporada", afirmou. A principal missão do Time do Samba é se manter entre os 10 melhores do DF, buscando conquistar espaço e, quem sabe, cavar uma vaga no mata-mata do certame.



Aruc/Divulgação



Para alçar voos maiores

De volta à elite, com participação do vice-presidente Ricardo Oliveira, o Brasília chega com o objetivo de se firmar novamente entre as principais equipes da capital. Para liderar o grupo, o Colorado trouxe Paulo Hélber, no segundo trabalho da carreira como técnico. O clube garimpou o mercado brasiliense para montar um time à altura para a disputa do título candango. "Nossa elenco vai lutar bastante. É um grupo bastante comprometido, com uma comissão técnica muito boa e os melhores jogadores para buscar o título. Estou muito feliz de permanecer no clube. As expectativas são as melhores para a Série A do Candangão", destacou o meia Iago, uma das remanescentes do acesso.



Divulgação/Brasiliense



Chega de ficar na fila da taça

Há quatro anos, a torcida do Jacaré comemorava o 11º título do Brasiliense no Candangão. Para quem acredita em coincidência, o hiato sem levantar a taça era o mesmo de agora. Entretanto, desde a última conquista, o time vem sentindo o gosto amargo de ficar no quase. Buscando fazer diferente em 2026, depositou a confiança no técnico Luiz Carlos Winck para levar a equipe rumo à 12ª conquista candanga e diminuir a vantagem do rival Gama. "O Brasiliense tem que brigar sempre em cima para ser campeão. É uma equipe grande e nós temos que nos portar dessa maneira em campo. Nesse ano nós não podemos deixar escapar. Então, a gente vem ainda mais preparado", projetou.



Lucas Rodrigues/Brasiliense



Muito foco para sair do quase

Depois de dois anos batendo na trave, o Capital encara mais uma edição do Candangão com o objetivo de levar o caneco de campeão para o Ninho da Coruja. Há algum tempo, o clube teve uma ascensão no futebol do Distrito Federal, figurando entre os principais times em investimento e estrutura. Em busca da conquista inédita, o tricolor anunciou reforços de peso e renovações importantes para a disputa. O comando será de Fábio Frubal. "Nós tentamos antecipar o trabalho com alguns atletas visando o ganho físico. Foi bem positivo quando fomos trabalhar no campo, eles responderam bem e deu para ver que o trabalho valeu a pena. Tem sido bem satisfatório. Nós estamos saindo dos treinos melhores do que entramos", avaliou.

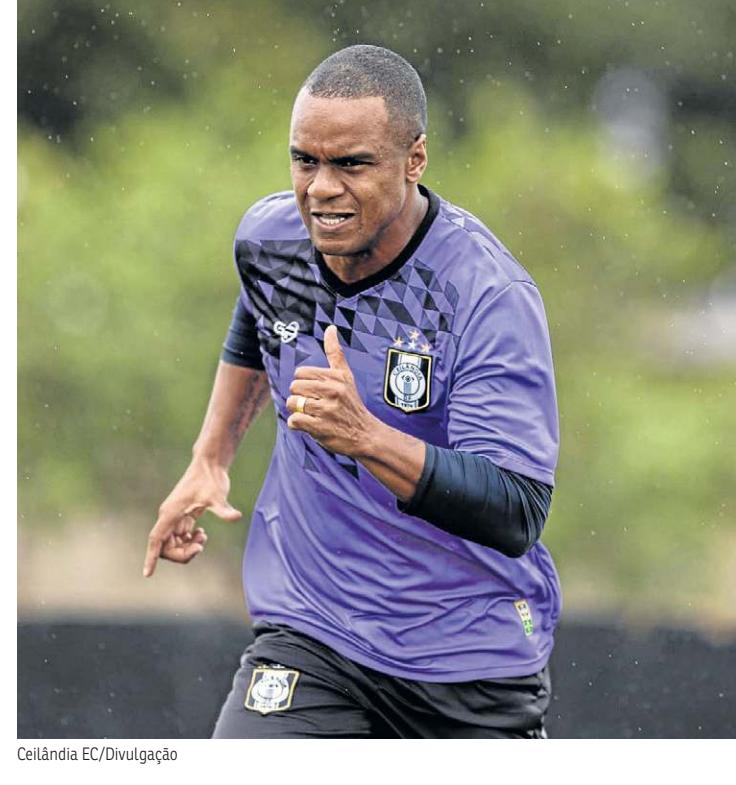


Ueslei Costa/Capital CF



O Gato Preto vem renovado

Para a temporada de 2026 com calendário cheio, a diretoria do Ceilândia mandou o recado direto para os torcedores alvinegros sobre a reformulação do elenco: "um grupo montado com critério, responsabilidade e foco em performance", relatou o clube. Em 2026, o Gato Preto deseja passar uma imagem de seriedade e que não tem tempo para distrações. Com várias caras novas, o comando ficará com um velho conhecido: Adelson de Almeida. "Requer tempo até você montar uma equipe e entrosar. Tivemos dificuldade em amistosos. Eu sei que o torcedor não quer saber. Ele quer resultado, mas dentro de um projeto de médio a longo prazo, o Ceilândia está fazendo essa reformulação necessária", destacou.



Ceilândia EC/Divulgação



O campeão se qualificou

Isolado o maior campeão do Distrito Federal, o Gama chega revigorado para 2026. No elenco, uma boa base da equipe campeã foi mantida, assim como o treinador Luiz Carlos Souza. A expectativa é repetir o feito do último ano. Com uma equipe sólida, a maior "dificuldade" será selecionar os jogadores para montar um time titular. "Está todo mundo em um nível muito bom. Agora, é só uma questão de opção mesmo, de escolha, daquele que é para esse momento, para o primeiro jogo. Eu trabalho muito de acordo com os adversários. Então, cada um requer um tipo de escalação, um jeito diferente de jogar e a gente tem que ir sentindo o time a cada jogo", explicou.



Filipe Fonseca/Gama

ESPORTES



PARANOÁ

Segredo é a estratégia

A Cobra Sucuri apostou no mistério. Não houve divulgação das movimentações no mercado da bola, exceto o retorno do técnico Klesio Borges. O treinador de 55 anos pode ser considerado um trunfo. Ele levou a equipe ao acesso em 2021 com o título invicto. Em dezembro, o clube disputou amistoso contra o Estrela Vermelha, time amador de Samambaia. Nem mesmo no jogo-treino os titulares foram informados antes de a bola rolar. O Paranoá sonha com a conquista inédita, mas tem batido na trave nos últimos anos. Em 2025, foi quinto colocado e barrado da semifinal por dois pontos. Na temporada anterior, ficou a um do round entre os quatro melhores times do DF.



Diller Abreu/Paranoá EC

**Nada de ser mero figurante**

As movimentações do Samambaia indicam um clube ousado e com objetivo muito além dos nove jogos da primeira fase. O mercado da bola samambaiense foi agitado, com nomes de peso para a disputa da 67ª edição do Candangão. Foram oito anuncios, e a contratação de um treinador conhecido nos gramados do DF para guiar o grupo, que soma a juventude de alguns com a experiência de outros. Léo Roquete é o dono da prancheta e contribuirá com a experiência de campeão da segunda divisão pelo Sobradinho e tri da versão sub-20 do torneio local por Ceilândia e Real Brasília (duas vezes). "A torcida pode esperar uma equipe de muita entrega", banca o técnico.



Divulgação/Samambaia



REAL BRASÍLIA

Fôlego jovem na caça ao bi

Após uma reformulação geral, a diretoria apostou no rejuvenescimento da equipe, aproveitando a qualidade dos atletas da base para alcançar o objetivo. Investir nos jovens é algo que o clube da Vila Planalto sabe fazer bem. Em 2023, tinham o elenco com a menor média de idade entre os campeões estaduais daquele ano: 22 anos. Em 2025, porém, por pouco, não sentiu o amargo do rebaixamento. Livrou-se da queda graças ao saldo de gols. O responsável pelo novo capítulo é o técnico Raphael Miranda, de 39 anos. "O elenco foi montado de acordo com o DNA e a história do clube. Fizemos contratações pontuais. Conquistamos o título em 2023 e esperamos superar este ano também."



Julio Cesar Silva/Real Brasília



SOBRADINHO

Leão sonha em voltar ao topo

O Sobradinho tem investido pesado no elenco com o objetivo de emplacar a quarta taça do Candangão. O Leão da Serra apostou em nomes de peso no futebol local para montar a equipe mais brasiliense possível, valorizando o valor da base regional. A estratégia da diretoria orquestrou um grupo conhecedor do futebol local e com experiência, uma arma com potencial contra os adversários. Daniel Franco é o treinador. Aos 54 anos, o gaúcho trabalha pela primeira vez no DF. "Quando eu fui chamado pela direção e foi me passado o projeto, fiquei muito feliz por saber da grandeza do Sobradinho". O maior destaque é o centroavante Pipico, artilheiro da edição passada, com cinco gols.



Eduardo Ronque/Sobradinho

O CARNAVAL 2026 PROMETE SER VIBRANTE

E O CORREIO BRAZILIENSE ESTÁ PREPARANDO CONTEÚDOS EXCLUSIVOS PARA CELEBRAR A MAIOR FESTA POPULAR DO PAÍS.

ASSOCIE A SUA MARCA AO PROJETO CB FOLIA 2026 E CONECTE-SE A UM PÚBLICO ENGAJADO E FESTIVO.

FALE COM A NOSSA EQUIPE COMERCIAL

CORREIO BRAZILIENSE
PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO

Clube 105.5 fm

TV BRASÍLIA

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

ESPORTES

correio**braziliense**.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasília em quadra

Depois das festas de fim de ano, o Brasília volta às quadras para seguir a boa campanha no Novo Basquete Brasil (NBB). Hoje, às 20h, o time candango sai do Distrito Federal para enfrentar o Rio Claro. A partida terá transmissão ao vivo no YouTube. Com 19 partidas disputadas, a equipe candanga está no quinto lugar da classificação geral. O jogo também servirá de preparação para Copa Super 8, marcada entre 24 e 31 de janeiro.

CANDANGÃO Marcada para começar amanhã, elite local terá colombianos e uruguaios em campo. Lugano defende sobrenome conhecido; Arango vem de carreira consolidada no país natal; e Mosquera esbanja a garra de quem veio ao Brasil para brilhar

La élite habla español

Divulgação/Capital/Real Brasília



DANILO QUEIROZ

Tabela de jogos

O

futebol brasileiro não cabe mais apenas nas fronteiras oceânicas por delimitar o país. Assim, a internacionalização dos elencos, com a importação de jogadores, é uma tendência cada vez mais enraizada em praticamente todos os torneios realizados por aqui. A resistência à prática até existe em algumas disputas, mas há quem, em qualquer lugar, esteja disposto a expandir culturas. Isso ocorrerá na edição de 2026 do Campeonato Candangão. Em meio a centenas de atletas com o selo nacional de qualidade, três nomes terão a missão de adicionar um sotaque espanhol na linguagem da bola falada nos gramados do quadradinho: o uruguai Nicolás Lugano e os colombianos Juan Mosquera e Johan Arango.

Os três serão os únicos estrangeiros no torneio marcado para começar amanhã e terminar em 21 de março, com a finalíssima em jogo único agendada para o Mané Garrincha. Lugano e Arango foram contratados pelo Capital, enquanto Mosquera defenderá o Real Brasília na competição distrital. O trio chega em um mercado ainda pouco habituado a dar espaço para jogadores de outros países. O histórico recente do Candangão, por exemplo, aponta poucos "importados" de brilho. O nome de maior relevância em temporadas recentes é o uruguai Beto Acosta. Conhecido pela passagem no Corinthians, o atacante defendeu o Brasiliense, entre 2010 e 2012, com certo destaque. Em 2020, o gringo voltou ao DF para atuar pelo Taguatinga.

1ª rodada

Amanhã

- 15h Paranoá x Aruc
- 16h Brasiliense x Brasília
- 16h Ceilândia x Sobradinho
- 19h30** Gama x Real Brasília
- Domingo**
- 15h30** Capital x Samambaia

2ª rodada

17 ou 18 de janeiro

- Samambaia x Ceilândia
- Aruc x Capital
- Sobradinho x Paranoá
- Real Brasília x Brasiliense
- Brasília x Gama

3ª rodada

- 21 ou 22 de janeiro
- Brasiliense x Sobradinho
- Ceilândia x Aruc
- Paranoá x Brasília
- Capital x Real Brasília
- Gama x Samambaia

4ª rodada

- 24 ou 25 de janeiro**
- Brasiliense x Gama
- Sobradinho x Aruc
- Paranoá x Capital
- Brasília x Ceilândia
- Real Brasília x Samambaia

5ª rodada

- 31 de janeiro ou 1º de fevereiro**
- Samambaia x Brasiliense
- Ceilândia x Real Brasília
- Aruc x Brasília
- Gama x Paranoá
- Capital x Sobradinho

6ª rodada

- 7 ou 8 de fevereiro**
- Brasiliense x Aruc
- Ceilândia x Capital
- Samambaia x Brasília
- Sobradinho x Gama
- Real Brasília x Paranoá

7ª rodada

- 11 ou 12 de fevereiro**
- Real Brasília x Sobradinho
- Paranoá x Brasiliense
- Brasília x Capital
- Aruc x Samambaia
- Gama x Ceilândia

8ª rodada

- 21 ou 22 de fevereiro**
- Samambaia x Sobradinho
- Ceilândia x Paranoá
- Brasília x Real Brasília
- Gama x Aruc
- Capital x Brasiliense

Cada um chega ao Distrito Federal com uma história, mas poucas, até no âmbito geral dos jogadores da edição de 2026, tem um "peso" tão distinto quanto a de Nicolás Lugano. O atleta de 25 anos é filho de Diego Lugano, ídolo do São Paulo, e carrega na camisa o sobrenome conhecido nos quatro cantos do país. As semelhanças, no entanto, param por aí. Se o pai era zagueiro, o filho joga como lateral-esquerdo (embora também atue nas outras posições da defesa). O desejo é construir a própria história, e a passagem pelo Capital tem fator preponderante no objetivo. "Eu sou eu, e meu pai é meu pai. Na camisa, temos o mesmo nome, mas ele fez a carreira dele, e eu estou fazendo meus próprios passos. Sempre vai ter a comparação, mas que seja para o bem e melhorar", destacou.

A passagem pelo Coruja é a segunda de Lugano em solo brasileiro. Revelado pelo Defensor Sporting, o lateral-esquerdo jogou pelo Caxias, em 2024. No entanto, a proximidade com o Brasil é grande e evidenciada pelo português quase impecável. Embora o Candangão não tenha tanta afinidade com estrangeiros, o uruguai foi seduzido pelo projeto apresentado pelo Capital. Além do torneio local, o time disputará Série D do Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Copa Verde. "Me chegou a oportunidade de vir para um time que está crescendo muito, é sério e está fazendo as coisas bem. Qualquer jogador, quando um clube assim demonstra interesse, gostaria de vir. Sendo uruguai, admiramos o futebol brasileiro, e tomo isso como uma oportunidade de fazer meu

nome. Todos os companheiros fizeram eu me sentir um brasileiro desde o primeiro dia, por mais que tenha um pouco de sotaque", salientou. Se o sobrenome uruguai Lugano é mais conhecido no país, os colombianos vão tentar se diferenciar no Campeonato Candangão pela quantidade. No Real Brasília, Juan Mosquera também carrega uma nuance especial na responsabilidade de fazer história. Se a equipe feminina, extinta nesse ano, contava com várias atletas de fora do Brasil, o time masculino terá no atacante de 23 anos o primeiro gringo em nove temporadas de história. "Para mim, como estrangeiro, é muito bom. O Real Brasília me acolheu e, agora, graças a Deus, faço parte do clube. É só trabalhar para dar bons resultados. Estamos aqui para isso", prospectou o jogador.

Embora o clube viva uma experiência internacional inédita, Mosquera tem uma relação íntima e de superação com o Brasil. Em 2022, o atacante deixou a Colômbia sozinho para realizar o desejo de viver do futebol. Chegou ao país com R\$ 20 e batalhou nas passagens por Araucária, Batel, Independente de Limeira e Tupi para se firmar no esporte. Por isso, o atleta trata a passagem pelo Distrito Federal como uma grande oportunidade. "A expectativa para o campeonato são muito boas. Estamos trabalhando, com um elenco bom e jogadores jovens com esse sonho de conquistar algo a mais. Além de sermos jovens, almejamos tantas coisas na vida, e uma delas é conquistar o título. Estamos trabalhando para isso. Não há nada que vença o trabalho", projetou.

Em comparação com os outros estrangeiros do Candangão, Johan Arango é quem tem a carreira profissional mais consolidada. O atacante de 34 anos passou por clubes grandes colombianos, como América de Cali, Once Caldas, Santa Fe e Independiente Medellín, pelo qual ganhou a Liga Apertura da Colômbia, em 2026. Fora do país natal, jogou em equipes do México, da Arábia Saudita e do Peru. No Brasil, atuou no Tocantins. A chegada ao DF, inclusive, o estimula a apresentar mais. "Jogar no Brasil, onde seja, é sempre uma experiência enriquecedora, já que é o país mais exitoso em Copas do Mundo e sede dos torneios mais competitivos. Em Brasília, o nível é alto e a torcida merece uma equipe da elite dessas competições", citou.

Ter a oportunidade de romper as fronteiras do Candangão foi outro atrativo importante para Arango. "Para mim, é muito motivador ser um dos poucos estrangeiros, pois abre esse mercado a outros jogadores. O Capital crê na gente e nós acreditamos no clube. Essa temporada será um intercâmbio esportivo e todos nos beneficiaremos disso", observou.

Assim como Brasília, o Candangão é plural. O torneio cumpre os preceitos da Capital da República e escancara as portas para gente de todos os cantos do país com o sonho de triunfar no centro do poder do país. Em 2026, isso será amplificado. E se depender das ambições de Lugano, Arango e Mosquera, a nova temporada será apenas o início de um mercado muito exitoso para futebolistas de fora do Brasil.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 9 de janeiro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS
ALUGUEL**

3 VEÍCULOS

**4 CASA
& SERVICOS**

**5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES**

**6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL**



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2		IMÓVEIS ALUGUEL	2.2 SUDOESTE	2.4 CANDANGOLÂNDIA	5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
2.1 Apart Hotel		SUDOESTE	2.4 LOJAS E SALAS	5.1 Agricultura e Pecuária	
2.2 Apartamentos		2 QUARTOS	LOJAS	5.2 Comunicados, Mensagens e Editais	
2.3 Casas		ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!	CANDANGOLÂNDIA	5.3 Infomática	
2.4 Lojas e Salas		QOF conj G loja 40m² para alugar Tr: 3386-9000 cj22002	CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m² para alugar Tr: 3386-9000 cj22002	5.4 Oportunidades	
2.5 Lotes, Áreas e Galpões				5.5 Pontos Comerciais	
2.6 Quartos e Pensões				5.6 Telecomunicações	
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas				5.7 Turismo e Lazer	
2.2 APARTAMENTOS					
ASA SUL				5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS	
2 QUARTOS				CONVOCAÇÕES	
J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!		2.3 CASAS	J. RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m² no C. Clínico Sul 5211 3322-3443	COMUNICADO	
		RECANTO DAS EMAS		SR. RONILDO Costa Aguilar, portador da Matrícula 457048, venho através desta, informá-lo que seu contrato de trabalho a título de experiência, será rescindido em 10/01/2026, por não ter sido aprovado no período de experiência. Solicito seu comparecimento no posto avançado da unidade Hospital DF STAR, CNPJ 31.635.857/0006-16, endereço: SGAS Quadra 914, Conjunto H - Asa Sul, de 2^a a 6^a de 07h às 16h no RH para homologação em 29/01/2025 às 10h. Por favor trazer equipamentos eletrônicos, se houver, uniforme e crachá.	
		2 QUARTOS			
J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!		CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!	3	VEÍCULOS	
			3.1 Automóveis		
			3.2 Caminhonetes e Utilitários		
			3.3 Caminhões		
			3.4 Motos		
			3.5 Outros Veículos		
			3.6 Peças e Serviços		
GUARÁ		3 QUARTOS	3.1 AUTOMÓVEIS		
1 QUARTO		3 QUARTOS	FABRICANTES		
CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002		ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 gtos 110m² 1 su cte Tr: 3344-4112	TOYOTA		
CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002		TAGUATINGA	RARIDADE !		
CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m², 99112-3703 / 3386-9000 cj22002		3 QUARTOS	ETIOS SEDAN 13/14 1.5 XS cinza, completo, carro de mulher, única dona, todas revisões na concessionária, 152mil km rodados, R\$ 39.500, (Sudoeste) Fotos whatsapp Fones: (61) 98117-9567 ou 98127-1313		
CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m², 99112-3703 / 3386-9000 cj22002			RARIDADE !		
CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m², 99112-3703 / 3386-9000 cj22002			ETIOS SEDAN 13/14 1.5 XS cinza, completo, carro de mulher, única dona, todas revisões na concessionária, 152mil km rodados, R\$ 39.500, (Sudoeste) Fotos whatsapp Fones: (61) 98117-9567 ou 98127-1313		
DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO					
<p>PO HOLDING LTDA, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.005.304/0001-73, com sede no SHN – Quadra 02 – Bloco A – Sobreloja 2 – Parte – Edifício Manhattan Plaza – Asa Norte – Brasília – DF – CEP 70.702-900, tendo como sócio-administrador FELIPE OCTÁVIO KUBITSCHKE BARBARÁ ALVES PEREIRA, brasileiro, empresário, casado pelo regime da separação total de bens, portador da Carteira de Identidade nº 2.762.519, expedida pela SSP-DF, inscrito no CPF sob o nº 015.426.401-64, a sociedade na condição de acionista majoritária e controladora direta, e o referido sócio, na condição de acionista minoritário, DECLARAM: (i) sua intenção de constituir sociedade seguradora, uma sociedade anônima de capital fechado, a ser denominada PO SEGURADORA S.A., com atuação na 5^a região do território nacional (GO, DF, TO, MT e MS), nos termos da legislação em vigor, enquadrada no Segmento 3 (S3) e demais características abaixo. (ii) a inexistência de restrições que possam afetar a sua reputação, conforme art. 21, IV, da Resolução CNSP nº 422/2021. ESCLARECEM que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à Superintendência de Seguros Privados – Susep, na Avenida Presidente Vargas, 730 – 9º andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP 20071-900, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que os declarantes poderão, na forma da legislação em vigor, ter direito a vista do respectivo processo. Denominação social: PO SEGURADORA S.A. Local e sede: SIA – Trecho 3 – Lotes 725/Nº 895 – 4º andar – Zona Industrial (Guará) – Brasília/DF – CEP 71.200-300. Capital Inicial: R\$ 6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos mil reais). Composição societária: 99,99% detido por PO HOLDING LTDA; e, 0,01% detido por FELIPE OCTÁVIO KUBITSCHKE BARBARÁ ALVES PEREIRA. Objeto social: operações de seguros de danos e pessoas na 5^a região do território nacional (GO, DF, TO, MT e MS), em qualquer de suas espécies, podendo atuar em outras modalidades e atividades legalmente permitidas às companhias seguradoras autorizadas a operar em seguros de danos e pessoas, podendo, ainda, participar de outras sociedades, nos termos da legislação em vigor. Brasília/DF, 08 de Janeiro de 2026.</p>					

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

ALUGO Pousada NOVA VICOSA SUL DA BAHIA (Centro), 500m da praia, alugo c/ 8 suítes (grandes), + loja, Pronta p/ trabalhar (montada e mobiliada). WhatsApp (11) 98483-0732

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

CAUCA SOLTERINHA 20 ANOS seios furando a blusa! Faço oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

CARLOS MACHÃO - Ativão sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963

FAÇO ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

FAÇO ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

A BELA EX FREIRA, massagem p/ srs finos Zap (61) 98122-9486

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA p/ self service, folga: domingos e feriados nacionais . Enviar CV: rhe4164@gmail.com

PET SHOP PRECISA BANHISTA COM experiência, pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R\$ 1.800 +VL Transporte e 2 folgas/mês. Currículo p/ Zap: 61 99860-6235.

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A) E ATENDENTE com experiência. Interessados entrar em contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ inicio imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99618-7537

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A) E ATENDENTE com experiência. Interessados entrar em contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

CONTRATA-SE SERRALHEIRO PARA EMPRESA de Letreiros. Letra Caixa - ACM CV: selecaobsb 10@gmail.com

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA p/ self service, folga: domingos e feriados nacionais . Enviar CV: rhe4164@gmail.com

PET SHOP PRECISA CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag/ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE ALMOXARIFFE DE OBRAS

UNIMAN ENGENHARIA Contrata para obras de alto padrão no Lago Sul, com experiência em software de gestão. Enviar currículo para o e-mail: almoxarife@uniman.com.br

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90001/2026

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de medicamentos, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.

DATA DA ABERTURA: 22/01/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE

Pregoeiro

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A) E ATENDENTE com experiência. Interessados entrar em contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESCOLA FAD CONTRATA APPLICADORES (AS)

de provas, (freelancer) - DF, a partir de 18 anos. Enviar CV : admcenad@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESCOLA FAD CONTRATA

APPLICADORES (AS)

de provas, (freelancer) - DF, a partir de 18 anos. Enviar CV : admcenad@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR de Serviços

Gerais. CLT + benefícios.

Paranoá/DF. CV:

selecaotecnica.brasilia@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Ins-

tação de Parabrisas.

Ver vagas: www.

solucaoparabrisas.com.

br/vagas . Tag/ Vic.

Pires. Enviar Currículo p/

Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

TRABALHAR LAN-

CHONETE 15 dias to-

dos os meses Iniciais

R\$4mil, R\$ 2.250 várí-

os horários à noite em

Sobradinho. Enviar

CV p/ lanchonetes@

gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE GEERENTE DE PRODU-

ÇÃO p/ trabalhar c/ co-

municação visual . CV:

(61) 98424-5020

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR de Serviços

Gerais. CLT + benefícios.

Paranoá/DF. CV:

selecaotecnica.brasilia@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90001/2026

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de medicamentos, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.

DATA DA ABERTURA: 22/01/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A) E ATENDENTE com experiência. Interessados entrar em contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA FAD CONTRATA

APPLICADORES (AS)

de provas, (freelancer) - DF, a partir de 18 anos. Enviar CV : admcenad@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR de Serviços

Gerais. CLT + benefícios.

Paranoá/DF. CV:

selecaotecnica.brasilia@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESCOLA FAD CONTRATA

APPLICADORES (AS)

de provas, (freelancer) - DF, a partir de 18 anos. Enviar CV : admcenad@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR de Serviços

Gerais. CLT + benefícios.

Paranoá/DF. CV:

selecaotecnica.brasilia@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR de Serviços

Gerais. CLT + benefícios.

Paranoá/DF. CV:

selecaotecnica.brasilia@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR de Serviços

Gerais. CLT + benefícios.

Paranoá/DF. CV:

selecaotecnica.brasilia@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR de Serviços

Gerais. CLT + benefícios.

Paranoá/DF. CV:

selecaotecnica.brasilia@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR de Serviços

Gerais. CLT + benefícios.

Paranoá/DF. CV:

selecaotecnica.brasilia@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR de Serviços

Gerais. CLT + benefícios.

Paranoá/DF. CV:

selecaotecnica.brasilia@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR de Serviços

Gerais. CLT + benefícios.

Paranoá/DF. CV:

selecaotecnica.brasilia@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR de Serviços

Gerais. CLT + benefícios.

Paranoá/DF. CV:

selecaotecnica.brasilia@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR de Serviços

Gerais. CLT + benefícios.

Paranoá/DF. CV:

selecaotecnica.brasilia@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR de Serviços

Gerais. CLT + benefícios.

Paranoá/DF. CV:

selecaotecnica.brasilia@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MARCENEIRO E COR-TADOR p/ Seccional de marcenaria c/ experiência. Tr: (61) 99979-8210 Zain

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou

sem exper. ótimos ganhos, acima de 2.000 por semana

61 98148-2358

PRECISA-SE MASSAGISTA COM

OU SEM experiência

(61) 99665-7721 Whats

PRECISA-SE MASSAGISTA COM

OU SEM experiência

(61) 99665-7721 Whats

PRECISA-SE MASSAGISTA COM

OU SEM experiência

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) 3342-1000

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Grupo 7 na Roda anima A Feijoada com Samba

PÁGINA 10



CAMILA MAA/DOWNTOWN FILMES

CINEMA

Curta comédia e ação em Agentes muito especiais

PÁGINA 14



RONALDO CANOS

ARTES CÊNICAS

Sbornia alia humor e música em ritmo frenético no palco

PÁGINA 13

CORREIO BRAZILIENSE •
Brasília, sexta-feira,
9 de janeiro de 2026

Olga Soares apresenta bacalhau Gomes de Sá do Sagres

D_m

Divirta-se mais

Delícias da cozinha portuguesa

Curta restaurantes da cidade que conhecem os segredos de preparar pratos com o melhor sabor da culinária lusitana

BRUNA GASTON/CB/D'A PRESS

CARTA DO EDITOR

Ainda estamos em clima de passagem do ano, mas a cidade ensaia retomar o ritmo no território da cultura. A Feijoada com Samba, programa que se tornou tradicional, está de volta na área externa do Clube do Choro. E quem anima a tarde de sábado é o grupo 7 na Roda. É sempre um repertório de qualidade que alia canções memoráveis consagradas e composições próprias. É um bom programa para toda a família. Pode levar as crianças, pois, enquanto você conversa, elas se divertem em um parquinho. No cinema, um dos destaques é Agentes muito especiais, filme que alia comédia a suspense. Nas artes cênicas, a peça Sbornia Kontr'Atraka promete gargalhadas, em ritmo de espetáculo musical. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes onde é possível apreciar a autêntica cozinha portuguesa. Bom proveito!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Arthur Filho

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO/FILMES DO ESTAÇÃO

Transamazônia, coprodução filmada no Brasil, mistura uma trama de fé religiosa, favorecimentos e crimes ambientais.

CINEMA, PÁGINA 16



DIVULGAÇÃO/NETFLIX



Estreias importantes e reprises de filmes de destaque em 2025 são atrações nos streamings.

FIQUE EM CASA, PÁGINA 19

REPRODUÇÃO



Ney Matogrosso volta a colocar o bloco na rua no Auditório Master do Centro de Convenções em junho.

MÚSICA, PÁGINA 12

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Maria Luísa Vaz*

Mariana Reginato

Dona de preparações emblemáticas do bacalhau, a gastronomia portuguesa é um reflexo da cultura e identidade do país. Marca pelo uso de iguarias, peixes, frutos do mar, azeite harmonizados com vinhos refinados e doces requitados, a culinária lusitana é uma grande influência nas cozinhas brasileiras desde o início da história do país, com pratos únicos que encantam o paladar de quem os consome.

Para Olga Soares, chef do Sagres Restaurantes, a culinária portuguesa faz sucesso em Brasília devido à qualidade dos insumos e aos nutrientes provenientes de cada refeição. "Acredito que a apreciação é por que a comida é de verdade e traz muitos benefícios. São pratos simples mas ao mesmo tempo muito saborosos e nutritivos. Além de muitos brasilienses terem descendência portuguesa ou já terem visitado Portugal, é convenhamos, uma das cozinhas mais apreciadas no mundo", ressalta.

André Barbosa, proprietário do restaurante Trás-os-Montes, ressalta que o carinho pela culinária vem de uma sensação de conforto que os brasilienses sentem ao se deliciar com as receitas que conhecem tão bem. "A culinária portuguesa se destaca principalmente pela combinação entre sabor, tradição e conforto. São pratos marcantes, mas ao mesmo tempo afetivos, que agradam a diferentes paladares e remetem à comida feita com tempo, cuidado e história", define.

A majestosa culinária

Com opções clássicas de doces e salgados, restaurantes da capital trazem um pouco da cultura e dos sabores de Portugal para Brasília



Bacalhau
à Gomes
de Sá do
Restaurante
Sagres

BRUNA GASTON CB/DA PRESS

Cozinha clássica

Localizado na 316 norte, o Sagres Restaurante é um dos pontos da capital que

oferece o melhor da gastronomia portuguesa. Com opções doces e salgadas que remetem essa culinária, o foco da casa é o bacalhau. Como destaque, a chef Olga Soares destaca o bacalhau à lagareiro (R\$ 382) e o bacalhau à Gomes de Sá (R\$ 298).

O bacalhau à lagareiro é feito com a posta do peixe, batatas ao murro no azeite, coberto com alhos dourados, salsa picada, ovo cozido e azeitonas pretas. Já o bacalhau à Gomes de Sá é feito com o peixe em lascas, batatas, cebolas,

portuguesa



alho, azeitonas pretas portuguesas, ovos cozidos e salsinha, regado com azeite português. "O primeiro é uma boa opção por ser o carro chefe e o segundo por ser o prato mais novo e já está disparado na preferência de muitos clientes", explica a chef Olga.

Além dos pratos salgados, o restaurante carrega uma vasta seleção de doces portugueses como pastel de santa clara (R\$ 26,50), papo de anjo (R\$ 24), pastel de belém (R\$ 20) e bába de caramelo (R\$ 23).

BRUNA GASTON CB/DA PRESS



Conexão familiar

Bacalhau de natas do Trás os Montes

Com a proposta de trazer uma experiência genuinamente portuguesa para a capital, o restaurante Trás-os-Montes valoriza os sabores e a cultura da região. A casa, localizada na 215 Sul, está aberta desde 2021 e é um projeto familiar. "Desde o início, a nossa intenção foi preservar essa raiz com muito respeito: isso está presente nos pratos, nos doces, nos insumos utilizados e também na atmosfera do restaurante", afirma o proprietário André Barbosa.

André destaca que possui uma ligação pessoal com essa história. "Sou neto de avó portuguesa, o que torna essa relação com a culinária e a cultura de Portugal ainda mais afetiva. Hoje, o Trás-os-Montes é um espaço acolhedor, familiar, pensado para receber tanto a comunidade portuguesa quanto os brasilienses que desejam conhecer ou revisitar os sabores mais tradicionais de Portugal", comenta.

A sugestão da casa é o bacalhau nas natas (R\$ 236 para duas pessoas), preparado com bacalhau *Gadus Morhua*, pescado na Noruega e muito consumido em Portugal. O prato também contém batatas em cubo fritas, cebola, alho, pimenta, salsa, azeitonas pretas, creme de nata e queijo gratinado. Para acompanhar, o vinho português *Gatão* (R\$ 130) é uma opção para harmonização com o peixe.

Para André, a capital é uma cidade plural, com pessoas de diversas regiões do Brasil e do mundo, e a culinária portuguesa dialoga com esse público. "O uso de ingredientes de qualidade, receitas passadas de geração em geração, além da forte presença do bacalhau, dos vinhos e da doçaria, cria uma experiência gastronômica rica e acolhedora fazendo com que o cliente se sinta, ainda que por algumas horas, um pouco mais próximo de Portugal", define o proprietário.

PESSA FILMES/ DIVULGAÇÃO



Dom Francisco realiza um festival de bacalhau no mês de janeiro

Clássico da cidade

Fundado em 1988, o Dom Francisco abriu sua primeira unidade na 402 sul com objetivo de misturar tradição, cultura e formar o público gastronômico de Brasília. Conhecida pela culinária portuguesa e pela extensa carta de vinhos, a unidade é comandada atualmente por Giuliana Ansiliero, filha do chef Francisco Ansiliero, criador do Dom Francisco.

Segundo Giuliana, a diversidade nos preparos do bacalhau são os maiores destaques da culinária portuguesa da casa. Com receitas clássicas e autorais, o restaurante reúne opções com peixe na brasa e ao forno. Até dia 31 de janeiro, a casa realiza o festival do bacalhau, evento com cinco receitas no valor de R\$ 179 cada prato para duas pessoas.

As opções são: bacalhau com mangarito e pimenta

de macaco, bacalhau com maçã e purê de mandioca, bacalhau com bacon e banana da terra, bacalhau à portuguesa e bacalhau de natas. Todos os pratos são acompanhados de arroz branco ou arroz com brócolis. Para acompanhar, a sugestão são vinhos portugueses, especialmente das regiões do Douro e do Alentejo, com valor médio de R\$ 180 a garrafa.

Para a proprietária, a culinária portuguesa conquista os brasileiros por ser uma cozinha afetiva e sofisticada. "São sabores que remetem à memória, à mesa farta, ao tempo dedicado ao preparo, mas com muita técnica e respeito ao ingrediente. Em Brasília, esse encontro entre tradição, acolhimento e boa gastronomia faz todo sentido", finaliza Giuliana.

Estrela de Portugal

O Manuelzinho restaurante é um dos pontos da cidade para consumir a culinária portuguesa. Manuel Pires é a estrela por trás da casa. O português se mudou para o Brasil em 1977 e fez sucesso no restaurante

Antiquarius no Rio de Janeiro. Em Brasília, foi responsável pelo restaurante Dalí Camarões e pelo Tejo e hoje comanda o Manuelzinho, trazendo um toque contemporâneo às suas raízes portuguesas.

O lombo de bacalhau à Manuelzinho é um dos destaques da casa. O prato é servido com batatas, alho frito, brócolis e regado com muito azeite. A opção para uma pessoa custa R\$ 239,90 e para dois, R\$ 469,90. Outra opção

que faz sucesso é o bacalhau à Lagareiro (R\$ 194,90 para uma pessoa), lombo do peixe levemente empanado na farinha panko, dourado no azeite e servido com batatas ao murro, brócolis, azeitonas pretas, alho e cebola.



Bacalhau à Lagareiro do
Manuelzinho
Restaurante

ONDE COMER?

DOM FRANCISCO

St. de Clubes
Esportivos Sul,
trecho 2, conjunto 31
De segunda a sábado, das 12h
às 23h
Domingo, das 12h às 17h
CIs 402, bloco B

De segunda a sexta, das 11h30 às
15h30 e das 19h às 00h

Sábado, das 11h30 às 00h
Domingo, das 11h30 às 17h

MANUELZINHO

RESTAURANTE

CIs 404, bloco A

Segunda, das 12h às 15h

De terça a sexta, das 12h às 15h e
das 19h às 23h30

Sábado, das 12h às 16h e das 19h
às 23h30
Domingo, das 12h às 17h

SAGRES

CIn 316, bloco E

Segunda, das 11h às 17h

De terça a sábado, das
11h30 às 23h

Domingo, das 12h às 17h

TRÁS-OS-MONTES

CIs 215, bloco A

De terça a sexta, das 9h às 19h
Sábado, das 8h às 19h
Domingo, das 8h às 17h

CORREIO INDICA

Mariana Reginato

Boteco raiz na capital

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Filé à Moraes é uma das opções de prato à la carte do Bu.te.quim

Novato na cidade, o Bu.té.quim, com chefia de Claude Capdeville, foi criado com a ideia de trazer de volta a essência do boteco, com cerveja gelada, comida boa e um banheiro limpo. Localizado na 306 Sul, a casa traz uma estufa quente e uma fria, além de sanduíches, petiscos e pratos à la carte.

Na estufa quente, as opções são diversas. Com bife a rolê, costelinha suína, torresmo, disco de carne, moela, jiló recheado, pastel e algumas variedades de salsichão, a estufa é um dos diferenciais da casa pela rapidez e diversidade de opções para os brasilienses. A mesma coisa cabe para a estufa fria, que traz mix de

azeitonas, ovos de codorna, alho confitado, salame italiano e polvo vinagrete com facilidade para os consumidores. As opções das estufas variam entre R\$ 10 e R\$ 40.

Ainda nas entradas, o restaurante traz torresmo de barriga (R\$ 39), carne de sol com mandioca frita ou cozida (R\$ 65), fígado com jiló (R\$ 39) e linguiça picante com geleia

de jabuticaba (R\$ 40). Nas opções de caldo, o Bu.té.quim oferece caldinho de feijão, que pode ser servido no copo (R\$ 10) ou em uma porção maior (R\$ 18), canjiquinha com costelinha (R\$ 25) e rabo atolado, caldo de rabada com madioca cozida (R\$ 28).

Um dos clássicos da casa é o joelho de porco (R\$ 160). Com batatas e farofa de ovos para acompanhar, o prato serve duas pessoas. O filé à Moraes também faz sucesso na casa e é servido com lascas de alho, agrião e fritas. O prato pode ser individual, no valor de R\$ 66, ou para dois no valor de R\$ 120.



Sabores que vão além do prato

Na Trattoria, a experiência italiana se revela do primeiro gole ao último prato. A carta de drinks, pensada para harmonizar com a culinária, valoriza ingredientes clássicos e combinações precisas, acompanhando o ritmo da boa mesa e tornando cada encontro ainda mais especial.



Reservas:
(61) 98405-2776

Já imaginou o sabor da
Trattoria "na sua casa"
ou no seu evento?

Trattoria
Da Rosario
NA SUA CASA

Mais informações:

(61) 98405-2776



extrema

DIVULGAÇÃO

Grupo 7
Na Roda é
atração na
Feijoada
com samba
do Clube do
Choro



A rima de samba e feijoada

A tradicional roda musical do Clube do Choro está de volta neste sábado com show do grupo 7 na Roda

Madu Suhet*

Amanhã, o Clube do Choro promove a primeira feijoada com samba do ano. O projeto criado em 2016, que ocorre todos os sábados, surgiu com o objetivo de movimentar a cena artística local e ocupar a área externa do complexo cultural. A feijoada é servida a partir de 12h, e o samba começa a partir das 13h.

Quem anima a festa, no sábado, é o grupo 7 Na Roda.

Neste ano de 2026, o projeto celebra 10 anos de história. Ele surgiu com o intuito de manter viva a tradição do samba como encontro cultural. Ao longo do tempo, a feijoada com samba se consolidou como um dos eventos mais tradicionais dos sábados brasilienses. "É um evento que vem ganhando o coração das pessoas. Todo sábado a gente tem pelo menos ali 300 pessoas que vão dançar, se divertir, enfim, comer uma boa comida", ressalta a produtora Marília Mota.

O encontro acontece em ambiente aberto e coberto, cercado por área verde. A estrutura foi pensada para receber

famílias e diferentes faixas etárias, incluindo um parquinho gratuito para que as crianças também possam se divertir. A proposta é unir música ao vivo e convivência em um clima descontraído. "A gente realmente percebe que muitas pessoas vão para celebrar o aniversário, convidam família, amigos, levam as crianças, que é um lugar realmente tranquilo e familiar para elas também. É um ambiente de muita alegria, animação, diversão e muito alto astral", relata Marília.

O grupo 7 Na Roda, que comanda a programação amanhã, é conhecido por mesclar o samba raiz com composições autorais e homenagens a mestres como

Martinho da Vila. "O Grupo 7 na Roda já fez a nossa feijoada várias vezes, é sempre um sucesso quando eles vão, são músicos talentosíssimos, que a gente tem um carinho muito especial por cada um deles", conta a produtora

Além da música, o projeto apostava na experiência gastronômica como parte central da programação. O carro-chefe é a feijoada servida à vontade e que inclui opção vegetariana. Mas o cardápio oferece outras opções, como petiscos, carnes e peixes. O buffet tem valor de R\$ 69,90 por pessoa, e crianças de até sete anos não pagam.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.**

SERVIÇO

Feijoada com samba no Clube do Choro

Amanhã, a partir de 12, na área externa do Clube do Choro. Buffet a partir de R\$69,90. Livre para todos os públicos.

Festa **OPPUS4**

DJ JÚLIO
CÉSAR

DJ GIL
SANTIAGO

70 80 90 Flashback em ritmo de férias

10•JANEIRO•20h

CLUBE PORTUGUESA • TAGUATINGA SUL

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973•4199

Mais informações em: opus4.com.br

APOIO DE MÍDIA:
**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br





SONS DA NOITE

Irilm Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

Leia mais notícias em

blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO



Bloco do Ney

Depois de superlotar o Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães em 14 de junho de 2025, Ney Matogrosso estará de volta naquele espaço em 28 de fevereiro, com o espetáculo Bloco na Rua, na companhia por uma big band, que tem entre os integrantes o baixista brasiliense Dunga. Exibindo impressionante vitalidade, aos 83 anos, usando figurino ousado, o cantor que teve sua vida e a trajetória artística retratada no filme Homem com H, irá soltar a voz e movimentar-se em cena, ao interpretar canções de sucesso do seu repertório como A maçã, Jardim da Babilônia, Pavão Mysterioso, Sangue Latino, Tua Cantiga e Yolanda.

Eu recomendo

Considerado o artista do ano da música popular brasileira, o pernambucano João Gomes se apresentará no dia 17 próximo, pelo projeto Verão R2, no Na Praia Parque Brasília (Setor de Clubes Sul). Acompanhado pelos instrumentistas Mestrinho e Jota Pê, ele dará sequência à turnê de lançamento do álbum Dominguinho.

Em celebração

Nome icônico da soul music internacional, Macy Gray retornará ao Brasil para uma turnê por algumas cidades celebrando 25 anos de carreira. Em Brasília, a cantora pop norte americana, com 25 milhões de discos vendidos, fará show no auditório Planalto do Centro do Ulysses Guimarães, em 3 de março.

Rock Temporâneo

O projeto Temporâneo estará de volta à AABB (Setor de Clubes Sul), neste mês, com shows de bandas de rock candombe. Hoje, haverá a apresentação das bandas Zero 10 e Conecta, com a participação de um convidado especial, Suricato, vocalista do Barão Vermelho, em show a partir das 19h.

Literatura & Música

Caio Tibúrcio fará lançamento do livro (Re)verso da Memória, em noite de autógrafos, no dia 19 próximo, às 19h, no Clube do Choro. Haverá apresentação dos músicos Fernando César, Rogério Caetano, Aparício Ribeiro, Bento Tibúrcio Caetano, Milena Tibúrcio, dos cantores Rogério Midlej, e Wilson Bebel e das cantoras Sandra Duailibe, Paula Nunes, Cely Curado, Juliana Diniz, Ilessi e Paula Nunes, interpretando canções com letras do homenageado.

ARQUIVO



Turnê nacional

Para comemorar 25 anos de música, o grupo brasiliense Pé de Cerrado cumprirá turnê nacional, com aula-espétaculo para o espetáculo Os brincantes, patrocinada pela Petrobras. A estreia da circulação será este mês, na Chapada Diamantina (BA), com espetáculo Desencaixados, voltado para o público infantil; e na sequência passará por cidades de Pernambuco, Ceará, Pará, Goiânia, Pirenópolis e Chapada dos Veadeiros.

Trama fantástica

A Sbørnia Kontr'Atracka, espetáculo musical de peça que ficou 30 anos em cartaz, chega à cidade para temporada na Caixa Cultural

Júlia Costa*

Em 1984, Hique Gomez e Nico Nicolaiewsky criaram Tangos e Tragédias, espetáculo teatral que segue uma dupla de refugiados do país fictício Sbørnia. A peça ficou em cartaz durante 30 anos e ganhou adaptação para quadrinhos em 1990; longa animado Até que a Sbørnia nos separe, em 2013; e, mais recentemente, a websérie Sbor-nia em revista.

Agora, o violinista Kraunus Sang (Hique Gomez), a pianista Nabiha (Simone Rasslan), o professor, tocador de gaita de foles e hipnotizador das montanhas MenThales (Tales Melati), Pierrot Lunaire (Gabriella Castro), grande sapateadora do Ballet Hiperbólico da Sbørnia, e Prof. Ubaldo Kanflutz, Reitor da Universidades de Ciências Fictícias retornam aos palcos para A Sbørnia Kontr'Atracka, que encerra uma série de apresentações em sete capitais brasileiras com duas sessões amanhã, às 17h e 20h, no Teatro da Caixa Cultural. Os ingressos custam a partir de R\$15 e estão à venda no site Bilheteria Cultural e no Teatro.

A Sbørnia Kontr'Atracka é um musical feito pelos habitantes do país fictício. Hique Gomez, diretor do espetáculo,

RONALDO CANOS



A Sbørnia Kontr'Atracka:
humor,
música e
ritmo no palco

explica que o formato é de concerto de música, mas o roteiro traz temas como "personagens falando de sua pátria natal, dos costumes, folclore, instrumentos típicos e até da geopolítica." "Parte do público faz ligações com a realidade, outra parte só ri das situações e das caras dos personagens e todos curtem o nosso gosto pela inventividade, os arranjos e execuções musicais", diz Gomez.

A apresentação também homenageia Nico Nicolaiewsky, intérprete de maestro Plestkaya que morreu em 2014. O personagem aparece em imagens projetadas no telão. "Como a ficção se mistura em nossas vidas, costumamos dizer que o Maestro Pletskaya voltou para Sbørnia. Dois anos depois retomamos o trabalho com artistas que fizeram parte de nossas

trajetórias, como a pianista e atriz Simone Rasslan. Foi quando vimos que era possível retomar o enorme conteúdo que havíamos criado", conta o criador.

Durante o espetáculo, Gomez toca bandolim e violino; Simone Rasslan, piano; Tales Melati, gaita de foles, saxofone e flautas; Pierrot Lunaire é responsável pela percussão; Gabriella Castro é bailarina e sapateadora. Além deles, um coro de meninas de cada cidade por onde passa a peça é convidado para participar da apresentação.

Para Gomez, é necessário ter em mente o que se quer passar para "conseguir tirar de suas entranhas alguma coisa que você considere original e que lhe dê ganas de perseguir a idéia que pode sobreviver do que faz com

sua arte". Depois, caso consiga dialogar através de símbolos com o público, haverá uma parte que acompanhará o discurso. "Isso está nos personagens estrangeiros, no tipo de discurso deles e no interesse que você é capaz de criar no público, e na confiança que você deposita na capacidade do público de fazer uma leitura do que você propõe", finaliza.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

A Sbørnia Kontr'Atracka

Neste sábado, às 17h e 20h, no Teatro da Caixa Cultural (SBS – Quadra 4 – Lotes 3/4). Ingressos a partir de R\$15, à venda no Teatro e no site Bilheteria Cultural. Classificação indicativa livre.

Crítica // Águias da República ★★

Nada tão divertido assim

Com pontuação reflexiva, o filme Águias da República traz sátira aos países comandados por autoridades afirmadas pelo pendor ditatorial

Ricardo Daehn

Alguns dados pesam e trazem muita visibilidade para o thriller político (com irremediável tom cômico) Águias da República. Há dez anos, o cineasta do longa, Tarik Saleh, foi expulso do Egito administrado pelo tirânico Abdel Fattah el-Sisi, mantido mediante aparelhamento militar. Candidato pela Suécia ao Oscar internacional — depois de selecionado para o Festival de Cannes, o filme retrata a escalada de bajulação em torno do ator George Fahrny (Fares Fares, presente em comédias como Jalla! Jalla! e Kopps), ao tempo em que ele é escolhido para interpretar um autocrata egípcio.

Há uma cena, em frente a uma maquete, que traz toda a futilidade e a suposta legitimidade de uma vida encenada e que sustente as autoridades de araque que

IMOVISION/DIVULGAÇÃO



Águias da República:
um ator em centro a
encenações e
fake news

pontuam o roteiro (a cargo do diretor e de Magdi Abdelhadi), algo humorado, apesar de assentado no suspense. Entre as deturpações da realidade, num jantar há quem defenda a tese de que Shakespeare teria nascido em Bagdá.

Discutível patriotismo, legiões de fãs (de George, o

personagem) e muitas ações subterrâneas (a favor da estrutura tirânica) se misturam, num enredo que faz lembrar algo do premiado A vida dos outros (2006). Além dos problemas com o filho Ramy (Suhaib Nashwan) e das acrobacias com as amantes Donya (Lyna Khoudri) e Suzanne (Zineb Triki), George

vê todo o seu domínio (diante da influência no pesado e estratégico contexto do audiovisual) ruir, num roteiro que cita indiretamente a setentista Guerra do Yom Kippur (que acirrou a crise do petróleo — num diálogo contemporâneo). Livramentos e constantes vigilâncias trazem os elementos mais tensos.

Parceiros contra o crime

A partir da ideia da dupla Paulo Gustavo e Marcus Majella chegou-se à comédia Agentes muito especiais que estreia hoje nos cinemas. Com

roteiro de Fil Braz (o mesmo de Minha mãe é uma peça) o longa trata dos bastidores de formação do fictício Centro de Operações de Inteligência da

Indústria. Na trama, a fim de combater a organização Bando da Onça, Johnny (Pedroca Monteiro) e Jeff (Majella) afunilam a parceria inicialmente

pouco azeitada. Com direção de Pedro Antonio (Evidências do amor), o filme traz personagens dos atores Dudu Azevedo e Dira Paes.

Mais um agente secreto

As lacunas na vida real de pessoas, atualmente, contam com apoio de agências japonesas que suprem questões emocionais ofertando atores para criarem envolvimento intenso com usuários dispostos a contratar pais, mães, namorados e esposas, sem grandes pruridos. A partir da premissa, a diretora da premiada série Treta, Hikari desenvolveu roteiro com o parceiro Stephen Blahut, para o longa Família de aluguel.

Na trama do longa, cabe a um ator norte-americano (papel de Brendan Fraser) incorporar tipos desejados por terceiros, na Tóquio contemporânea. Ética, pertencimento e reais conexões humanas entram em jogo, a partir da nova realidade dele. O drama cômico tem como destaque a jovem atriz Shannon Mahina Gorman, revelação, na pele de Mia.

Desentendimentos à vista

Criação, em 1940, de William Hanna e Joseph Barbera, a dupla Tom & Jerry chega à nova trama em cinema comandada por Gang Zhang. O acesso a um portal mágico chamado de

Cidade Dourada move a ação. No filme Uma aventura no museu prevalece uma ampla experiência cultural já que desponta na tela a interação com culturas antigas. Na trama, Jerry, fica

antenado na trajetória de civilizações antigas, ao adentrar uma mostra no Metropolitan Museum (Nova York); nisso, complicará a vida de Tom, destacado como segurança do local.



Filme. *Tom & Jerry: Uma aventura no museu*

An advertisement for the TV show 'Os Melhores do Mundo'. The top half features the show's logo, 'osMELHORES DOMUNDO', in white on a black background. Below it, the title 'notícias populares' is written in large, yellow, stylized letters. The bottom half shows five people in dark suits with white shirts and ties, all smiling and holding up a large white banner. The banner has text in Portuguese advertising a show: 'BRASÍLIA TEATRO ROYAL TULIP 17 E 18 DE JANEIRO SÁBADO ÀS 20H E DOMINGO ÀS 19H30'. In the bottom left corner, there's a logo for 'clubé' with '50% DE DESCONTO*' and logos for 'NON STOP', 'DECA PRODUÇÕES', 'VENDAS ONLINE Symplä', and 'CORREIO BRAZILIENSE'. The bottom right corner has the number '14'.

Crítica // Transamazônia ★★

Fé que mobiliza mudanças

Ricardo Daehn

Há um momento no quarto longa da diretora Pia Marais em que o roteiro toma parte da Bíblia para cercar o embrião de discussões —, em estágios, primeiro, desavenças seriam algo a “gotejar”, mas “depois, inundaria”. Com veia algo pacifista, o roteiro da diretora para o longa rodado na Amazônia é embebido em muito volume de pólvora. Para além do choque entre indígenas e brancos, há vetores que tratam da colaboração entre ambas as etnias, acessos nítidos de vingança entre os vários personagens e, acima de tudo, volumes expressivos de fé, na trama que conta com fundo catequizador.

Uma cena, em especial, impressiona em termos de ciúme: um rasgo marrom avermelhado, que corta a floresta ao meio, aparta o chamado desenvolvimento dos aspectos naturais e exuberantes da paisagem. Diante da beleza do cenário, fica difícil elogiar a direção de fotografia de Mathieu De Montgrand, uma vez que tudo na tela, naturalmente, reluz.

DIVULGAÇÃO/ FILMES DO ESTAÇÃO



A fé caminha com ações práticas, na trama de *Transamazônia*

A jovem alemã Helena Zengel representa, com reais ares de mistério, a protagonista Rebecca que sobrevive a um acidente aéreo, nesta trama comandada por Pia Marais, uma artista nascida na África do Sul e criada na Suécia. Apelidada de Miss Aspirina, ela investe numa existência em que espalha fé junto com o pai Lawrence Byrne (Jeremy Xido), à frente de ritos aos moldes dos evangélicos. A relação entre Rebecca e Byrne

é pontuada por uma extrema cumplicidade, num cenário que será afetado pelo renascimento de tensas memórias.

O longa, que foi selecionado para o Festival de Locarno, cria tensões para a fictícia etnia dos Iruaté — que se veem envolvidos em atritos com madeireiros locais fator que impulsiona o bloqueio de uma estrada. O filme, que, entre outras qualidades, conta com a direção de arte de Petra Barchi (discreta e eficiente), alcança equilíbrio

delicado ao empilhar confrontos entre fé e ciência (representada, por exemplo, na personagem de Denise, papel de Sabine Timoteo). A fé usada como elemento de barganha fica ainda mais evidente, a partir da entrada em cena dos personagens de Rômulo Braga e Philipp Lavra (saído do micropapel do fotógrafo de Ainda estou aqui), respectivamente, os irmãos Artur e Junior que dão passos importantes nos conflitos.

AGORA, TODA **TERÇA-FEIRA**
A ENTRADA É **MEIA** EM
TODOS OS CINEMAS
DA REDE CINESYSTEM

Valor promocional para salas comuns sessões 2D - Inteira a partir de R\$ 32,00, 3D - Inteira a partir de R\$ 36. Todo mundo paga meia. Não cumulativo com outras promoções, para demais salas e sessões consulte os valores promocionais no site.

ROTEIRO**TRANSAMAZÔNIA**

Em Transamazônia, a relação delicada e complexa entre um pai e sua filha entra em rota de colisão com a realidade de uma comunidade indígena, as ações de madeireiros ilegais e a exploração da fé em prol de interesses suspeitos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 112 min. Gênero: animação. Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h35.

TOM & JERRY: UMA AVENTURA NO MUSEU (ESTREIA)

A dupla mais famosa do mundo está de volta. Tom & Jerry se envolvem em mais uma de suas aventuras quando, durante uma perseguição dentro de um museu, eles encontram um objeto mágico e acabam sendo transportados no tempo. Classificação indicativa: livre. Duração: 104 min. Gênero: animação. Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. Kinoplex Pátio 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h e 17h10. Kinoplex ParkShopping 8 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. Kinoplex ParkShopping 11 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 15h. Kinoplex Boulevard 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50. Kinoplex Boulevard 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. Cinemark Iguatemi 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h e 18h20. Cinemark Iguatemi 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20. Cinemark Pier 4 (dublado), sexta,

PARAMOUNT/ DIVULGAÇÃO

**Bob Esponja embarca em aventura marítima**

sábado e domingo, às 15h. Cinemark Pier 8 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50. Cinemark Pier 9 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h05, 14h30 e 16h50. Cinemark Taguatinga 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h20, 15h e 17h20. Cinemark Taguatinga 9 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h20 e 16h50. Caixa Cinesystem 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. Caixa Cinesystem 7 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h35 e 17h40. Cineflix JK 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. Cineflix JK 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50. Cineflix Shopping Sul 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h20

14h10. Cineflix Shopping Sul 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50 e 17h.

FAMÍLIA DE ALUGUEL (ESTREIA)

Um ator americano em Tóquio, em busca de um propósito na vida, consegue um emprego incomum: trabalhar para uma agência japonesa de "famílias de aluguel" interpretando papéis de estranhos. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 103 min. Gênero: ficção. Cinemark Pier 6 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h50 e 21h50. Caixa Cinesystem 9 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 15h45.

ÁGUIAS DA REPÚBLICA (ESTREIA)

O ator mais adorado do Egito é forçado a aceitar um papel em um filme encomendado pelas mais altas autoridades do país. Ele se vê mergulhado no círculo restrito do poder e, como uma mariposa atraída pela luz, inicia um caso com a misteriosa esposa do general que supervisora a produção. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 129 min. Gênero: suspense psicológico. Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 20h50.

AGENTES MUITO ESPECIAIS (ESTREIA)

Dois agentes começam a trabalhar juntos trocando farpas e aos poucos consolidam uma parceria profissional e pessoal. Encarando percalços, perigos e aventuras,

os dois se infiltram numa penitenciária para desbaratar uma poderosa quadrilha chefiada pela misteriosa Onça. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Gênero: policial. Kinoplex Pátio 5 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 21h20. Kinoplex Pátio 6 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h30. Kinoplex ParkShopping 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h. Kinoplex ParkShopping 10 (nacional), sexta e sábado, às 15h; domingo, às 21h30. Cinemark Iguatemi 5 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 17h40, 20h e 22h30. Cinemark Pier 5 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 15h30, 17h50, 20h10 e 22h40. Cinemark Pier 6 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 16h20. Cinemark Pier 8 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 12h30. Cinemark Taguatinga 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 20h e 22h20. Cinemark Taguatinga 4 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 21h. Cinemark Taguatinga 9 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h40. Caixa Cinesystem 5 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 16h05. Caixa Cinesystem 7 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 19h45 e 21h50. Caixa Cinesystem 8 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h. Cineflix JK 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 16h35, 19h05 e 21h25. Cineflix Shopping Sul 3 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 18h20 e 20h30. Cineflix Shopping Sul 6 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 16h50.

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

IMOVISION APRESENTA

ÁGUILAS DA REPÚBLICA

UM FILME DE
TARIK SALEH

Um thriller
político avassalador.

**EM CARTAZ
NOS CINEMAS**

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

ROTEIRO

ANACONDA

Dois melhores amigos desde a infância sempre sonharam em refazer seu filme favorito de todos os tempos: Anaconda. Quando uma crise de meia-idade os impulsiona, eles partem para o coração da Amazônia para começar as filmagens, mas as coisas ficam sérias no momento em que uma anaconda de verdade aparece no set. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 99 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 15h50 e 18h. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h, 19h10 e 21h20. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30.

Cinemark Pier 10 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h50. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h10. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20 e 21h40. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20 e 21h40.

BOB ESPONJA: EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA

Determinado a mostrar sua bravura ao Sr. Sirigueijo, Bob Esponja segue o Holandês Voador – um misterioso pirata fantasma – e embarca em uma aventura marítima que o leva às profundezas do mar, onde nenhum outro Esponja jamais esteve. Classificação indicativa: livre. Duração: 96 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 19h15. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta e sábado, às 13h, 17h e 19h; domingo, às 13h10, 15h15, 17h20 e 19h25. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 19h.

Cinemark Iguatemi 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h20, 14h40, 17h e 19h40. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20. **Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h20 e 16h40. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 16h. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40. **Caixa Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40 e 15h40. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 17h. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 16h10. Cine drive-in (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h15.

EU, QUE TE AMEI

Ela o amava mais do que tudo, ele a amava mais do que todas as outras. Eles foram o casal mais famoso de seu tempo. Assombrada pelo caso de seu marido com outra, e ferida por todos os que vieram depois, ela sempre recusou o papel de vítima. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 118 min. Gênero: biografia. **Cine ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO



Anaconda: Reboot com Selton Mello tem a segunda maior estreia da franquia

Cultura Liberty Mall 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

JOVENS MÃES

Cinco jovens mães vivendo em um abrigo lutam por um futuro melhor para si mesmas e para seus filhos, enfrentando as dificuldades criadas pelas realidades de onde vieram. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 105 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20.

SE EU TIVESSE PERNAS TE CHUTARIA

Uma mãe que se vê à beira de um colapso ao lidar com a doença misteriosa da filha, a ausência do marido e o desmoronamento de seu próprio teto, o que a força a viver com a filha num motel. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 113 min. Gênero: ficção. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h25.

VALOR SENTIMENTAL

Duas irmãs reencontram seu carismático pai, diretor outrora renomado que oferece a uma delas um papel naquele que espera ser seu filme de retorno. Quando ela recusa a proposta, descobre que ele deu o papel a uma jovem estrela de Hollywood, ambiciosa e entusiasmada. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 132 min. Gênero: comédia, drama. **Cinemark Pier 7** (legendado), domingo, às 14h. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta e sábado, às 17h45, e domingo, às 20h. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 19h30.

A EMPREGADA

Uma jovem em dificuldades, vê a chance de trabalhar como empregada doméstica para um casal a oportunidade de recomeçar. Mas logo descobre que os segredos daquela família são muito mais perigosos do que os seus. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 131 min. Gênero: suspense psicológico. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h20 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 18h20. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 18h20. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta e sábado, às 20h40. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado 3D), sexta, sábado e domingo, às 20h40.

e domingo, às 13h20, 16h, 18h40 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h20. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h e 20h40. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h20 e 21h. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 21h40.

Cinemark Iguatemi 6 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 16h20, 19h20 e 22h20. **Cinemark Pier 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h30, 19h40 e 22h30. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h40, 15h40, 18h40 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 22h. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h20, 19h20 e 22h10. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h25. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, às 13h30, 16h10, 18h50 e 21h30, sábado e domingo, às 13h30, 16h15, 19h e 21h45. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 19h10 e 22h. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h50. Cine drive-in (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h45.

AVATAR: FOGO E CINZAS

Após a devastadora guerra contra a RDA e a perda do seu filho mais velho, Jake Sully e Neytiri devem enfrentar uma nova ameaça: o Povo das Cinzas, uma nova e agressiva tribo Na'vi, conhecida por sua violência extrema e sede de poder. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 195 min.

Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h10. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h e 18h40. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10 e 19h. **Kinoplex ParkShopping 2** (legendado 3D), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 19h30. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 19h50. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 15h45 e 19h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h10. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20.

sexta, sábado e domingo, às 13h20, 17h20 e 21h20. **Cinemark Pier 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Cinemark Pier 1** (legendado 3D), sexta, sábado, domingo, às 15h20, 18h e 20h40. **Cinemark Pier 2** (legendado 3D), sexta, sábado e domingo, às 13h, 17h e 21h. **Cinemark Pier 3** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 12h, 16h e 20h. **Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h50, 15h20, 18h10 e 20h40. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h30 e 17h. **Caixa Cinesystem 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), domingo, às 18h. **Caixa Cinesystem 9** (dublado), domingo, às 13h30. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40 e 19h. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40 e 19h.

WICKED: PARTE 2
A Bruxa Má do Oeste vive no exílio, escondida na floresta de Oz, e tenta desesperadamente expor a verdade que conhece sobre o Mágico. Enquanto isso, A Bruxa Boa se tornou o glamouroso símbolo da bondade para todo o reino de Oz e desfruta das vantagens da fama e da popularidade. Quando uma multidão enfurecida se ergue contra a Bruxa Má, elas vão precisar se unir uma última vez. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 137 min. Gênero: musical. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), domingo, às 13h10h.

O AGENTE SECRETO
Um especialista em tecnologia acusado de atividades subversivas se muda de São Paulo para Recife em 1977, na tentativa de escapar dos agentes do governo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 161 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 2** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Kinoplex ParkShopping 4** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cinemark Iguatemi 2** (nacional), domingo, às 20h40. **Cinemark Pier 7** (nacional), sexta e sábado, às 17h40; domingo, às 14h. **Cinemark Taguatinga 6** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 20h20. **Caixa Cinesystem 5** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 18h10 e 21h15. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h e 20h10.

DIVULGAÇÃO/NETFLIX



De férias com você está disponível na Netflix

The Pitt

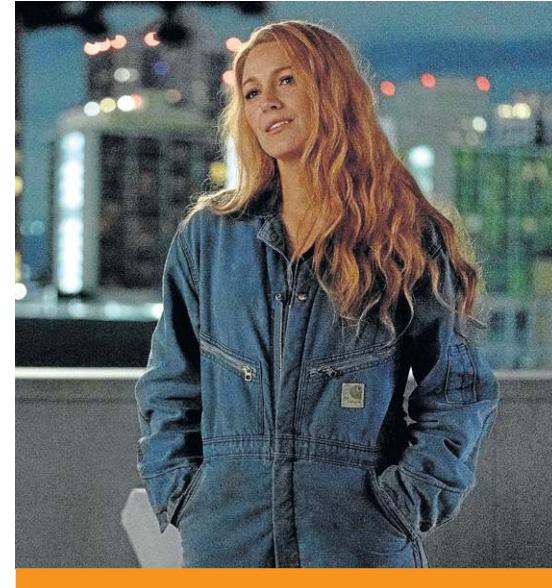
HBO MAX

Aclamada pela crítica e vencedora do Emmy na categoria de Melhor Série de Drama, *The Pitt* está de volta para a segunda temporada. Os episódios acompanham 15 horas do plantão de médicos e enfermeiros de um hospital em Pittsburgh, enquanto lidam crises pessoais, políticas e emoções à flor da pele. Criado por R. Scott Gemmill, o seriado é estrelado por Noah Wyle (*Questão de honra*), Katherine LaNasa (*Idas e vindas do amor*) e Patrick Ball (*Lei & Ordem*).

DIVULGAÇÃO/HBO MAX



DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO



É assim que acaba

PRIME VIDEO

Lily (Blake Lively) se instala em Boston para realizar o sonho de abrir uma floricultura e ter a chance de uma nova vida, após uma infância traumática. Aos poucos, Ryle (Justin Baldoni) conquista seu coração e eles criam uma conexão intensa. Entretanto, à medida que os dois se apaixonam, a mulher vê o outro lado do namorado e, com a volta do primeiro amor, Atlas, (Brandon Sklenar), a relação que Lily acreditava ser perfeita passa a desmoronar. O filme é inspirado no livro homônimo de Colleen Hoover.

Modo avião

Nos streamings, 2026 chega com estreias importantes e a volta de obras que marcaram os últimos anos

Luisa Mello*

Poppy é um espírito livre que sonha em viajar ao redor do mundo. Alex gosta da rotina e prefere a companhia de um livro. Apesar de serem o oposto do outro, uma carona desprestigiada os torna amigos. Eles fazem um combinado: todo verão, independentemente de onde estiverem,

Alex e Poppy se encontram para uma viagem. Até que um incidente os separa. Agora, anos depois, os amigos têm a oportunidade de ir a uma última viagem, que pode reconectar a amizade perdida e reacender um sentimento que nunca foi esquecido. Baseado no romance best-seller de Emily Henry, *De férias com você* chega à Netflix hoje, com direção de Brett Haley (Quem é você, Alasca?), roteiro de Yulin Kuang (I ship it) e protagonizado por Emily Bader (Minha Lady Jane) e Tom Blyth (Jogos vorazes: A cantiga dos pássaros e das serpentes).

Dele & dela

NETFLIX

Com seis episódios e baseada no livro de Alice Feeney, a minissérie de suspense *Dele & dela* chega ao catálogo da Netflix. Quando uma mulher é assassinada em uma vila britânica, a jornalista investigativa Anna volta à ação em busca de respostas. A investigação da profissional chama a atenção do detetive Jack Harper, que suspeita do interesse dela enquanto se entrelaça ao caso cada vez mais. Toda a história tem dois lados, mas um deles está mentindo. O seriado é protagonizado por Tessa Thompson (*Thor: Amor e trovão*) e Jon Bernthal (*O Urso*).

DIVULGAÇÃO/NETFLIX



Programação de vantagens**CINESYSTEM
CAIXA****clube**
50%
DE DESCONTO**Cinesystem**

Aproveite o cinema e garanta 50% de desconto no ingresso.

Guarda - DF

**clube**
05%
DE CASHBACK**Zé Delivery**

Peça suas bebidas e ganhe 5% de cashback.

On-line

T.T. BURGER
BRASILEIRO**clube**
15%
DE DESCONTO**T.T Burguer**

Saboreie seu burger favorito com 15% de desconto.

Asa Sul - DF

**clube**
70%
DE DESCONTO**Amazon**

Aproveite até 70% de desconto em produtos selecionados.

On-line

ToyMania**clube**
05%
DE CASHBACK**ToyMania**

Garanta a diversão e ganhe 5% de cashback.

On-line

Descubra tudo que o Clube tem para você!**Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.****Essas vantagens e muito mais!****clube**
CORREIO BRAZILIENSE

NA ESTANTE

JÚLIA COSTA

O TEMPO DA INFÂNCIA

DE FRANÇOISE EGA. TRADUÇÃO:
MARIA CLARA MACHADO. TODAVIA, 192
PÁGINAS. R\$82,90.

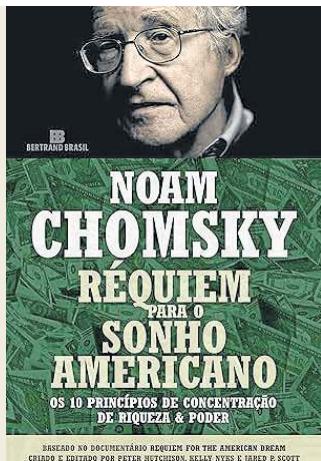
A infância de uma menina negra e camponesa de Morne-Rouge, na Martinica dos anos 1920, ganha foco. De família trabalhadora do campo, descobre o local onde vive e o sentimento de pertencimento e ganha consciência das relações coloniais da ilha com a França e do que é ser uma mulher pobre e descendente de africanos levados ao Caribe nesse contexto.



DIVULGAÇÃO

RÉQUIEM PARA O SONHO AMERICANO

DE NOAM CHOMSKY. BERTRAND BRASIL, 192 PÁGINAS. R\$64,90.
Restringir a democracia, moldar a ideologia, reestruturar a economia, transferir o fardo para os mais pobres e a classe média, atacar a solidariedade, controlar os órgãos reguladores, financiar eleições, usar o medo e o poder do Estado para manter os menos favorecidos na linha, fabricar o consenso e marginalizar a população são os dez princípios analisados por Chomsky sobre a concentração de riqueza e poder nos Estados Unidos.

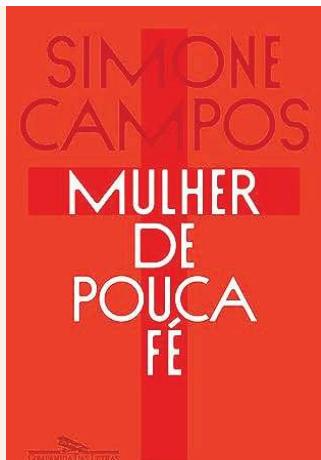


DIVULGAÇÃO

MULHER DE POUCA FÉ

DE SIMONE CAMPOS. COMPANHIA DAS LETRAS, 240 PÁGINAS. R\$89,90.

Uma menina carioca, nascida em família católica, decide seguir uma influente igreja evangélica do Rio de Janeiro após a conversão do pai à doutrina. Mais velha, alguns acontecimentos a fazem questionar as próprias convicções e a romper com a igreja. Já na fase adulta, recebe o diagnóstico de autismo e embarca numa jornada para entender o seu passado religioso a partir do novo entendimento das situações pelas quais passou na juventude.



DIVULGAÇÃO

MEMÓRIAS DO MEU QUILOMBO

DE DONA ROSINHA. PALLAS EDITORA, 69 PÁGINAS. R\$36.

Nascida no Quilombo Morro Santo Antônio, em Itabira, Minas Gerais, Dona Rosinha conta memórias de vida em 16 capítulos, que podem ser lidos como texto único ou contos separados. A perda dos pais ainda jovem, pobreza, racismo sofrido na escola e a doença enfrentada são alguns dos temas abordados nos textos.



DIVULGAÇÃO

HORÓSCOPO

Tempo da evolução

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Sol e Marte em conjunção, Vênus e Júpiter em oposição.

DEVE HAVER ALGO ou alguém que te infunda um ardor tão intenso e profundo em tuas entradas e coração, que não deixe lugar a dúvidas de que tu sacrificarias tua própria vida, porque sem abraçar essas causas tua existência deixaria de ter sentido. Na falta de algum objetivo pelo qual te sacrificarias tua existência seria vazia, e como a natureza preenche todos os vazios, tu farias o mesmo, só que com objetos inertes, bonitos e luxuosos, mas inertes mesmo assim, já que em vez de te brindarem com fervor e vitalidade te escravizariam com trabalho de manutenção. Busca no mais recôndito de teu coração até encontrar aquilo que te faz sentir que a Vida te sorri, porque tu faz parte dela e ela te retorna com coincidências significativas e cheias de boas perspectivas.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Separar o passado do futuro e dar início a um caminho inédito, nada disso aconteceria sem envolver sua vontade nesse sentido. Nada, nem no céu nem no inferno, poderá nunca forçar um ser humano a evoluir. É assim.

TOURO (21/04 a 20/05)

É de fundamental importância aproveitar este momento, no qual circula uma energia entusiasta que clareia as ideias e as projeta a um futuro desejável. Esse é o começo do que pode vir a ser um caminho importante.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Mesmo que continue havendo idas e vindas e muitas oscilações no caminho, ainda assim você pode considerar que os avanços realizados vieram para ficar, e que você não vai precisar repetir nenhuma façanha anterior.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

As boas conexões são fundamentais, porque tudo que de melhor a vida poderia oferecer a você não aconteceria sem bons relacionamentos. Agora é a melhor hora possível para consolidar relacionamentos que visem progresso.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Todas essas coisas lindas que você pensa e imagina não estão tão distantes assim da realização, porém, requerem alguns movimentos que ainda não estão disponíveis. Sua alma pressente o que ainda não se manifestou.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Você andou experimentando muita coisa, e acertou poucas, mas as coisas estão mudando e bons ventos sopram na sua direção. Portanto, melhor você agregar uma dose extra de atrevimento a todos seus movimentos.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Os sinal são promissores e sua alma os comprehende, reagindo com emoções entusiastas e se abrindo às possibilidades futuras. Isso é muito auspicioso, porque mesmo que concretamente não mude nada, o ânimo se torna outro.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Apesar de que seria sábio evitar desgastes desnecessários, de certa forma é importante você se envolver em certas discussões, porque da discórdia surgiriam fatos importantes que serviriam para você retificar o rumo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Enquanto você proteger seus interesses, ao mesmo tempo protegerá as pessoas que estiverem dentro do seu círculo de influência, mesmo que você, aparentemente, você não se movimente tendo isso em mente. É assim.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Você pode gastar seu tempo ajustando contas com as pessoas que eventualmente ofenderam você em algum momento, ou você pode aproveitar esse mesmo tempo para se aproximar de pessoas mais qualificadas.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Tenha em mente que tudo que você quiser fazer terá de começar sem ajuda de ninguém, porque as pessoas andam dispersas e elas não têm a mesma visão que você, andam ocupadas em suprir as necessidades delas e nada além.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Fazer o bem sem olhar a quem pareceria uma afirmação positiva, mas é ingênuo, porque há pessoas que se voltariam contra você ofendidas ao você tentar ajudar ou lhes facilitar a vida. Fazer o bem, olhando a quem.

Instrumen- to sonoro de ades- tradores	Substânci a com dois ou mais átomos	Orixá da caça e da fortuna (bras.)	Xangai, Pequim, Wuhan e Shenzhen	A exposi- ção contra falta de vitamina D
	Principal figurante nobre do maracatu		Título de Fernando Alonso na F1 (red.)	
►				▼
Aversão aos po- bres e mi- seráveis		(?) de zin- co, subs- tância ci- catrizante		
"Bis in (?)": duas vezes o mesmo (lat.)	Árvore de lenho resistente (pl.)		Fruto colhido na vindima	
Saudação em um ambiente informal	►	Sem o castigo		▼
		Magro (fig.)		
►				
Que pode ser aceito	Blake Edwards, cineasta dos EUA	(?) Smith: ganhou o Oscar em 2022		Cosmético para cobrir defeitos da pele
Produto fonográfico	►			
(?) mágico, brinquedo colorido	►	"(?) Cara Sou Eu", sucesso do Rei da MPB	►	▼
			Exímio	
			Gás usado em ltereiros	▼
►				
Copo com alça para tomar café	Tempesta- de comum no verão dos EUA	Princípios jurídicos		
Cério (símbolo)	►	Banco dos EUA		
3 primei- ras notas musicais	Relatório pedido a empregado- res (sigla)	►		
		▼		
►				
Gerar atrito (entre corpos)	Imposto de RJ e BA sobre heranças	(?)-Codi, órgão da Ditadura Militar		(?) nova, movimen- to musical francês
	►	▼		
►			Região afligida pela seca (abrev.)	▼
Indivíduo que viveu na Penin- sula Itálica		Entidade do serviço prevideci- ário (BR)		

3/ARS, 4/CIL — idem — OSCO — WII.

70

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição**DIRETAS DE ONTEM**

C	E			G
O	B	S	E	S
N	F	E	S	I
U	V	A	T	A
D	E	S	T	L
R	O	M	A	
S	I	A	R	
A	T	P	A	
E	G	O	T	
C	O	A	G	
O	R	R	E	
R	D	B	I	
M	A	I	O	
B	R	A	U	
I	A	C	J	
B	A	N	A	
I	O	G	C	
B	A	N	I	
L	S	O	D	
S	O	N	E	
L	S	D	I	
S	O	I	O	
S	O	S	S	

**SUDOKU DE ONTEM**

6	4	3	8	7	1	2	5	9
8	2	7	9	6	5	4	3	1
1	5	9	4	2	3	7	6	8
5	9	6	7	3	4	1	8	2
7	1	8	6	5	2	3	9	4
4	3	2	1	8	9	6	7	5
3	7	5	2	4	8	9	1	6
2	6	1	5	9	7	8	4	3
9	8	4	3	1	6	5	2	7

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE**Êta mundo melhor**

(GLOBO, 18H30)

Míriam agradece Estela por deixá-la ficar em sua casa. Lourival se preocupa quando Dita diz ter contado a Manoela sobre Doris. Todos se preparam para a festa de Réveillon no dancing. Lourival teme estar apaixonado por Dita. Míriam brinca com Anabela, e tenta se aproximar de Estela. Lúcio convida Manoela para viajar. Maria Divina e Zé dos Porcos planejam seu casamento. Estela confidencia a Dita que é mãe de Anabela. Zulma e Zenaide penetram a festa de Ano Novo. Zulma vê Candinho beijar Doris River.

DIVULGAÇÃO

**Dona
de mim**

(GLOBO, 19H45)

Último capítulo:
não será
divulgado.

Três graças

(GLOBO, 21H20)

Ferette deixa a casa de Arminda às pressas com Vicente, ao ver que atirou contra uma montagem de travesseiros. Arminda se recusa a chamar a polícia e tem um acesso de raiva. Zenilda desconfia por Ferette não acompanhá-lo à casa de Arminda. Viviane e Leonardo pensam um no outro. Lorena diz a Joquinha que receia que o pai possa estar envolvido com a suposta morte de Rogério. Rogério manda uma mensagem de agradecimento a Gerluce. Lígia manda Joelly contar a Gerluce quem é o pai de seu bebê. Josefa sente falta de Raul. Gerluce se depara com Raul entre pessoas em situação de rua. Raul foge de Gerluce, dizendo que nunca mais voltará para casa.

SUDOKU

5								
	6	9						
	4							
			1					
			9	7				
	7	3	4					
				9	2			
9		7	5					
	2	7	8					

CRÔNICA

Orlando Pontes • ojpontes@gmail.com



Pô, Pepeu! E agora, quem vai mandar meu PDF?

Existem pessoas que se tornam mais conhecidas pelo apelido do que pelo nome de batismo. Exemplos não faltam nos esportes, nas artes e em todas as atividades humanas: Pelé, Garrincha, Tostão, Xuxa, Silvio Santos e tantos outros. E assim também é na vida real. No círculo de amigos da minha família, temos o Pacheco, o Dinho, o Ronaldinho (que se chama, na verdade, Gabriel), o Capiau, o Tatá, o Tucho, o Del, o Peitin, o Rabicó...

Entre os amigos das antigas, de um, em especial, eu sinceramente não me lembrava o nome que ele carregava na certidão de nascimento: o Pepeu. Nos conhecemos na faculdade, em meados dos anos 1980, no curso de Comunicação do Ceub. Depois, ele seguiu para a publicidade e eu para o jornalismo.

Há pouco tempo, nos reencontramos, numa visita que fiz à Secretaria de Comunicação do GDF, onde ele estava trabalhando. Foi uma alegria relembrarmos algumas histórias do passado, embora não fizéssemos parte do mesmo grupo em sala de aula. Ele era mais chegado ao Olímpio,

ao Mauro, ao Corban e ao Tonzé. Eu, ao Ismar, ao Júlio, à Marita e à Ana Cristina. Mas nos tornamos todos amigos.

A partir de nosso reencontro, Pepeu, como era do seu feitio, tratou de encontrar uma maneira de nos comunicarmos com mais frequência quando o Correio passou a publicar minhas esporádicas maltraçadas nas edições das revistas de sexta-feira e domingo, após a passagem do saudoso e insubstituível Paulinho Pestana, em março de 2024.

Logo na minha primeira contribuição para este espaço, ele ligou parabenizando pelo texto. E enviou um PDF (imagem digitalizada da página

impressa). Achei fantástico, e confessei que não tinha habilidade para aquela operação - no máximo, fotografo a página de papel e encaminho para algumas pessoas.

Sabedor dessa minha inabilidade digital, ele passou a encaminhar o material sempre que saía alguma nova crônica no jornal. A última vez foi no domingo, 14 de dezembro, quando escrevi algo sobre um show do Geraldo Azevedo em Olhos d'Água, distrito de Alexânia (GO). E deixou um delicado comentário: "Muito legal a crônica. E bem emocionante a homenagem ao Irlam".

Duas semanas depois, também num domingo, recebi uma

mensagem do Tonzé em busca de notícias do Pepeu. "Tivemos informação sobre o falecimento dele." Imediatamente, telefonei para o Pepeu, que não atendeu.

Preocupado, liguei para pessoas da Secom. Recebi de volta apenas um banner com a foto e a informação: "Maurício de Carvalho Sampaio (...) Sepultamento às 11h30 do dia 22/12/25". Só então me lembrei do nome do Pepeu na chamada da classe. E chorei antes mesmo de encaminhar a mensagem para o Tonzé, para o Mauro, para o Olímpio...

Na segunda (21/12), no velório, diante de uma capela lotada de pessoas e coberta por coroas e arranjos de flores, constatei o quanto Pepeu era querido. Em nome do grupo que não pôde comparecer, cumprimentei Cyra, a viúva. Não tive coragem de falar com os filhos Mayara, Luísa e João. Tampouco com os irmãos e demais familiares.

Hoje, após ter sido obrigado a lembrar de forma tão dura que Maurício de Carvalho Sampaio partiu tão precocemente, aos 59 anos de idade, só tenho certeza de uma coisa: Pepeu continuará vivo para sempre nos corações de todos nós. Mas me resta uma dúvida: quem vai me mandar o PDF deste texto?





SEMPRE APAIXONADOS EM

Superar expectativas

- 185 QUARTOS, ENTRE SUÍTES TRADICIONAIS E LUXUOSOS BANGALÔS PARA EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.
- AMPLA ÁREA DE LAZER QUE CONTA COM 5 PISCINAS ESPAÇOSAS, INCLUINDO UMA SEMIOLÍMPICA E AQUECIDA, SAUNA A VAPOR COM ACESSO DIRETO À PISCINA E ESPAÇO FITNESS
- BÔNUS, DESCONTOS E CONDIÇÕES EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO CLUBE DE FIDELIDADE



O hotel **mais bem avaliado** de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com

9,2



Instagram